

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/ FACAMP

RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP /1438
Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP /1439

CAMPINAS – SP
MARÇO DE 2014

DADOS DA INSTITUIÇÃO

Faculdade de Administração de Empresas – FACAMP /1438
Faculdade de Ciências Econômicas – FACAMP /1439

Instituição privada com fins lucrativos

Localização: Estrada Municipal Unicamp-Telebrás km 1 s/n. Barão Geraldo, Campinas, Estado de São Paulo

Estado: São Paulo - Município: Campinas

Composição da COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA 2013

Nome: Luíz Gustavo Martins Serpa
Cargo: Presidente

Nome: Ana Beatriz de Araujo Linardi
Cargo: Representante docente

Nome: Marconi Soares Oliveira Junior
Cargo: Representante Discente

Nome: Andrea Lucia Aureliano da Silva
Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Carlos Alberto Drummond Moreira
Cargo: Representante docente

Nome: Davi José Nardy Antunes
Cargo: Representante docente

Nome: Debora Alves
Cargo: Representante docente

Nome: Tarik Wassim Radwan
Cargo: Representante discente

Nome: Adriana Franco Bueno Braga
Cargo: Representante docente

Nome: Marcia Antonieta Ferreira Ribeiro
Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Érica Renata Junque
Cargo: Representante técnico administrativo

Nome: Arnaldo Aparecido Rezende
Cargo: Representante da sociedade civil

Nome: Denis Gimenez
Cargo: Representante docente

Nome: Márcio Souza Martins
Cargo: Representante técnico administrativo

Conteúdo

CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	4
DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	5
DIMENSÃO 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.....	15
DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.	44
DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade	50
DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e de corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho	54
DIMENSÃO 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.	58
DIMENSÃO 7 - Infraestrutura.....	63
DIMENSÃO 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional.....	92
DIMENSÃO 9 - Políticas de atendimento aos estudantes	96
DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior	100

CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A Promoção do Ensino de Qualidade S/A foi criada em 1996, e seus primeiros cursos foram implementados em 2000. Ela é composta, de acordo com Portaria 2824 de 3 de outubro de 2002, pela Faculdade de Administração de Empresas (IES 1438) e pela Faculdade de Ciências Econômicas (IES 1439).

Desde o início, a Faculdade de Administração de Empresas e a Faculdade de Ciências Econômicas atuam de forma integrada, tanto pelas características físicas quanto pelas acadêmicas: as escolas funcionam em um mesmo campus e compartilham do mesmo corpo docente e da mesma visão de projeto educacional. A partir do estabelecimento desse funcionamento integrado das duas faculdades, foram sendo implementados outros cursos atrelados aos dois iniciais (Ciências Econômicas e Administração de Empresas) e que já eram previstos nos Projetos de Desenvolvimento Institucional de ambas as IES acima referidas. Atualmente encontram-se em pleno funcionamento os cursos de Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Design, Direito, Engenharia de Produção, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais. Todos esses cursos constituem o que se denomina de Faculdades de Campinas, a FACAMP, nome fantasia da acima designada Promoção do Ensino de Qualidade S/A. Será, pois, como FACAMP que a IES objeto desta autoavaliação será referida.

O corpo desse relatório é um texto produzido coletivamente, resultante dos trabalhos de autoavaliação institucional realizados pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – da FACAMP. Essa comissão, cuja constituição estava prevista no próprio PDI, foi formada com o fim específico de produzir a autoavaliação da IES, cujo objetivo foi já delineado no Projeto Pedagógico Institucional da FACAMP: “elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, propondo ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão-acadêmico-administrativa.” (PPI, 2006: p. 21)

Este relatório de autoavaliação institucional do ano de 2014, referente aos eventos do ano de 2013, apresenta-se dividido em dez partes, cada parte corresponde a uma das dez dimensões que devem constituir a avaliação externa das instituições de educação superior.

DIMENSÃO 1 - A missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

1.1. Articulação entre PDI e o PPI

1.1.1. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Ensino

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de ensino; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para o ensino, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Os objetivos da Instituição, expressos nos seus PDI e PPI, são: oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais, ou seja, oferecer ensino de elite e não ensino de massa; realizar pesquisa teórica e aplicada de qualidade; prestar serviços à comunidade da Região de Campinas.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à busca do ensino de excelência e da formação de profissionais de elite são:

a) Formação completa.

Os cursos de graduação da IES atendem às exigências do mercado de trabalho, que exige os seguintes conhecimentos e competências: técnicas profissionais de cada área de atuação; visão de conjunto, articulação de todas as técnicas profissionais; conhecimento do mundo e do Brasil, dos seus problemas empresariais, econômicos, sociais, políticos e culturais; domínio de vários idiomas; domínio completo das ferramentas digitais; desenvolvimento de qualidades pessoais, qualidades cognitivas (como autonomia intelectual, capacidade de pensar e de resolver problemas e treino para a aprendizagem permanente), qualidades comportamentais (como iniciativa, liderança e capacidade de trabalho em equipe e de adaptação a mudanças); valores humanistas.

b) Cursos de graduação em período integral.

Todos os sete (7) cursos de graduação implementados (Administração de Empresas, Ciências Econômicas, Design, Direito, Engenharia de Produção, Publicidade e Propaganda e Relações Internacionais) funcionam em período integral.

c) Professores capacitados.

O corpo de professores é titulado, experiente e com conhecimento aprofundado do mercado de trabalho. As atividades do Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas (IPCH), conforme os termos e objetivos estabelecidos no PDI, tem sido de grande importância para a capacitação permanente dos professores, com a realização de seminários, organização de grupos de discussão, entre outras atividades.

d) Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão em Língua Portuguesa e em idiomas estrangeiros.

São oferecidos a todos os alunos, em todos os estágios da graduação, disciplinas de língua portuguesa e inglesa, além do espanhol para o curso de Relações Internacionais. A FACAMP mantém convênios com escolas de reconhecida excelência no ensino de alemão, espanhol, francês, italiano e mandarim.

e) Domínio completo das ferramentas digitais.

A IES oferece todos os equipamentos e programas de computação necessários à futura atividade profissional.

f) Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.

Os currículos de todos os cursos da FACAMP estão estruturados em torno de três (3) eixos: 1) domínio de todas as técnicas profissionais e visão de conjunto das técnicas; 2) domínio de idiomas; 3) conhecimento do mundo e do Brasil, de seus problemas econômicos, sociais, políticos e culturais.

g) Oferecer áreas de especialização adequadas a essas exigências e à escolha do aluno no final de cada curso.

Ao final de cada curso, a IES oferece ao aluno a possibilidade de escolha de áreas de especialização. Por exemplo, no curso de Direito, há três áreas de especialização: Direito Empresarial, Direito Público e Novos Direitos (Direito Ambiental, Direito do Consumidor e Controle do Poder Econômico).

h) Integração entre teoria e pesquisa.

A atividade de pesquisa é decisiva para a formação do aluno. É realizada nos laboratórios de trabalho, na elaboração e desenvolvimento dos projetos de pesquisa, de monografias, dos trabalhos de conclusão de curso e dos projetos experimentais.

Em todos os Cursos de Graduação da FACAMP, os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Laboratórios e oficinas: Laboratório de Administração de Empresas; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design.

i) A importância crucial do treinamento profissional.

A articulação entre teoria e prática na FACAMP acontece em todas as disciplinas. O aprendizado da teoria – dos conceitos e de suas inter-relações – é realizado com ajuda das atividades práticas de pesquisa e de estudos de caso.

Nos Laboratórios e Oficinas de Trabalho [Laboratório de Administração de Empresas; Laboratório de Conjuntura Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Relações Internacionais; Laboratórios e Oficina de Design, Laboratório de Ciências Exatas] os alunos desenvolvem a prática profissional sob supervisão e orientação dos professores.

Em um nível mais avançado de Prática Profissional, os alunos, orientados e supervisionados pelo coordenador do curso e por professores, trabalham em organizações que prestam serviços externos: Empresa Qualitas, de Administração; Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo (Direito); Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI, Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

j) Acompanhamento personalizado do aluno e a necessidade de avaliação exigente.

A IES tem mantido seu compromisso com a qualidade do ensino, com o acompanhamento personalizado e com as condições de trabalho ao manter o número máximo de 50 alunos por classe. O elevado grau de exigência nas avaliações discentes também é compatível com as diretrizes pedagógicas. Ressalte-se a preocupação da IES de oferecer condições de recuperação e integração aos alunos com maior dificuldade de aprendizado.

No primeiro semestre de 2008, foi implementado o exame de 2ª época, a partir do qual configura-se uma oportunidade a mais para o aluno demonstrar a sua capacidade de recuperação com relação às práticas e aos conteúdos oferecidos ao longo do semestre. Também foram implementadas atividades de orientação de estudos para os alunos dos primeiros anos, com o objetivo de auxiliá-los na superação das dificuldades que marcam a transição do ensino médio para o ensino superior. Ademais, atividades de monitoria em diversas disciplinas, assim como de “tutorias”, com o acompanhamento individual de alunos com dificuldades, integram os esforços de acompanhamento personalizado do aluno da FACAMP. Um exemplo é o curso suplementar de

língua portuguesa, oferecido aos alunos gratuitamente, que constitui espaço privilegiado para sanar dúvidas em relação à disciplina regular ou a outras questões relacionadas ao conhecimento da norma culta da língua.

Cabe destacar também as políticas adotadas para educar, orientar e, quando necessário, penalizar os alunos que adotam comportamento e/ou práticas inadequados ao ambiente acadêmico (como, por exemplo, desrespeito a professores e funcionários, uso de meios ilícitos nas avaliações, entre outros). A IES repudia e combate a prática do trote. Por outro lado, apoia eventos estudantis e esportivos, demonstrando a preocupação da IES com atividades complementares e o caráter integral e ético do processo educacional.

k) Campus universitário.

O campus da IES está situado em área verde de 97.702 m², com espaços de convivência universitária, onde os alunos dos diversos cursos têm a possibilidade de se encontrar e trocar ideias. Há no campus restaurante e lanchonete que obedecem aos necessários padrões de qualidade.

1.1.2. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Pesquisa

A articulação entre o PDI e o PPI acontece também nas políticas de pesquisa e é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas. Há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; a maioria das políticas para a pesquisa, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implementadas.

Os objetivos da IES para pesquisa expressos nos seus PDI e PPI estabelecem o postulado central da pesquisa teórica e da pesquisa aplicada como componente essencial de sua identidade institucional e como condição indispensável para um programa bem-sucedido de ensino e de extensão. Sabe-se que as instituições universitárias privadas, quando desprovidas de pesquisa, correm o risco de erosão intelectual de seus programas de estudo, perdem sua aptidão crítica para avaliar as asserções relativas aos processos de conhecimento, tornando-se dependentes de fontes externas de produção e difusão de saberes.

As condições e o direcionamento para a realização do ajuste das diretrizes pedagógicas da Instituição à pesquisa teórica e aplicada são:

a) Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de integração na graduação da pesquisa com a prática profissional.

Em todos os Laboratórios e as Oficinas de Trabalho os alunos desenvolvem a pesquisa de maneira sistemática e concentrada. Os Laboratórios e Oficinas são: Laboratório de Administração

de Empresas; Laboratório de Pesquisa Econômica; Oficina Jurídica; Laboratório de Publicidade e Propaganda; Laboratório de Pesquisa em Relações Internacionais (LAPRI); Laboratório de Ciências Exatas; Laboratórios e Oficina de Design. Um exemplo da articulação entre o PDI e o PPI são as atividades no LAPRI, que, além de se constituir em importante espaço prático de pesquisa desde o primeiro ano, auxilia sobremaneira os alunos de Relações Internacionais na definição dos temas de pesquisa para as monografias.

Em um nível mais avançado de pesquisa, os alunos trabalham, orientados e supervisionados pelo Coordenador do Curso e por Professores, nos Núcleos de Pesquisas Avançadas: Empresa Qualitas de Administração; Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; Escritório Modelo – Curso de Direito; Agência Jr. de Design; Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI; Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

b) Buscar novos recursos e implementar novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e à formação de grupos.

Desde 2006 grupos de alunos orientados por professores realizam periodicamente encontros que visam à preparação para estudos e à formulação de projetos de pesquisa, em suas respectivas áreas.

c) A existência de um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial, com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

Uma parte do corpo docente é contratado em tempo integral, com carga didática voltada também para o acompanhamento de pesquisas, para orientação de projetos, arguições de trabalhos em conclusão e supervisão do andamento dos trabalhos dos programas de pesquisa. Merece destaque, nas atividades docentes de acompanhamento das pesquisas realizadas pelos alunos, o criterioso trabalho de orientação de Monografias e Trabalhos de Conclusão de Curso, com a realização de bancas de avaliação ao longo do processo de elaboração dos trabalhos, assim como de bancas examinadoras que avaliam a qualidade final das pesquisas realizadas.

d) Promover a forma mais moderna e eficaz de pesquisa: a coletiva, que conjuga procedimentos inter, multi e transdisciplinares.

A FACAMP criou o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas – IPCH, que visa a concentrar recursos e esforços de professores de várias especialidades e das diversas áreas de conhecimento em torno de núcleos temáticos comuns. Para tanto, as atividades do IPCH integram o

estudo permanente de grandes obras e autores das Ciências Humanas, com debates e pesquisas sobre o mundo contemporâneo.

e) Articular a vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas.

Há importantes projetos desenvolvidos nesse sentido, como a parceria do Laboratório de Design de Equipamentos Públicos da IES com a Prefeitura de Campinas e a Empresas de Transporte Público Municipal, acordos com a Secretaria Municipal de Saúde, para melhoria de acesso e fluxos nos postos de saúde de Barão Geraldo. Prestação de assistência jurídica à comunidade pelo Escritório Modelo, ligado ao curso de Direito.

f) Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, troca de pesquisadores e trabalhos colaborativos.

Estão em fase de implementação convênios entre a IES e países como China, França e Espanha.

g) Incentivar a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora da FACAMP, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para a região e o país.

Há iniciativas de incentivo à colaboração científica: o Seminário Internacional Anual de Design; encontros com diplomatas e embaixadores de diversos países, dentre outras.

h) Incentivar a comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia, no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados na FACAMP e prestar contas à sociedade.

A IES mantém uma revista anual, atualiza e aperfeiçoa constantemente seu site na internet, mantém um programa de divulgação pela mídia escrita e eletrônica (*facebook, twitter, site*).

1.1.3. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Extensão

A articulação entre o PDI e o PPI acontece em todas as políticas de extensão; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as políticas para a extensão, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão totalmente implantadas, conforme cronograma.

Na realização de suas atividades de extensão, a IES tem procurado, no dia a dia, tanto no nível dos cursos, dos projetos, dos eventos, das prestações de serviços e da produção acadêmica, quanto no âmbito da gestão administrativa e das diretrizes para o desenvolvimento institucional,

aplicar um conjunto de princípios operacionais, obedecendo às diretrizes básicas e aos princípios fundamentais definidos no seu Plano Pedagógico Institucional.

a) A IES tem realizado esforços de vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa, como a avaliação da CPA verificou ao longo de 2013. A IES tem feito tentativas de vincular pesquisa, extensão e ensino, ainda que as duas primeiras estejam em estágio inicial em relação ao ensino de graduação.

b) A IES tem realizado esforços de vinculação entre as atividades acadêmicas e demandas sociais, articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional, como ficou apresentado no item “e” relativo à avaliação da “articulação da vocação institucional à comunidade e ao compromisso com a solução de seus problemas”.

c) A IES tem realizado esforços de aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão, como, por exemplo, acontece no projeto de Alfabetização de Adultos sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes.

d) A IES tem realizado esforços para a realização de cursos livres sobre temas das Ciências Humanas para a comunidade acadêmica e externa, sob coordenação do Diretório Central dos Estudantes, com o objetivo de aproximar a comunidade do entorno à IES.

e) A IES tem realizado esforços para a implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitem manter atualizados os dados que fundamentam o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região, como demonstram as pesquisas realizadas por alunos e professores ligados ao CEPE, Centro de Pesquisas Econômicas.

1.1.4. Articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica

A articulação entre o PDI e o PPI existe nas políticas de gestão acadêmica; ela é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as políticas para a gestão acadêmica, enunciadas no PDI e/ou no PPI, estão implantadas. Importante avanço em 2012 em relação à articulação entre o PDI e o PPI nas Políticas de Gestão Acadêmica foi a consolidação do processo

de incorporação ao SAGRES Acadêmico do QUADs (Questionário de Avaliação Docente), instrumento fundamental de avaliação dos docentes por parte dos alunos. É por meio do SAGRES que os alunos avaliam os seus professores. Adiante, serão discutidos os resultados do ano de 2012.

1.2. Aderência do PDI à realidade institucional

1.2.1. Coerência das propostas do PDI em relação à realidade institucional e ao cumprimento do programa.

A CPA atestou, a partir da análise dos dados acadêmicos e administrativos praticados pela IES, que a expansão institucional e as demais propostas descritas no PDI estão coerentes com a realidade institucional. Vejamos:

a) Ensino: todos os cursos planejados foram implementados e, seguindo a estratégia de expansão institucional da IES, realizou-se o primeiro vestibular para o novo curso de Engenharia de Computação ao longo de 2013 e discutiu-se a abertura de mais dois novos cursos de Engenharia, Elétrica e Mecânica, possibilidades de implementação desses novos cursos.

b) Pesquisa: a pós-graduação *lato sensu* foi implementada na forma de diversos cursos de pós-graduação *lato sensu* e na maioria dos Centros de Pesquisas dos cursos.

c) O avanço das atividades do IPCH mostrou-se adequado ao processo de aperfeiçoamento e atualização dos docentes para suas atividades na pós-graduação.

d) Extensão: todas as atividades de extensão se orientam pela adequação entre o PDI e o PPI.

e) O mesmo se pode dizer com relação à avaliação institucional e à gestão acadêmica.

1.2.2. Utilização do PDI como referência para programas e projeto

O PDI é utilizado como documento de referência para a elaboração de todos os programas e projetos visando dar cumprimento às políticas institucionais; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

1.3. Articulação entre o PDI e a Avaliação Institucional

1.3.1. Articulação entre o PDI e a Autoavaliação

Os resultados da autoavaliação têm sido utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa.

A IES tem os seguintes instrumentos de avaliação institucional: a CPA; a avaliação do corpo docente e dos coordenadores pelos alunos e a avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a revisão do PDI e para a tomada de decisões estratégicas. Pode-se citar, como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levaram a proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa, os resultados do vestibular (quantidade e qualidade do ingressante por curso), as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação. Todas estão articuladas com o PDI e resultam em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação.

Conforme previsto no PDI, a IES está aperfeiçoando seu sistema de avaliação da qualidade do ensino, com os seguintes procedimentos:

- a) avaliação por todos os alunos, por meio de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QAD) para cada uma das disciplinas em que esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados;
- b) avaliação pela representação discente, através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne uma vez por mês com a coordenação de cada curso. Foi mantido o maior número de encontros entre CDC e coordenações dos cursos em 2013 para oferecer continuidade aos ganhos obtidos no ano de 2012 com esta nova periodicidade;
- c) avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral, on line, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);

d) avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente ao final de cada semestre. Assim como nos casos anteriores, os processos avaliativos tiveram melhora, mas as coordenações julgam que todo o processo avaliativo precisa ser aperfeiçoado para fornecer os subsídios necessários ao aprimoramento das atividades de ensino e pesquisa. Julgamos que é importante registrar que a avaliação pela coordenação leva em conta:

- o Questionário de Avaliação Docente (QAD), realizada por todos os alunos;
- o Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS), realizado por todos os professores;
- os resultados das reuniões da coordenação com o Conselho Discente de Classes (CDC).

e) avaliação pelo Conselho Diretor, que tomará em conta todas as avaliações anteriores e se reunirá semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação.

1.3.2. Articulação entre o PDI e as Avaliações Externas

Os resultados das avaliações externas são sempre utilizados como subsídios para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES.

Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB e o Enade, decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos confirmam a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

DIMENSÃO 2 - A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas normas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades.

2.1. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE GRADUAÇÃO

2.1.1. Políticas Institucionais para a graduação e formas de sua operacionalização

A FACAMP é uma Instituição de Ensino Superior (IES) relativamente nova. Fundada em 2000, conta hoje com sete (7) cursos de graduação nas áreas de Administração de Empresas (renovação de reconhecimento Portaria nº 476 de 22 de novembro de 2011, publicado no D.O.U. em 24/11/2011), Ciências Econômicas (renovação de reconhecimento Portaria nº 305 de 02 de agosto de 2011, publicado no D.O.U. em 4/8/2011), Design (reconhecimento Portaria nº 993 de 08 de maio de 2006, publicado no D.O.U. em 9/5/2006), Direito (reconhecimento Portaria nº 17 de 09 de janeiro de 2008, publicado no D.O.U. em 10/1/2008), Engenharia de Produção (renovação de reconhecimento Portaria nº 286 de 21 de dezembro de 2012, publicado no D.O.U. em 27/12/2012), Publicidade e Propaganda (reconhecimento Portaria nº 164 de 16 de fevereiro de 2007, publicado no D.O.U. em 21/2/2007) e Relações Internacionais (reconhecimento Portaria nº 376 de 26 de maio de 2008, publicado no D.O.U. em 27/5/2008).

As práticas implementadas na graduação são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; todas as políticas para o ensino estão implantadas.

As diretrizes pedagógicas da instituição estão ajustadas à busca do ensino de excelência e à formação de profissionais de elite, de acordo com as seguintes orientações:

- Cursos de graduação em período integral.
- Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão nas línguas portuguesa e inglesa.
- Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho.
- Professores capacitados.
- Oficinas de leituras (para os alunos do 1º ano).
- Estudos Orientados (para os alunos do 1º ano).
- Áreas de especialização à escolha do aluno no final de cada curso.

- Integração entre teoria e pesquisa.
- Núcleos de Prática Profissional avançada.
- Projetos de pesquisa, monografias, trabalhos de conclusão de curso e projetos experimentais.
- Utilização da informática como ferramenta indispensável ao ensino.
- Treinamento profissional.
- Acompanhamento personalizado do aluno e avaliação rigorosa.
- Caráter integral do processo educacional: educar para a vida e para a cidadania.
- Atividades complementares.

Com tais diretrizes, o objetivo dos cursos da IES é formar profissionais que:

- 1) disponham de uma sólida formação geral, representada por uma firme base conceitual, de estruturas cognitivas necessárias ao saber pensar, ponto de partida para o desenvolvimento do raciocínio, do julgamento crítico, da criatividade e da flexibilidade. Essas são exigências cruciais em uma sociedade em transformação e num mercado de trabalho extremamente dinâmico, que exigem agilidade e capacidade do profissional de se manter permanentemente atualizado;
- 2) tenham pleno domínio das atividades profissionais próprias da área;
- 3) sejam aptos, também, se assim exigir a vocação, ao prosseguimento dos estudos, com o objetivo de ingressarem na carreira acadêmica;
- 4) tenham consciência social e política, que permita a compreensão das questões da atualidade e de seus reflexos no processo de desenvolvimento nacional e regional; profissionais, acrescente-se, que possam, se desejarem, atuar social e politicamente na comunidade.

As competências adicionais desenvolvidas englobariam a capacidade de comunicação e expressão na Língua Portuguesa e na Língua Inglesa; capacidade de iniciativa e liderança; aptidão para o trabalho em grupo e para a cooperação.

Com base nesses princípios e considerando os resultados obtidos no curso de Engenharia de Produção, a IES propôs o início de um novo curso: **Engenharia de Computação**. A CPA acolhe a proposta, pois entende que a escola contribuirá com um currículo inovador e considera que existe uma demanda regional, conforme as seguintes análises:

- 1) Características Socioeconômicas da Região;
- 2) Condições de Demanda por profissionais de Engenharia de Computação;
- 3) Condições de Oferta de Vagas em Engenharia de Computação na Região.

I - Características Socioeconômicas da Região Metropolitana de Campinas

A Região Metropolitana de Campinas (RMC) é composta por 19 municípios que totalizam uma população de quase 3 milhões de habitantes, distribuídos numa área de aproximadamente 3,8 mil km². A região tem uma estrutura econômica avançada e complexa, que inclui um expressivo parque industrial e um amplo setor de serviços, com destaque para o comércio, as finanças, os serviços tecnológicos e os serviços logísticos.

Essa estrutura resulta numa significativa geração anual de riqueza. De fato, o Produto Interno Bruto da RMC atingiu pouco mais de R\$ 98 bilhões em 2010, o que representa 8% do PIB do Estado de São Paulo e 2,6% do PIB Brasileiro. A renda per capita da RMC é, em média, de cerca de R\$ 34 mil, sendo 15% maior do que a média do Estado de São Paulo e 77% superior à média para o Brasil (ver Tabela 1 abaixo).

Tabela 1 – Região Metropolitana de Campinas (RMC): população e produto interno bruto (PIB), por municípios, 2010 e 2012, em unidades e R\$ bilhões.

Município	População (2012) <i>Em unidades</i>	PIB (2010) <i>R\$ bilhões</i>
Americana	214.873	6,7
Artur Nogueira	45.847	0,5
Campinas	1.098.630	36,7
Cosmópolis	61.013	1,0
Engenheiro Coelho	16.580	0,2
Holambra	11.917	0,5
Hortolândia	198.758	6,2
Indaiatuba	209.859	5,8
Itatiba	104.533	3,4
Jaguariúna	46.533	3,1
Monte Mor	50.702	1,2
Nova Odessa	52.627	2,0
Paulínia	86.800	8,1
Pedreira	42.516	0,7
Santa Bárbara d'Oeste	181.509	3,8
Santo Antônio de Posse	21.032	0,4
Sumaré	246.247	7,8

Valinhos	110.390	3,6
Vinhedo	66.087	6,7
Total RMC	2.866.453	98,5
<i>Estado de São Paulo</i>	<i>41.901.219</i>	<i>1.247,6</i>
Brasil	193.946.886	3.770,1

Fonte: IBGE – Estimativas Populacionais e Departamento de Constas Nacionais

Importante ressaltar que esta geração de riqueza não é apenas elevada, mas também é crescente. Entre 2000 e 2010, o PIB da RMC cresceu, em média, 3% ao ano, a par do crescimento brasileiro neste período. Considerando-se apenas Campinas, observa-se ainda que a maior cidade da RMC é também a 2ª maior praça bancária e a 9ª maior praça comercial do Brasil.

A dimensão da estrutura econômica da RMC pode ser observada no último Cadastro Nacional de Empresas produzido pelo IBGE. Naquele levantamento a RMC tinha pouco mais de 100 mil empresas estabelecidas, com destaque para as empresas de comércio (43,2% do total) e para as mais de 9 mil empresas industriais, que juntas totalizaram cerca de 9% do total de empresas da região (ver Tabela 2 abaixo).

Já o setor de serviços da RMC se destaca pela presença de segmentos com elevada sofisticação tecnológica e intensiva utilização de conhecimento. Por exemplo, a região conta com 9 mil empresas que atuam em atividades “Profissionais, Científicas e Técnicas” e no segmento de “Informação e Comunicação”. Essas duas atividades contêm empresas que oferecem serviços de alta complexidade tecnológica e juntas tinham quase 9% do total de estabelecimentos empresariais da RMC, explicitando a vocação tecnológica da região.

Tabela 2 – RMC: número de empresas, por setores, 2008

Segmento	Total Empresas	% do Total
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	1.134	1,1
Indústrias extrativas	65	0,1
Indústrias de transformação	9.271	8,9
Serviços	94.099	90,0
<i>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</i>	<i>45.183</i>	<i>43,2</i>
<i>Atividades administrativas e serviços complementares</i>	<i>8.456</i>	<i>8,1</i>
<i>Alojamento e alimentação</i>	<i>7.406</i>	<i>7,1</i>
<i>Outras atividades de serviços</i>	<i>5.801</i>	<i>5,5</i>
<i>Atividades profissionais, científicas e técnicas</i>	<i>5.613</i>	<i>5,4</i>
<i>Transporte, armazenagem e correio</i>	<i>5.252</i>	<i>5,0</i>

<i>Construção</i>	4.360	4,2
<i>Informação e comunicação</i>	3.324	3,2
<i>Saúde humana e serviços sociais</i>	2.406	2,3
<i>Educação</i>	2.231	2,1
<i>Atividades imobiliárias</i>	1.270	1,2
<i>Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados</i>	1.267	1,2
<i>Demais Serviços</i>	1.530	1,5
Total	104.569	100,0

Fonte: IBGE – Cadastro Nacional de Empresas

Do ponto de vista da indústria, vale ressaltar que a RMC é considerada o segundo polo industrial do Brasil. Em 2010, a atividade industrial da RMC atingiu 9,6% do valor adicionado pela indústria no Estado de São Paulo e 3,2% do total no Brasil.

Dentre os segmentos industriais da RMC, destacam-se aqueles ligados às indústrias têxtil, química, metal-mecânica (incluindo material de transporte) e materiais eletro-eletrônicos e de comunicações (ver Tabela 3 abaixo). Todos estes segmentos têm uma participação no emprego industrial maior que a média para o Estado de São Paulo e para o Brasil, indicando uma concentração destas atividades na região. A indústria de transformação como um todo gera mais de 265 mil postos de trabalho formais, o que representa cerca de 29% do emprego total da RMC.

Tabela 3 – RMC: distribuição do emprego formal por setores, 2010

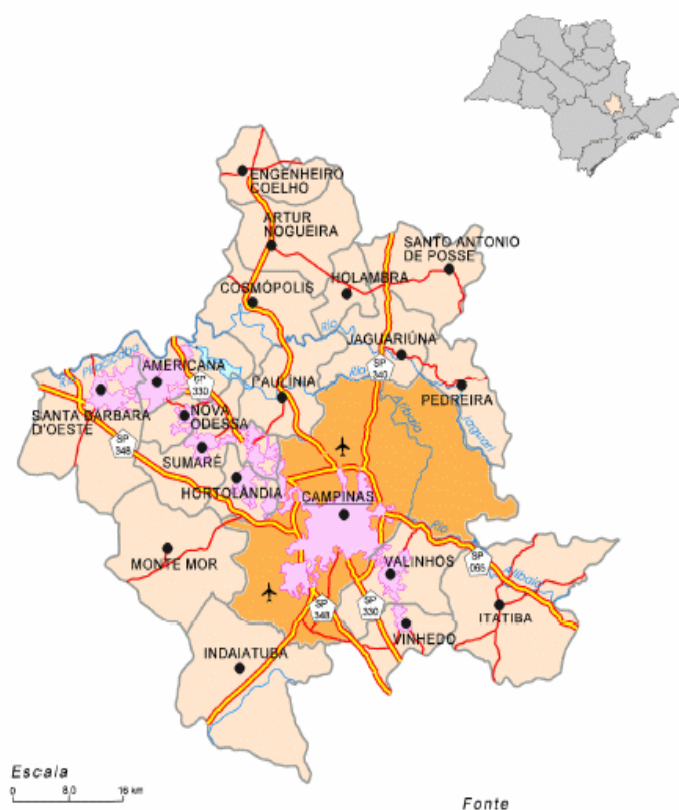
Setor	Segmento	Número de empregados formais	Participação (%)	Crescimento 2000-2010 (%)
Agricultura e Extração	Agricultura	11.496	1,3	0,9
	Extrativa Mineral	883	0,1	39,5
Construção Civil	Construção Civil	42.267	4,6	119,6
Indústria de Transformação	Indústria Têxtil	47.020	5,1	25,9
	Indústria Química	42.142	4,6	64,1
	Indústria de Material de Transporte	38.616	4,2	109,3
	Indústria de Alimentos e Bebidas	29.054	3,2	94,8
	Indústria Mecânica	25.741	2,8	84,3
	Indústria Metalúrgica	22.760	2,5	65,5
	Material Eletro-eletrônico e de Com.	19.623	2,1	37,5

	Indústria de Papel e Gráfica	13.058	1,4	48,6
	Indústria da Borracha, Fumo, Couros	10.805	1,2	38,3
	Produção Mineral não- Metálica	10.595	1,2	32,6
	Indústria da Madeira e Mobiliário	5.688	0,6	21,7
	Indústria de Calçados	284	0,0	140,7
Serviços	Comércio Varejista	154.371	16,8	94,7
	Administração Técnica Profissional	109.691	11,9	116,7
	Serviços de Aloj. e Alimentação	82.182	8,9	95,7
	Administração Pública	67.287	7,3	45,5
	Serviços de Transportes	65.096	7,1	118,4
	Serviços de Ensino e Educação	35.903	3,9	44,9
	Comércio Atacadista	30.291	3,3	91,8
	Serviços Médicos e Odontológicos	26.165	2,8	47,2
	Serviço Utilidade Pública	13.691	1,5	189,7
	Serviços e Instituições Financeiras	13.594	1,5	33,7
	Total RMC	918.303	100,0	76,5
	<i>Brasil</i>	<i>44.068.355</i>		<i>68,0</i>

Fonte: Ministério do Trabalho e Emprego – RAIS 2011

Por fim, vale destacar que o segmento de logística e transportes tem grande relevância na região, favorecida por condições infraestruturais únicas no Estado de São Paulo (ver Figura 1 abaixo). A RMC tem uma malha de transportes que contém sete rodovias de grande porte, duas ferrovias e dispõe do Aeroporto Internacional de Viracopos, um dos três maiores do país em transporte de passageiros e de cargas. As obras de expansão de Viracopos, já iniciadas e com previsão de término para o 1º semestre de 2014, o tornarão o principal terminal de cargas do Brasil, além de ampliar fluxo de passageiros para 14 milhões por ano. A RMC emprega mais de 65.000 pessoas em serviços de transporte e logística, muitas delas dependentes de serviços tecnológicos.

Figura 1 - Região Metropolitana de Campinas (RMC) localização de seus municípios e malha viária, 2010



Fonte: Fundação SEADE, 2010

No item 2 a seguir, será possível perceber que esta estrutura econômica complexa tem demandado um número crescente de profissionais da área de Tecnologia da Informação e da Comunicação (TIC), tais como aqueles de Engenharia de Computação.

II - Condições da demanda por profissionais de Engenharia de Computação na Região

Como foi observado no item I acima, a complexidade econômica da Região Metropolitana de Campinas (RMC) implica numa demanda crescente por empregos de maior qualificação. De fato, é possível observar que houve um crescimento expressivo do emprego formal na região entre 2000 e 2010. Neste ciclo recente de expansão, destaca-se o crescimento mais do que proporcional dos postos de trabalho que exigem ensino superior (completo e incompleto). Como mostra a Tabela 4 abaixo, tais postos crescem a uma taxa anual (8,9% a.a.), superior à média das demais regiões e também acima da geração de emprego total na região (5,8%).

Tabela 4 - RMC, Estado de São Paulo e Brasil: taxa de crescimento anual dos empregos formais, 2000-2010 (em % ao ano)

	RMC	São Paulo	Brasil
Empregos de nível	8,9	7,0	8,1

superior*			
Emprego total	5,8	4,8	5,3

* superior completo e incompleto

Fonte: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP – Dados RAIS/MTE

Nesse mesmo sentido, vale ressaltar que as transformações econômicas descritas criaram um cenário bastante positivo para algumas profissões. Os profissionais de engenharia merecem uma atenção particular. Nesse mercado, em todo o país, verificou-se um crescimento do emprego formal a taxas de 7% a.a. entre 2003 e 2011 (ver Tabela 5 abaixo). Este crescimento do mercado de trabalho implicou em ganhos reais de salários para engenheiros, que atingiram uma remuneração média de R\$ 7.434 em 2011, apontando para um crescimento da demanda por vagas em cursos superiores da área.

Tabela 5 - Brasil: empregos formais nas áreas de engenharia, 2003-2011 (em unidades e %)

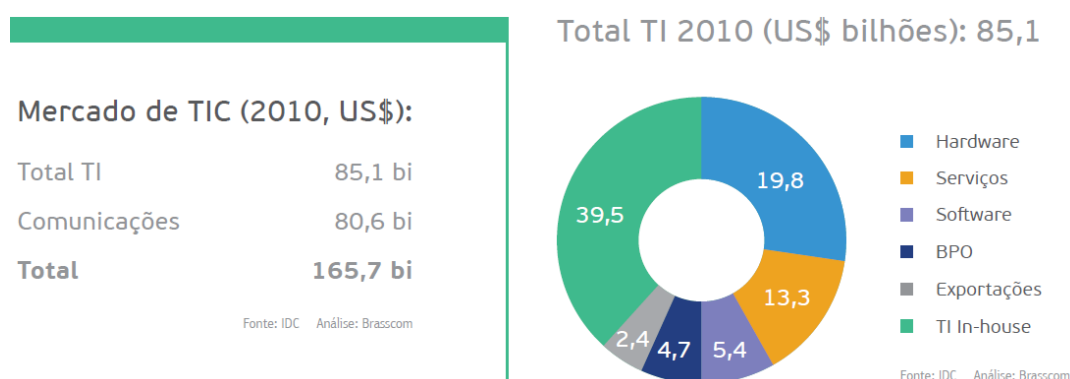
Carreira de Engenharia	2003 <i>Unidades</i>	2011 <i>Unidades</i>	Crescimento 2003-2011 %
ENGENHEIROS MECATRONICOS	82	362	341,5
ENGENHEIROS EM COMPUTACAO	1.215	4.302	254,1
ENGENHEIROS AMBIENTAIS E AFINS	0	415	-
ARQUITETOS	8.878	18.634	109,9
ENGENHEIROS CIVIS E AFINS	45.254	77.602	71,5
ENGENHEIROS ELETROELETRONICOS E AFINS	25.464	36.112	41,8
ENGENHEIROS MECANICOS	17.243	31.022	79,9
ENGENHEIROS QUIMICOS	6.771	10.813	59,7
ENGENHEIROS METALURGISTAS E DE MATERIAIS	2.987	3.557	19,1
ENGENHEIROS DE MINAS	1.095	4.740	332,9
ENGENHEIROS AGRIMENSORES E ENGENHEIROS CARTOGRAFOS	545	967	77,4
ENGENHEIROS INDUSTRIAIS, DE PRODUCAO E SEGURANCA	14.608	34.946	139,2
ENGENHEIROS AGROSSILVIPECUARIOS	19.135	22.320	16,6
ENGENHEIROS DE ALIMENTOS E AFINS	0	77	-
Total	143.277	245.869	71,6

Fonte: Centro de Pesquisas Econômicas da FACAMP – Dados RAIS/MTE

A Engenharia de Computação é uma carreira que não foge a esta regra. A expansão dos empregos formais para engenheiros de computação atingiu a significativa cifra de 254% entre 2003 e 2011. Tal crescimento é explicado pelo desempenho recente dos chamados segmentos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), tanto no Brasil, como na RMC.

Com receita de US\$ 166 bilhões, o mercado brasileiro de TIC é o maior da América Latina e o sétimo do mundo¹. Destaque para os segmentos de hardware e para os serviços de TIC realizados dentro de todas as corporações (TI *In-House*). Em ambos os casos, a presença de engenheiros de computação tem se tornado cada vez mais essencial.

Figura 2 – Brasil: faturamento nos segmento de TIC, 2010 (em US\$ bilhões e %)



Fonte: IDC/Brasscom – apud publicação *BRASIL TI-BPO BOOK 2010-2011*

O dinamismo deste mercado no Brasil está associado ao forte crescimento econômico recente, impulsionado pelo consumo de bens, em especial de bens de consumo duráveis, tais como equipamentos de informática. A complexidade da gestão de grandes corporações de todos os setores também exigiu uma renovação de equipamentos de comunicação e informática, além de *softwares* de controle de operações, integrando em rede todas as áreas de gestão. Por essas mesmas razões, espera-se que a demanda por profissionais de Engenharia de Computação no Brasil continue apresentando grande dinamismo nos próximos anos.

De acordo com a empresa de consultoria Brasscon, o Brasil possui 1,2 milhão de profissionais empregados na área de Computação e forma cerca de 85mil/ano. Por outro lado o México, forma 115 mil/ano e tem 600 mil empregos nessa área. Também de acordo com o Observatório SOFTEX, o segmento de TIC tem enfrentado sistematicamente déficit de profissionais especializados. De acordo com o estudo intitulado “Recursos Humanos em TI: Recomendações de

¹ Fonte: Associação Brasileira das Empresas de Tecnologia da Informação e Comunicação (Brasscom).

políticas públicas”, de junho de 2011² a escassez da mão de obra na área de TIC será em 2013 de aproximadamente 140 mil profissionais. Tal déficit deverá ser crescente e é, segundo o estudo, decorrente de vários fatores, entre eles a insuficiência e a deficiência de cursos superiores de formação especializada na área, o que aponta para a criação de um curso de engenharia de computação de excelência.

A mesma percepção sobre a escassez de mão de obra especializada foi observada em estudo da Consultoria IDC, desenvolvido para a empresa CISCO, apresenta que no Brasil no ano 2015 haverá centenas de milhares de vagas de emprego para profissionais de TIC. As 39,9 mil posições não-preenchidas em 2011 subirão para 117,2 mil em 2015. Isso significa que a demanda por trabalhadores excederá em até 32% a oferta de profissionais formados na área.

Neste contexto nacional, a RMC tem ampliado sua vocação como polo tecnológico, evidenciado não apenas pela presença de grandes empresas nacionais e multinacionais de equipamentos de informática e telecomunicação, mas também pela concentração de empresas e institutos de pesquisa e desenvolvimento e empresas de serviços tecnológicos. A RMC é considerada o mais sofisticado centro de tecnologia e inovação do país, segundo o CPqD, uma das maiores empresas de produção de tecnologia no Brasil sediada em Campinas, ao lado do campus da FACAMP. Por esta razão, a região é também um grande polo de geração de empregos em todas as áreas de TIC, incluindo Engenharia de Computação.

Este desenvolvimento tecnológico da região iniciou-se com a instalação, nos anos 70, de unidades de grandes empresas de TIC, entre elas a IBM e a Hewlett Packard (HP), até hoje entre as maiores empresas do setor no mundo. A partir daí aprofundou-se um movimento de transferência de unidades industriais de outras companhias multinacionais de eletroeletrônicos para a RMC e áreas próximas, como Jundiaí e Mogi Mirim. Alguns fatores estratégicos como a proximidade de universidades de ponta, a existência de um bem estruturado aeroporto de cargas, além da distância relativamente curta até Santos, principal porto de escoamento da produção nacional - cerca de 180 km em estradas de pista dupla, foram fundamentais para consolidar esse fluxo. Entretanto, esse movimento adquiriu uma velocidade sem precedentes após a entrada em vigor da medida provisória MP 252, a batizada “MP do Bem”, que concedeu incentivos fiscais para empresas das áreas de TIC. O que acabou sendo decisivo para empresas como IBM, Dell, AOC, Samsung, Arima, Compalead, Benchmark, Foxconn, Motorola, dentre outras se instalassem ou ampliassem suas operações na RMC.

O mesmo vale para empresas de serviços de tecnologia da informação e comunicação,









² Disponível em










http://publicacao.observatorio.softex.br/_publicacoes/arquivos/workshop/TEXTO%20DISCUSSAO%202_VERSAO%20FINAL.pdf

incluindo *softwares*. Segundo executivos da **IMA – Informática de Municípios Associados S/A**, empresa de economia mista, prestadora de serviços nas áreas de tecnologia da informação e comunicação para várias prefeituras RMC, existem cerca de 200 empresas de *software* na região, com faturamento aproximado de R\$ 1,5 bilhão.

Não faltam também políticas públicas para o fortalecimento deste cluster tecnológico na região. Por exemplo, desde 1991 a prefeitura de Campinas estabeleceu uma empresa – CIATEC – para implementar os chamados polos de alta tecnologia, que são espaços integrados para instalação de empresas de desenvolvimento e produção tecnológica. Atualmente a cidade conta com dois destes polos, abrigando de forma concentrada grande parte das principais empresas e institutos de pesquisas em alta tecnologia do Estado de São Paulo e do Brasil. O Grupo Santander foi uma das empresas que se instalaram no polo em 2013. Com investimentos de R\$ 450 milhões, o banco espanhol adquiriu 1 milhão de m² no Polo II de Alta Tecnologia para instalar dois *data centers* que controlarão todas as atividades de TIC do banco no Brasil. Em 2014, quando todas as unidades estiverem em plena operação, cerca de 2 mil profissionais da área de TIC trabalharão nesta unidade de alta tecnologia. O Quadro 1 abaixo descreve algumas das demais empresas já instaladas neste cluster tecnológico gerenciado pela CIATEC.

Quadro 1 - Empresas e institutos de pesquisa instaladas no o Pólo II de Alta Tecnologia de Campinas

Empresa		Segmento Tecnológico
Padtec		TIC
CI&T		TIC
Santander		Data Center
LNLS		P&D Física
CNPEM		P&D Novos Materiais
LN Bio		P&D Biotecnologia
Sensedia		TIC
HP		TIC

Instituto Eldorado		TIC
PST		TIC
LNNano		P&D Nanotecnologia
CTBE		P&D Etanol
Cargill		P&D Agro
Venturus		P&D TIC
SOFTEX		P&D TIC
CPqD		TIC
Trópico		TIC

Fonte: CIATEC

Vale destacar também algumas das características destas e outras empresas e institutos de pesquisa de alta tecnologia instaladas na RMC:

Fundação CPqD: Empresa com mais de 1300 funcionários e receita de R\$ 300 milhões de reais. Atua nas áreas de: **Comunicações ópticas; Comunicações móveis e redes sem fio; Tecnologia de Sensores e Segurança de informação e comunicação;**

a. **Instituto Eldorado:** Empresa com faturamento de R\$ 60 milhões, possui cerca de 400 funcionários em sua sede em Campinas. O Instituto de Pesquisas Eldorado tem como missão realizar projetos que contribuam para a evolução tecnológica, a capacitação profissional, a consolidação da rede brasileira de pesquisa e desenvolvimento em tecnologia da informação e comunicação e também preencher o espaço existente entre a universidade e as empresas privadas;

b. **Centro Nacional de Pesquisas em Energia e Materiais – CNPEM:** Composto pelas empresas: Laboratórios Nacionais de Luz Síncrotron (LNS), de Biociências (LNBIO), Laboratório Nacional de Ciência e Tecnologia do Bioetanol (CTBE) e de Nanotecnologia (LNNano). Segundo o professor Rogério Cerqueira Leite, membro do Conselho Nacional de Ciência e

Tecnologia e do Conselho Editorial do Jornal Folha de São Paulo, este centro de pesquisas, localizado no Pólo II de Tecnologia de Campinas, faz da região uma espécie de Vale do Silício brasileiro, tem em seu plano diretor, a meta de expandir, integrar, modernizar e consolidar o Sistema Nacional de Ciência e Tecnologia de Inovação (SNCTI);

- c. **Centro de Pesquisas Avançadas Wernher von Braun:** Desenvolve plataformas multimídia (hardware e software completos) para Voz sobre IP, TV Digital, Controle e Monitorização Remota IP baseada em câmara-plataformas para o mercado de consumo.
- d. **Dextra Sistemas:** Empresa com aproximadamente 100 funcionários, é formada basicamente por ex-alunos egressos de escolas da região de Campinas, atua como fornecedora de produtos e serviços na área de tecnologia da informação;
- e. **Associação para a Promoção da Excelência do Software Brasileiro - SOFTEX,** é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP) que tem como objetivo fomentar atividades de inovação e desenvolvimento tecnológico na área de softwares, é a gestora do Programa da Excelência do Software Brasileiro, um programa prioritário do Ministério de Ciência e Tecnologia;
- f. **Trópico Sistemas e Telecomunicações:** Empresa com 250 funcionários atua nas áreas de tecnologia de informação e telecomunicações fornecendo serviços e produtos para empresas de telefonia e centrais de processamento de dados;
- g. **Hidelbrando Brasil:** Empresa multinacional mexicana atuante na área de tecnologia da informação, com faturamento de cerca de 11 milhões de reais no Brasil, possui 120 funcionários em sua sede de Campinas;
- h. **Venturus – Centro de Inovação:** Um dos mais reconhecidos institutos de Pesquisa, Desenvolvimento & Inovação do Brasil, prototipa e desenvolve produtos e aplicativos para a web, dispositivos fixos e móveis, automação e outras soluções inteligentes em softwares e sistemas, conta atualmente com cerca de 200 funcionários;
- i. **Padtec-** Empresa multinacional brasileira com faturamento de 300 milhões de reais, situada dentro do Polis de tecnologia atua no desenvolvimento de sistemas de redes ópticas e redes para comunicação móvel sem fio, possui cerca de 300 funcionários.

Em suma, as tendências apresentadas devem permanecer para o médio e longo prazo,

inclusive como resultado de investimentos em curso em segmentos importantes da indústria, comércio e serviços em cidades da região. Dentro destes pressupostos, a demanda por profissionais com formação superior de qualidade permanece como uma das grandes tendências para a Região Metropolitana de Campinas, e uma grande oportunidade para sua população. Esta demanda será ainda maior nas áreas de TIC, razão pela qual se faz ainda mais premente a formação diferenciada de profissionais de curso superior tais como aqueles de Engenharia de Computação.

A seguir será discutido como as condições de oferta de vagas nesta área na RMC estão ainda bastante aquém do desafio gerado por esta demanda crescente por mão de obra altamente especializada e qualificada na área de tecnologia.

III - Condições de Oferta de Vagas em Engenharia de Computação na Região

Do ponto de vista educacional, Campinas e sua região metropolitana têm uma ampla rede escolar com estabelecimentos estaduais, municipais e particulares. Os dados do Censo INEP apontam que existiam, em 2012, 696.786 alunos matriculados no ensino fundamental e 246.228 alunos no ensino médio.

O número de matrículas por mil habitantes, no ensino médio, é superior à média brasileira e aproxima-se dos totais das cidades de São Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte.

A região conta ainda com mais de uma dezena de instituições de ensino superior (IES) que, juntas, tinham, em 2011, 98.990 alunos matriculados em cursos de graduação, entre instituições privadas e públicas³.

No entanto, os cursos de Engenharia de Computação na RMC oferecem um número ainda bastante limitado de vagas. Em 2011 existiam apenas cinco IES que ofereciam o curso de Engenharia da Computação. Totalizavam 380 vagas para ingressantes por ano, mas computavam, ao final daquele ano, apenas 857 alunos matriculados, ou menos de 1% do total de matrículas em curso superior na RMC (ver Tabela 6 abaixo).

Tabela 6 – RMC: oferta de cursos e vagas e alunos matriculados em Engenharia da Computação, por tipo de IES, 2011

Tipo de IES	Nº Cursos	Vagas Anuais Autorizadas	Alunos Matriculados
Pública	1	90	397
Privada	4	290	460
Total	5	380	857

Fonte: INEP/MEC – Censo da Educação Superior 2011

³ INEP/MEC – Censo da Educação Superior 2011.

Tal cenário demonstra que há ainda um significativo espaço para o crescimento de vagas em Engenharia de Computação na região, especialmente quando confrontados pela crescente demanda por profissionais da área de TIC, tanto na RMC, quanto no Brasil.

E mais, há espaço para a criação de um curso com qualidade diferenciada. De acordo com os resultados divulgados pelo INEP, referentes ao ENADE 2011, nenhuma das IES que oferecem o curso de Engenharia de Computação na RMC obteve conceito superior à 3, tanto no ENADE, quanto no CPC (ver Tabela 7 abaixo). Isto posto, fica evidente que a região não possui, ainda, um curso que atenda a excelência esperada pelo Ministério da Educação.

Tabela 7 – RMC: desempenho no ENADE Engenharia da Computação, por IES, 2011

IES	CONCEITO ENADE FAIXA	CPC Faixa
METROCAMP	2	2
PUC-CAMPINAS	2	3
UNICAMP	3	3
USF (Campinas)	1	Sem Conceito
USF (Itatiba)	2	Sem Conceito

Fonte: INEP/MEC – Resultados do ENADE 2011

Atenta a esse cenário, a CPA avaliou que a criação de um curso de alto nível em tempo integral em Engenharia de Computação, poderá atender essa demanda e propiciar a criação de um ambiente de integração empresa/escola/sociedade com contribuições positivas para o crescimento regional.

A CPA entende que a IES implementou o seu Projeto Pedagógico Institucional articulando-o satisfatoriamente aos Projetos Pedagógicos de cada um de seus cursos (PPC).

2.1.2 Articulação entre o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) e os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC)

A CPA avalia que existe articulação entre o PPI e todos os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC). Tal articulação é traduzida em práticas consolidadas e institucionalizadas; há indicativos claros de ação direcionada, assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; as

políticas para o ensino, enunciadas no PPI, estão presentes em todos os PPC em linhas gerais, da seguinte forma:

I. Cursos de graduação em período integral

Todos os cursos da FACAMP são oferecidos em tempo integral. Isso possibilita a formação completa do aluno, a sua formação pessoal e o êxito no mundo do trabalho.

II. Desenvolvimento da capacidade de comunicação e expressão nas línguas portuguesa e inglesa

A instituição oferece, desde início, pelo Centro de Línguas, obrigatoriamente, em todos os cursos de graduação, ao menos quatro (4) semestres da Língua Portuguesa, com quatro (4) créditos cada um, e seis (6) semestres da Língua Inglesa, com quatro (4) créditos cada um. O espanhol é oferecido em quatro (4) semestres para os alunos de Relações Internacionais em caráter obrigatório, com quatro (4) créditos cada um. Com efeito, a IES firmou em 2012, convênios de cooperação com 04 escolas para oferecimento de cursos extracurriculares de idiomas, a saber: Mandarim (Aliança Brasil-China), Francês (Aliança Francesa), Alemão (DKZ – Língua e Cultura Alemã) e Italiano (Accademia Italiana Pellegrini).

III. Currículos atualizados, integrados e sincronizados com as exigências do mercado de trabalho

A CPA avalia que a IES vem promovendo permanente atualização dos currículos, buscando a integração das disciplinas e a sincronização com as exigências do mercado de trabalho.

Os currículos foram estabelecidos de modo a garantir ao aluno uma sólida formação geral. As disciplinas são organizadas em níveis crescentes de complexidade teórica e de informação sobre a realidade concreta, de modo que o aluno possa, ao longo do curso, construir um conhecimento personalizado e bem fundamentado dos temas e dos problemas relevantes para sua vida profissional. De outro lado, os currículos perseguem o máximo de articulação possível entre as disciplinas de cada semestre para que o aluno tenha a capacidade de integrar os conhecimentos, tratados analiticamente, em cada uma delas.

IV. Integração entre Teoria e Pesquisa

A integração entre teoria e pesquisa aplicada, indispensável a todo curso de graduação de excelência, esbarra hoje em dificuldades com raízes culturais profundas. Alunos egressos das escolas públicas e de estabelecimentos privados chegam à universidade com dificuldades para o exercício do raciocínio abstrato, de problemas de leitura e compreensão de textos a dificuldades no manejo do raciocínio lógico-formal além de baixa capacidade de pensar questões mais complexas, que exigem relacionar temas e problemas.

Sem o pleno desenvolvimento do raciocínio abstrato é impossível uma sólida formação. Por outro lado, os alunos ingressantes têm grande capacidade de absorver informações e gostam de “aprender fazendo”; em suma, têm maior facilidade para o raciocínio indutivo. Consequentemente é visível para a CPA que a IES tem procurado:

a) desenvolver, desde o início do curso, e mesmo nas disciplinas teóricas, trabalhos de pesquisa empírica, que auxiliem o aprendizado dos conceitos. Exemplo: no primeiro semestre do Curso de Engenharia de Produção, o aluno matriculado em Introdução à Engenharia de Produção, Introdução à Administração e Química faz uma pesquisa em grupo, em nível elementar, integrando as disciplinas, a respeito de uma empresa que tenha desenvolvido uma solução ambiental importante. A pesquisa é desenvolvida ao longo do primeiro semestre, ancorada no Projeto Integrado do Curso de Engenharia de Produção da FACAMP (PIEF) e tem como objetivo permitir que o aluno adquira autonomia para buscar os assuntos relacionados à pesquisa, assim como, analisar, desenvolver e propor resultados. Essa atividade é realizada em grupo para que o aluno desenvolva a habilidade do trabalho em equipe e a capacidade de dividir atribuições de responsabilidade.

b) estabelecer a integração, no semestre, entre disciplinas teóricas e disciplinas práticas ou de análise concreta da realidade. Exemplo: no primeiro semestre do Curso de Administração de Empresas, conceitos fundamentais examinados em Teoria da Administração ou em Contabilidade são vivenciados na disciplina Jogo de Empresas, em que cada grupo de alunos representa uma empresa e toma as principais decisões empresariais, num mercado simulado no qual há várias empresas em concorrência.

c) oferecer todo apoio ao desenvolvimento e à adaptação dos alunos ingressantes em seus cursos de graduação, fornecendo os elementos fundamentais para o estudante em fase de transição para os estudos no ensino superior no que se refere à iniciação nos métodos e técnicas de estudo, leitura atenta e continuada, apresentação e exposição de seminários dos textos fundamentais de cada área do conhecimento. A conclusão da implementação das Oficinas de Leitura e dos Estudos Orientados nos vários cursos indica isso. No caso das Oficinas de Leitura, o processo de implementação já estava praticamente terminado, sendo que, em 2012, deu-se o passo final, consolidando o material didático elaborado pela instituição, estabelecendo um calendário conjunto de atividades para os diversos cursos e incorporando as inovações do sistema de avaliação dos primeiros anos. No caso do Programa de Estudos Orientados, ainda em fase de implementação, desenvolveu-se uma metodologia de identificação dos alunos ingressantes com maiores dificuldades acadêmicas em cada curso. A partir de tal identificação, foram constituídos grupos de trabalho com tamanho reduzido, para atividades de leitura e escrita, com acompanhamento direto de professores. A conclusão do processo de implementação do Programa de Estudos Orientados deverá ocorrer em 2013, com a sua consolidação nos dois primeiros semestres letivos de cada curso.

V. Informática como ferramenta de ensino

A informática está presente em todos os cursos da FACAMP de forma adequada. A inclusão do ensino de informática nos cursos de graduação vai além do objetivo primeiro de proporcionar ao aluno o conhecimento e a prática das novas tecnologias de informática, tendo em vista sua futura atuação no mercado de trabalho. A utilização da informática como um recurso pedagógico, que propicia um aumento da eficiência do ensino das disciplinas dos cursos de graduação, torna o aprendizado mais ativo, mais dinâmico e, por consequência, diferenciado.

A integração entre o ensino das tecnologias de informática e o conhecimento das diversas disciplinas dos cursos de graduação é parte fundamental do projeto pedagógico da instituição. Essa integração permite ao corpo docente colocar constantemente em prática, nos Laboratórios de Prática Profissional, os conhecimentos adquiridos em informática. Os Laboratórios de Prática Profissional, com auxílio da informática, procuram desenvolver gradativamente a atividade de pesquisa, permitindo que o corpo docente utilize as ferramentas de informática em todo o processo de pesquisa, sistematização e apresentação de trabalhos técnicos e científicos.

O ensino de informática pressupõe a montagem de uma infraestrutura física dos laboratórios de informática, incluindo computadores, sua interconexão local e na internet, *softwares* educacionais e profissionais, bem como recursos audiovisuais apropriados. A IES tem feito grandes investimentos nessa área.

VI. Política de pesquisa e iniciação científica

A IES tem oferecido treinamento em pesquisa aplicada em sala de aula desde o início dos cursos de graduação. A estruturação de um sistema eficiente de orientação de monografias, trabalhos de conclusão de curso e projetos experimentais, comum a todos os cursos, são considerados essenciais à formação sólida do aluno à futura consolidação de projetos de iniciação científica.

Os centros internos e multidisciplinares de pesquisa abrem espaço para o treinamento eficiente do aluno na articulação de pesquisa com prática profissional nos núcleos de prática profissional avançada. Os cursos de Engenharia de Produção e Administração ainda não têm programa de iniciação científica; entretanto, desenvolvem trabalhos aplicados ao mercado a partir do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF) e dos trabalhos de conclusão de curso.

VII. Prática profissional e política de estágio

A IES tem valorizado a prática profissional e tem efetivado uma política de estágio bastante cuidadosa. Ao mesmo tempo em que vem promovendo o treinamento prático-profissional e a

realização de estágios, coíbe o estágio prematuro por acreditar que este esvazia e reduz o aprendizado. O trabalho de coordenação e orientação de estágios procura assegurar que essa prática se realize a partir de projetos bem elaborados e orientação bem definida no seu destino. A instituição é contrária ao estágio como recurso de mão-de-obra barata e sem foco no aprendizado do aluno.

O enraizamento da instituição no universo corporativo amplia as possibilidades de estágios eficientes para os seus alunos.

A instituição mantém espaços para a prática profissional de todos os alunos na Empresa Qualitas de Administração, no Centro de Pesquisas Econômicas – CEPE; no Escritório Modelo de Direito; na Agência Jr. de Design; no Centro de Estudos de Relações Internacionais – CERI; no Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP – CEAF e na Agência FACAMP de Propaganda e Marketing.

VIII. Limite do número de alunos em sala de aula

Para a CPA, os limites estabelecidos pela instituição para a quantidade de estudantes por sala de aula e para cada curso de graduação tem se mostrado muito adequado ao acompanhamento personalizado do aluno.

O acesso direto e constante dos alunos às coordenações dos cursos e as reuniões dos coordenadores com a Comissão de Graduação, os docentes e a representação estudantil são complementares à interação em sala de aula.

IX. Política de Extensão

Existem, na IES, políticas implementadas que explicitam claramente sua concepção de extensão, coerente com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, que podem ser verificadas por meio de:

- a) vinculação institucional produtiva da extensão com o ensino e a pesquisa;
- b) associação entre atividades acadêmicas e demandas sociais;
- c) articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional;
- d) aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão;
- e) implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitam manter atualizados os dados que fundamentem o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região.

X. Atividades complementares

Várias atividades complementares estão sendo desenvolvidas na FACAMP. Elas trazem para os alunos questões atuais em debate em cada área profissional, por meio de palestras, conferências, seminários, *workshops* e outros formatos. A escola estimula a realização de semanas de estudos nos cursos com o intuito de promover o contato da instituição e dos seus alunos com questões atuais em debate nos planos econômico, social, político e cultural. Um exemplo é o ciclo de palestras promovido desde 2001, que tem como conferencistas Delfim Netto, João Sayad, Fernando Novais, Washington Olivetto, Bob Fernandes; entre outros.

Além disso, as coordenações de curso desenvolvem com os professores palestras em disciplinas, proferidas por profissionais com vasta experiência acadêmica ou técnica em áreas do conhecimento da engenharia e da administração. A realização de visitas a empresas também ocorre com frequência, principalmente nos cursos de Administração de Empresas e Engenharia de Produção.

XI. Formas de aprovação em disciplinas

A excelência da formação em nível superior exige rigor e a presença de mecanismos variados de avaliação, que permitam auferir a evolução do aluno. São evidentes as características de rigor e de pluralidade dos mecanismos de avaliação da FACAMP. As regras para aprovação nas disciplinas são as seguintes:

- 1) o desempenho do aluno em cada disciplina é aferido por meio de, pelo menos, duas avaliações e uma prova final;
- 2) os pesos das avaliações parciais e da prova final são definidos nos programas de cada disciplina;
- 3) o aluno é dispensado da prova final somente se obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete);
- 4) caso o aluno obtenha média final inferior a 7,0 (sete), deverá realizar a prova final;
- 5) o aluno que fizer a prova final será aprovado caso preencha duas condições simultâneas: a) nota da prova final, no mínimo, igual a 6,0 (seis); b) média entre a prova final e a média parcial das avaliações semestrais, no mínimo, igual a 6,0 (seis).

Adequadamente, a instituição considera o trabalho em grupo com participação ativa do professor na orientação das atividades uma parte importante da educação do aluno para desenvolver os valores da cooperação e da solidariedade em uma sociedade individualista, que tende a privilegiar apenas a concorrência e a preparar os profissionais para atuar em um ambiente caracterizado por transformações nas formas de gestão, com exigência crescente de capacitação para o trabalho em grupo.

Diante das dificuldades de adaptação dos alunos ingressantes aos estudos no ensino superior, particularmente no que se refere à iniciação nos métodos e técnicas de estudo, leitura atenta e continuada, a instituição deu continuidade ao longo de 2013, a utilização de um sistema diferenciado de avaliação nos primeiros anos de todos os cursos, com um número maior de avaliações por disciplina (no mínimo 04 avaliações, sendo duas delas obrigatoriamente individuais) e, ademais, com peso crescente na composição da nota média, ou seja, as primeiras avaliações tem menor valor na composição da nota média do aluno, em comparação às últimas avaliações.

2.2 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): ENSINO DE ESPECIALIZAÇÃO E EDUCAÇÃO CONTINUADA

As práticas implementadas na pós-graduação *lato sensu* são coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; a CPA constatou que todas as políticas para o ensino estão implementadas.

Concebido dentro de rigorosos padrões de qualidade, o Programa de Cursos de Especialização iniciou-se em 2002, com o Curso de Administração Hoteleira. Desde então foram oferecidos mais seis (6) Cursos de Especialização: 1) Gestão de Negócios; 2) Gestão de Pequenas e Médias Empresas; 3) Gestão de Pessoas e Equipes; 4) Gestão Hoteleira; 5) Gestão Escolar; 6) Gestão Estratégica de Negócios e Relações Internacionais. Tais cursos concentraram-se entre 2002 e 2011. A partir de 2011, foi proposta uma nova forma de coordenar os esforços da IES na pós-graduação *lato sensu*.

Desde março de 2012, a Escola de Pós-Graduação da FACAMP passou a oferecer vários cursos de Especialização em nível de pós-graduação *lato sensu* presenciais, nos quais se incluem os cursos designados como MBA (*Master Business Administration*), em diversas áreas de competência dos cursos das duas faculdades. Seguindo a estratégia definida a partir de 2011, no que se refere à coordenação dos esforços da IES na pós-graduação, foi proposta no segundo semestre de 2012, a estruturação e implementação da pós-graduação *strictu sensu* para os próximos anos, em área interdisciplinar, seguindo os mesmos padrões de qualidade que caracterizam todos os cursos da IES.

2.3 PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): PESQUISA

2.3.1. Políticas Institucionais de práticas de investigação, de pesquisa e formas de sua operacionalização

Em seu PDI, a IES afirma que o pré-requisito fundamental para práticas de investigação é a existência de um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.

Asseguradas a liberdade e o amparo à pesquisa individual, a instituição reconhece como forma mais moderna e eficaz a pesquisa coletiva, interdisciplinar ou multidisciplinar, direcionada para áreas específicas em que se expresse a vocação da instituição, articulada à comunidade e comprometida com a solução de seus problemas.

A CPA julgou adequadas e coerentes as diretrizes para excelência de pesquisa na IES. São elas:

- a) Valorizar a pesquisa em todos os níveis, incentivando os programas de pesquisa com a graduação.
- b) Buscar novos recursos e implementar novos programas para o apoio à pesquisa, valorizando os grupos mais produtivos, incentivando e proporcionando oportunidades a pesquisadores jovens e a formação de grupos.
- c) Procurar manter um corpo estável de professores em tempo integral e em tempo parcial, com uma carga didática que abra espaço para as atividades de pesquisa.
- d) Deve haver a firme exigência da instituição, quer para a aprovação e renovação de contratos, quer para a progressão na carreira, de atividades de pesquisa que resultem em publicação.
- e) Valorizar e priorizar iniciativas para a implementação de projetos voltados para instalação de equipamentos e material de consumo para pesquisas.
- f) Promover a forma mais moderna e eficaz de pesquisa: a coletiva. Para a CPA, o esforço da IES para a conjugação de procedimentos inter, multi e transdisciplinares parece adequado e visível na criação do Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH), que visa a concentrar recursos e esforços de professores de várias especialidades e das diversas áreas de conhecimento em torno de núcleos temáticos comuns. Para tanto, as atividades do IPCH integram o estudo permanente de grandes obras e autores das Ciências Humanas, com debates e pesquisas sobre o mundo contemporâneo.
- g) Promover uma maior integração entre os núcleos de atividades de pesquisas de cada curso com o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH), por meio de encontros periódicos e com programação de estudos aprofundados, sistemáticos e planejados: reuniões, seminários, cursos especiais e trocas de informações em geral.
- h) Articular a vocação institucional com o compromisso de compreender os problemas da comunidade para projetar e propor soluções.
- i) Incentivar a internacionalização da universidade por meio de convênios, trocas de pesquisadores e trabalhos colaborativos.

- j) Apoiar iniciativas que tragam novas tecnologias para a FACAMP, valorizando trabalhos científicos nela realizados.
- k) Incentivar a colaboração científica entre diferentes grupos dentro e fora da FACAMP, no sentido de agregar competências na resolução de problemas ou pesquisas de interesse para a região e o país.
- l) Incentivar e apoiar a transferência de tecnologia gerada pelas pesquisas patenteadas, no caso de produtos de interesse comercial. Atuar junto aos órgãos públicos, no caso de tecnologia, com o objetivo de beneficiar a educação e a saúde públicas.
- m) Incentivar a comunicação entre os grupos de pesquisa e a mídia, no sentido de dar maior visibilidade aos resultados gerados na FACAMP e prestar contas à sociedade.

Todas as atividades de prática de investigação e de pesquisa mostram-se coerentes com as políticas constantes dos documentos oficiais da IES (PDI, PPI etc.); essa coerência resulta e/ou expressa uma diretriz de ação, acessível ao conhecimento da comunidade interna e externa; algumas das políticas para a pesquisa estão em processo de implementação, o que pode ser constatado por meio de:

- a) mecanismos implementados de estímulo à pesquisa, possibilitando sua difusão junto à comunidade científica local, nacional ou internacional:
- estímulo ao desenvolvimento de projetos de pesquisa através de grupos de leitura de textos e na estruturação de um sistema eficiente de orientação de monografias, trabalhos de conclusão de cursos e projetos experimentais;
 - centros multidisciplinares de pesquisa e centros interdisciplinares de pesquisa: Centro de Pesquisas Econômicas (CEPE); Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF); Centro de Estudos de Relações Internacionais (CERI);
 - oficinas e laboratórios de trabalho: Oficina de Design de Produto, Laboratório de Design Gráfico, Laboratório de Design de Equipamentos Públicos, Oficina de Serigrafia;
 - implementação de convênios com Universidades e Centros de Pesquisa no exterior (EUA, França, Itália e China).
- b) articulação sistemática com o Ensino e a Extensão; formas de sua operacionalização:
- Laboratório de Design de Equipamentos Públicos e Prefeitura Municipal de Campinas.

Considerando tais diretrizes do PPI, em 2011 foi estabelecido um convênio com a *State University of California – San Diego*, nos Estados Unidos. Ademais, a instituição orientou a criação e o aprimoramento de centros interdisciplinares de pesquisa que reúnem recursos e esforços de professores de várias especialidades. Durante os anos de 2012 e 2013 foram realizados diversos esforços no sentido de ampliar as possibilidades de convênio entre a FACAMP e outras instituições

no exterior, estando em fase de negociação novos convênios com universidades canadenses. Nesse contexto, foi criado o Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF). Também foi orientada a implementação de centros multidisciplinares de pesquisa que conjugam esforços de professores de diversos cursos e de áreas distintas do conhecimento. Assim foi criado o Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas (IPCH). Ambos desenvolvem atividades fundamentais para a operacionalização de práticas de investigação e pesquisa multidisciplinares.

2.3.1.1 Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF)

O Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF), do Curso de Engenharia de Produção, foi implementado em 2008, em parceria com grandes empresas industriais e de serviços como 3M, AmBev; BOSCH divisão SG/LA; BOSCH FREIOS, Caterpillar; CONTINENTAL; Cord Brasil; CPFL; DHL; Eaton do Brasil; GUABI; IBM do Brasil, International Paper; KÄRCHER, MEDLEY; Motorola do Brasil; Pirelli do Brasil; Syngenta. A ampliação do alcance das suas atividades resultará em benefício da pesquisa desenvolvida no curso de engenharia e posteriormente nos demais centros da instituição. Nos programas de parceria com as empresas, as atividades acadêmico-profissionais são iniciadas no 3º ano e prosseguem no 4º ano. A prática profissional é supervisionada por uma equipe de professores e por engenheiros das empresas. Em geral, nos Cursos de Graduação em Engenharia, os alunos só entram na empresa para estagiar no 5º ano. A FACAMP inovou, criando o Centro de Engenharia Aplicada (CEAF), em parceria com grandes e renomadas empresas.

Os alunos, em pequenos grupos, são apresentados à direção de uma das empresas. A empresa propõe questões administrativas e econômicas integradas a processos de engenharia para serem estudadas. Sempre sob supervisão, os alunos:

- estudam a situação da empresa;
- apuram dados sobre seu desempenho no mercado;
- relacionam o resultado de suas pesquisas com informações precisas e atualizadas sobre o setor que a empresa está inserida;
- estudam o problema proposto com o apoio de um levantamento detalhado de informações econômicas e administrativas;
- realizam estudo integrado dos processos de engenharia envolvidos;
- elaboram um plano de ação.

Ao final do oitavo semestre, os alunos se reúnem com o supervisor da atividade nas empresas e apresentam um relatório propositivo e circunstanciado para apreciação da direção das

empresas. Esse resultado, até o momento, promoveu a implantação de programas de melhorias em processos industriais e já demonstra tendência para o aprofundamento das discussões em pesquisas aplicadas a casos empresariais.

2.3.1.2 Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas

O Instituto de Pesquisas em Ciências Humanas da FACAMP foi criado em 2009 com o objetivo de alentar o desenvolvimento de um programa de investigações e debates destinado a valorizar as “grandes visões” da sociedade moderna e, ao mesmo tempo, abrir caminhos para uma compreensão integrada do Brasil contemporâneo e de suas possibilidades de evolução.

Com esses objetivos, o Instituto de Pesquisa em Ciências Humanas organiza seminários multidisciplinares destinados aos professores de todas as áreas de ensino e de pesquisa da FACAMP, assim como a docentes de outras instituições. Realizado semanalmente, o seminário objetiva ultrapassar as limitações impostas pelas tendências em voga de segmentação e particularização do conhecimento.

Sob essa orientação, os seminários não só oferecem leituras críticas de grandes autores que suscitaram as questões cruciais da modernidade (como Hegel, Max Weber, Marx, Freud, Keynes, Heidegger, Marcuse), como também estimulam debates sobre problemas contemporâneos, entre eles a origem e a natureza da atual crise econômica, social e política e seus efeitos sobre o Brasil e a América Latina.

2.3.2. Participação dos corpos docente e discente (envolvimento e recursos)

A maioria dos docentes e discentes, membros das equipes responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos de prática de investigação e de pesquisa, participa regularmente das atividades previstas nos respectivos projetos; sua participação expressa uma diretriz clara e definida para a ação; é de conhecimento da comunidade interna.

É significativa a participação de docentes e discentes uma vez que os mecanismos de estímulo a atividades de pesquisa estão estreitamente vinculados à estrutura curricular dos cursos.

2.4. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI): EXTENSÃO

2.4.1. Políticas Institucionais de Extensão e formas de sua operacionalização

Existem na IES políticas implementadas que explicitam claramente sua concepção de extensão, coerentes com as políticas constantes nos documentos oficiais da IES, o que pode ser constatado por meio de:

- a) Vinculação institucional produtiva da extensão com ensino e pesquisa.
- b) Associação entre atividades acadêmicas e demandas sociais.
- c) Articulação entre necessidades programáticas específicas a cada campo profissional e as possibilidades de colaboração com o desenvolvimento regional.
- d) Aperfeiçoamento das potencialidades e projetos da instituição, no sentido de estabelecer uma bilateralidade de benefícios, garantia de direitos e a contribuição para as políticas regionais e nacionais de inclusão.
- e) Implementação contínua e progressiva de instrumentos de pesquisa, que permitam manter atualizados os dados que fundamentem o diagnóstico objetivo, claro e propositivo a respeito da região.
- f) Mecanismos implementados de estímulo à realização de programas, projetos, cursos, prestação de serviços, eventos produção e publicação organizados, prioritariamente, nas áreas temáticas da Comunicação, da Cultura, da Educação, da Saúde, dos Direitos Humanos, do Meio Ambiente e da Tecnologia e Trabalho.
- g) Integração das atividades de extensão com as do ensino e da pesquisa:
 - Empresa Jr. QUALITAS: presta serviços de consultoria;
 - CEPE (Centro de Pesquisas Econômicas): orientado pelos professores, os alunos oferecem suporte à Confederação Nacional da Indústria (CNI) sobre Sondagem Industrial;
 - AGÊNCIA FACAMP DE PROPAGANDA E MARKETING: dirigida por um grupo de docentes com notoriedade profissional, a agência tem realizado inúmeros trabalhos com veiculação na mídia, para clientes como: a Federação das Entidades Assistenciais de Campinas (FEAC), a Fundação Síndrome de Down, o Centro Corsini e a ONU, proporcionando tanto uma prática profissional avançada e de qualidade aos alunos quanto uma parceria alternativa às entidades atendidas. Recentes acordos com a subprefeitura de Barão Geraldo têm possibilitado a realização de campanhas de conscientização da população para os melhores procedimentos para uma coleta seletiva eficiente do lixo produzido no distrito;
 - projeto FACAMP-MABE: acordo entre a FACAMP e a MABE S.A., fabricante de produtos GE e DAKO, que previu o desenvolvimento dos objetos para equipar o interior de geladeiras domésticas: *benchmarking*, pesquisa de mercado, materiais e processos de fabricação de refrigeradores, projeto de ideias, desenvolvimento técnico de projetos,

incluindo modelo/*mockup*. O exercício visa a estabelecer projetos conjuntos de alunos do curso de Design da FACAMP, com orientação de profissionais especializados em design do produto da MABE;

- Projeto FACAMP – RENAULT: ligado ao projeto "Meu Primeiro Renault" promovido pelo Renault Design América Latina (RDAL) e criado com o objetivo de divulgar a cultura do design no país, alunos de design da FACAMP e de outros cursos de Design participaram com novas propostas em termos de mobilidade e design automotivo. Dos 54 projetos originais, 30 foram selecionados e transformados de 2D para 3D. Destes, oito foram escolhidos por especialistas em desenho do Grupo Renault por apresentar os melhores conceitos. Entre eles, o projeto do aluno da FACAMP Rafael Bressiani, que conquistou premiação em terceiro lugar no julgamento final dos projetos e obteve uma bolsa de estudos de especialização em Design automotivo.
- Cooperação com organizações governamentais: parceria dos alunos da FACAMP com a Prefeitura Municipal de Amparo para realizar a intervenção no mobiliário urbano, no sistema de sinalização das fachadas, na readequação ecológica, respeitando a identidade histórica e cultural da cidade; parceria dos alunos da FACAMP com a Prefeitura Municipal de Campinas para desenvolvimento de projetos para as áreas de Saúde e Transporte;
- FACAMP-CONSULTORIA: prestação de serviços de consultoria aos setores privado, público e às Organizações do Terceiro Setor;
- PROJETO ESPELHO: parceria do curso de Relações Internacionais com a Secretaria de Cooperação Internacional de Campinas (SECOOP), que possibilita a experiência prática referente à dinâmica do gerenciamento público, coordenação de equipes, criação e gestão de projetos, entre outras atividades correlatas;
- TRADE JR: desenvolve atividades correlacionadas com a prática dos negócios internacionais, oferecendo assessoria sobre a internacionalização de empresas, análise de oportunidades de negócios, engenharia e fomento de exportações;
- ESCRITÓRIO-MODELO: a partir do 2º ano, os alunos do curso de Direito podem ingressar no Juizado Especial Cível, onde atendem ao público da região e tomam contato com casos reais para solução de conflitos, desenvolvendo a capacidade de aplicação dos conhecimentos teóricos do curso. Nessa atividade, os alunos atuam diretamente em processos judiciais, audiências de conciliação e compreendem o funcionamento do Judiciário na prática;
- CURSOS LIVRES: atividade coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes com o apoio da FACAMP. São oferecidos semestralmente cursos e atividades complementares à comunidade interna e externa;

h) Mostras de filmes seguidos de debates.

i) Mecanismos que permitem verificar se as ações de extensão nas diferentes áreas temáticas estão alcançando o impacto proporcional ao apoio da instituição representados pelos Prêmio Renault e Prêmio MABE.

Todas as atividades de extensão e prestação de serviços à comunidade são realizadas pela FACAMP. O entrosamento entre a instituição e as organizações do Terceiro Setor é um objetivo prioritário.

2.4.2 Vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno

Há uma completa vinculação das atividades de extensão com a formação e sua relevância com o entorno; há indicativos claros de ação direcionada assumida pelos atores internos e visível para a comunidade externa; todas as práticas de articulação estão institucionalizadas, o que pode ser constatado por meio de:

a) Participação dos alunos de graduação e dos docentes, incluindo os pesquisadores, nas atividades de extensão.

b) Vinculação dos cursos de graduação e das atividades de pesquisa com o setor da produção para estabelecer a troca e a disseminação dos conhecimentos.

O perfil dos cursos da FACAMP consolidaram um histórico de atividades de Extensão e Serviços à Comunidade. Como exemplo, podemos citar as campanhas publicitárias desenvolvidas para organizações do Terceiro Setor pela Agência de Publicidade do curso de Comunicação Social em Propaganda ou, ainda, os projetos de intervenção no espaço público, frutos da parceria entre a Prefeitura de Campinas e o curso de Design.

c) Mecanismos mediante os quais estudantes e docentes prestam serviços com o objetivo de simular vivências profissionais e transmitir conhecimentos aos setores assistidos da comunidade:

- Laboratório de Consultoria às Empresas;
- Juizado Especial Cível (JEC);
- Aproveitamento da infraestrutura de laboratórios e de pessoal (docentes, discentes e técnicos) que possibilite a sua utilização em serviços a terceiros;
- Cursos Livres: atividade coordenada pelo Diretório Central dos Estudantes com o apoio da FACAMP. São oferecidos semestralmente cursos e atividades complementares à comunidade interna e externa;
- Mostras de Filmes.

d) Desenvolvimento de pesquisas visando aportar conhecimentos científicos e tecnológicos a

problemas (sociais, de saúde, de natureza tecnológica, entre outros) levantados nas atividades de extensão.

Como exemplo, podem ser citadas as pesquisas vinculadas à disciplina Fundamentos Sociais do Design para desenvolvimento de projetos de interesse público a partir das experiências de parceria com a Prefeitura Municipal de Campinas, nas áreas de Saúde e Transporte.

2.4.2.1 Relações e parcerias com a comunidade – cooperação e parcerias com instituições e empresas.

A instituição construiu, desde a sua fundação, e desenvolve continuamente, relações com empresas e associações empresariais (Fiesp, Associação Comercial, Câmara Americana do Comércio, Associação de Gerentes de Recursos Humanos, entre outras). Como exemplo temos as parcerias no Curso de Engenharia de Produção, que ocorrem a partir do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP (CEAF). Atualmente as seguintes empresas têm parcerias formais com a instituição:

EMPRESAS	
AÇOS VILLARES	DHL
AMBEV	DPASCHOAL
BOSCH DIVISÃO SG / LA	KÄRCHER
CBI - Chassis Brakes International (antiga Bosch Freios)	LUPATECH
CARTEPILLAR	KÄRCHER
CONTINENTAL	MEDLEY
CPFL	PIRELLI DO BRASIL

Aproximadamente metade dos estudantes dos cursos de graduação são filhos de empresários ou executivos, e os cursos de extensão recebem alunos de mais de cem empresas da região, o que amplia e aprofunda a sinergia da faculdade com o mundo corporativo.

DIMENSÃO 3 - A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural.

3.1. A Responsabilidade social nas políticas institucionais

3.1.1. Compromisso com os programas de inclusão social, ação afirmativa e inclusão digital:

Dentre os vários princípios que orientam as ações e as políticas institucionais da FACAMP, o da responsabilidade social é o que está presente em todas elas. Em seu Projeto Pedagógico Institucional isto já está bem salientado quando se estabelece a responsabilidade social como um princípio subjacente a todas as seis “proposições diretivas” nele explicitadas. Em seu PPI, a FACAMP entende como primeiro pressuposto subjacente aos princípios de suas “proposições diretivas” aquele que estabelece que “a instituição prima pelos valores humanos”. Assim denominado como primeiro corolário de suas “proposições diretivas”, nesse pressuposto a FACAMP situa a sua preocupação em relação à responsabilidade social da instituição no âmbito mais abrangente da defesa dos “valores humanos”. É nesse sentido que se considera que “os valores do Projeto Pedagógico da FACAMP são os valores humanistas do trabalho e da busca da excelência profissional, da honestidade, da lealdade, do respeito pelo outro, da solidariedade, da responsabilidade social, da cidadania, da busca por um mundo mais justo, mais humano”.

De início, é importante ressaltar as ações institucionais compromissadas com a inclusão social, em que se inserem a adesão a programas de ação afirmativa e o incentivo a projetos de inclusão digital.

Conforme disposto em seu Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), a FACAMP tem implementado ações direcionadas à inclusão social no sentido de alocar recursos que sustentem o acesso e permanência de estudantes menos favorecidos economicamente. Desde sua criação, a FACAMP conta com um Fundo Próprio de Bolsas, administrado por uma comissão de Professores, que alimenta um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsa-desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual pode ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares. Outra forma de financiamento oferecida aos estudantes é a adesão da instituição ao programa de Bolsas do FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação.

No que se refere, em especial, à questão da responsabilidade social, destaca-se o crescimento Programa Universidade Para Todos, o ProUni, ao qual a FACAMP aderiu desde o primeiro momento de sua criação pelo Ministério da Educação. Já em 2005, ano de implantação do programa federal, 29 alunos ingressaram na FACAMP via ProUni. A adesão a esse programa de ação afirmativa do governo federal permitiu à FACAMP agir no sentido da promoção da igualdade nas condições de educação, principalmente no que se refere aos estudantes egressos do ensino médio público, inclusive no sentido de promover a inclusão social pelas portas da educação àqueles que se declararam afrodescendentes e/ou indígenas. No ano 2009, a prefeitura do município de Campinas criou um programa de bolsa de estudos com as mesmas características do PROUNI destinado aos moradores da cidade. O programa é denominado PROCAMPIS. A tabela abaixo apresenta os números de alunos oriundos desses dois programas:

ANO	Número de alunos	
	PROUNI	PROCAMPIS
2005	29	
2006	14	
2007	16	
2008	17	
2009	34	15
2010	82	12
2011	89	13
2012	17	17
2013	34	13

O número de alunos ativos matriculados no ano letivo de 2013 é de 195 no Programa Universidade para Todos - ProUni e de 50 no Procampis.

Ainda no âmbito das ações direcionadas à promoção da inclusão social, é imprescindível ressaltar a preocupação da instituição no que se refere ao acolhimento de pessoas portadoras de necessidades especiais, bem como a procura por oferecer condições de igualdade de acesso à educação, tanto no que se refere ao espaço físico quanto aos implementos pedagógicos necessários para atender a esse público especial.

No que se refere ao espaço físico da FACAMP, vale observar que todos os prédios do campus, sem exceção, foram adaptados (no caso dos mais antigos) ou já projetados (no caso das construções novas) de modo a facilitar o acesso às dependências da FACAMP para os portadores de

necessidades especiais. Apesar da extensão do campus, todos os prédios são ligados por largas pistas pavimentadas, que permitem o acesso livre de cadeirantes e de pessoas que utilizam qualquer outro aparelho no auxílio da locomoção. Nas áreas em que há desnível, há sempre uma rampa de acesso. As portas dos edifícios são suficientemente largas para permitir o acesso de cadeirantes e há banheiros adaptados para atender os portadores de necessidades especiais. No único edifício em que há dois pavimentos, o que comporta a Biblioteca da faculdade, foi instalado um elevador com a finalidade exclusiva de facilitar o acesso dos portadores de necessidades especiais.

No que se refere ao aspecto pedagógico, a instituição também oferece auxílio especial e orientação particular aos alunos que declaram ter qualquer dificuldade especial de aprendizagem, tal como no caso daqueles que se declaram disléxicos. A estes, desde o momento do vestibular, a FACAMP oferece auxílio e condições especiais tanto para a realização do exame de ingresso na faculdade quanto para o acompanhamento de seu progresso pedagógico ao longo do curso. Nesses casos a coordenação do curso que acolheu o aluno designa um professor para gerenciar o seu acompanhamento pedagógico. No que se refere aos portadores de necessidades especiais, a instituição não apenas tem uma atenção especial ao aluno, mas procura realizar a prática afirmativa de inclusão social procurando incorporar também os portadores de necessidades especiais ao seu quadro de funcionários.

No que se refere ainda ao quadro de funcionários, é política institucionalizada da FACAMP promover a inclusão social por meio da promoção do acesso à continuidade da educação. Por meio de uma ação conjunta e coordenada da instituição com o Diretório Central dos Estudantes (DCE), foi implantado um projeto comunitário na FACAMP, intitulado Projeto de Aprendizagem Social, o PAS. Por este projeto há a integração entre professores, alunos e funcionários. Por intermédio do DCE, um grupo de alunos, previamente selecionados e orientados por um grupo de professores das áreas básicas de formação (Português, Matemática e Ciências Humanas), é responsável por ministrar aulas de disciplinas básicas do ensino fundamental e médio aos funcionários que não tiveram a oportunidade de concluir tais formações ou que, ainda, tiveram-na de modo deficitário. Este mesmo projeto prevê, além das aulas das disciplinas básicas, a inclusão de aulas de informática, que visam, assim, proporcionar a inclusão digital dos funcionários que se viram, ao longo de suas vidas, privados do acesso a essa área do conhecimento tão vital hoje em dia. Atualmente encontra-se em andamento um trabalho de aperfeiçoamento em língua portuguesa para os funcionários Cléia Pereira dos Santos, Josenildo Mendes Lima, Graziela Roberto Nascimento e Wendy Tomaz, que consiste em revisar alguns conteúdos gramaticais com vistas a suprir deficiências de formação escolar, aprimorar a capacidade de escrita e de fala, difundir o hábito e o gosto pela leitura e atualizá-los com as novas regras de ortografia. As aulas têm periodicidade semanal e duração de meia hora. O programa de estudos varia de acordo com a necessidade e o

interesse dos referidos funcionários e aborda temas como acentuação, pontuação, crase, regência verbal e nominal, dentre outros. Fora do horário das aulas, os funcionários exercitam a escrita por meio da cópia em caderno de caligrafia de alguns excertos retirados dos clássicos da literatura brasileira, além de lerem contos e romances de escritores consagrados.

3.2. A Responsabilidade social da FACAMP nas atividades de ensino, pesquisa e extensão e suas relações com o setor público, produtivo e com o mercado de trabalho:

Além das ações de inclusão social decorrentes de uma política de ação interna da instituição, compromissada com a responsabilidade social, há também ações e programas criados no sentido de integrar as diretrizes curriculares da faculdade com os setores sociais e produtivos, inclusive com o mercado profissional. Tais ações e programas se expressam por relações e parcerias firmadas com ONGs, instituições públicas e privadas. Por meio dessas parcerias, a FACAMP procura desenvolver projetos que visam à produção e à transferência de conhecimentos teóricos e técnicos que possam atender a demandas de desenvolvimento social local, regional e, em alguns casos, nacional.

No âmbito da Faculdade de Administração de Empresas, há uma série de ações acadêmicas realizadas no sentido de estimular as relações como o setor público e privado. No sexto semestre do curso, inicia-se o chamado Projeto Integrado, que viabiliza a relação entre os alunos em fase de estágio e as empresas da RMC. Realiza-se, primeiramente no sexto semestre, um Plano de Negócios (em que se considera o mercado, suas tendências e possibilidades) que irá orientar a ação dos alunos em suas atividades de estágio a serem realizadas no sétimo e oitavo semestres. No oitavo semestre, especificamente, os alunos realizam a Feira de Negócios. Nessa feira, os alunos se organizam em grupos, no formato de empresas, e apresentam protótipos de novos produtos ou serviços à comunidade acadêmica, local e regional. Nesse período do curso, em que se estreitam as relações com os setores produtivos, o tema da responsabilidade social aparece integrado à grade curricular numa disciplina que se estende por dois semestres: “Gestão de Responsabilidade Social – I” e “Gestão de Responsabilidade Social – II”.

Há que se destacar, também, no que se refere à relação entre a produção e a transferência de conhecimentos da instituição e o atendimento às demandas de desenvolvimento social local e regional, o papel da “Qualitas Empresa Jr”. A “Qualitas” encontra-se em funcionamento desde 2001 e constitui-se como uma empresa de consultoria, sem fins lucrativos, criada por iniciativa dos alunos de graduação do curso de Administração em conjunto com os alunos do curso de Ciências Econômicas. Seu objetivo é o de oferecer um serviço de qualidade a micros, pequenas e médias empresas da Região Metropolitana de Campinas a um custo acessível. Em especial, a “Qualitas” tem prestado consultoria aos projetos voltados ao Terceiro Setor. Nesse aspecto, imprescindível se faz a menção à parceria que a FACAMP vem desenvolvendo ao longo dos anos com a FEAC,

Federação das Entidades Assistenciais de Campinas. Essa fundação representa, para a FACAMP, o grande canal de comunicação entre a produção acadêmica e os setores produtivos, sejam eles públicos, privados ou do chamado Terceiro Setor.

A Fundação FEAC congrega 110 entidades sociais que prestam assistência direta, ou indireta, a cerca de sessenta mil pessoas: crianças, adolescentes, idosos ou pessoas portadoras de necessidades especiais. A Fundação FEAC foi criada com o objetivo de promover o sustento de entidades prestadoras de serviços de natureza social, direcionadas aos setores de baixa renda da comunidade e com o intuito de promover a inclusão social. Segundo fonte da própria fundação, nos últimos cinco anos, o investimento da FEAC na ação social em Campinas foi superior a trinta milhões de reais.

Essa parceria entre a FACAMP e a Fundação FEAC tem beneficiado a relação entre a produção acadêmica e os diversos setores da sociedade com os cursos da FACAMP. É o caso, por exemplo, da Associação Atlética Acadêmica do curso de Engenharia de Produção que realiza periodicamente a coleta de alimentos, vestuários e brinquedos e distribui a entidades sugeridas pela FEAC em eventos organizados pelos próprios alunos. Desde o ano 2008, o curso de engenharia realizou seis (6) eventos de assistência social. No ano 2008, houve assistência ao Lar da Criança Feliz; em 2009, houve duas ações envolvendo crianças – a primeira realizada em uma entidade ligada a Fundação FEAC e a segunda o Lar da Criança Feliz.

No ano de 2010, os alunos do curso de Engenharia de Produção realizaram uma festa junina em uma casa de idosos e levaram uma creche com 100 crianças a uma sessão de cinema, como resultado da arrecadação de uma rifa beneficente realizada no período que antecedeu à copa do mundo, que teve como prêmio uma camiseta da seleção brasileira autografada pelo jogador Edson Arantes do Nascimento, o Pelé. Além disso, em uma festa anual realizada pela Associação Atlética Acadêmica do curso de engenharia para os alunos, foram arrecadados 139 Kg de alimentos, que foram doados à Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes em um evento realizado próximo à época do Natal.

O primeiro evento do ano 2010 foi realizado no dia 21 de junho no Centro Reviver - Centro de Convivência para idosos localizado no subdistrito de Barão Geraldo em Campinas.

O segundo evento organizado pelos alunos do curso de engenharia, proporcionou a 100 crianças da creche Casa da Criança Meimei uma ida a uma sessão de cinema para assistirem o filme Toy Story 3, no cinema Galleria durante as férias escolares, no dia 27 de julho.

O terceiro evento ocorreu no dia 19 de dezembro de 2010 e contou com a doação e entrega de 139 kg de alimentos à Sociedade Beneficente Bezerra de Menezes, na festa de Natal. Os alimentos foram arrecadados pelos alunos sob a forma de ingresso para uma festa que ocorre anualmente.

No curso de Design, por sua vez, a preocupação em relação à responsabilidade social perpassa, de um modo geral, várias ações do curso seja no nível do conteúdo programático das disciplinas que compõem a grade curricular, seja nas atividades de pesquisa e extensão. O tema da responsabilidade social faz parte do conteúdo programático das disciplinas de Projeto, incorporado em cada etapa do planejamento e execução dos projetos. Atualmente encontra-se em andamento uma parceria com a *EMDEC* - Empresa Municipal de Desenvolvimento de Campinas. Essa parceria prevê um estudo voltado ao sistema de transporte público de Campinas para a via da Av. John Boyd Dunlop com o objetivo de diferenciar o sistema de transportes da cidade no quesito melhoria do conforto dos veículos de uso coletivo.

Além das relações do Curso de Design com ONGs e com o setor público, há também parcerias muito bem sedimentadas com o setor privado. O curso de Design firmou parcerias com três grandes empresas do setor privado: IBBL(Indústria Brasileira de Bebidas Ltda.) , Motorola e Grupo Tecnol composto pelas empresas Tecnol e Sorel Indústria Óptica Ltda. Com essas empresas, os alunos desenvolveram produtos sob uma demanda definida pelas empresas o que propiciou a compreensão da realidade da linha de produção da empresa. Esses projetos são encampados pelos benefícios pedagógicos aliados à experiência semiprofissional do aluno. O nível de exigência, assim como todos os procedimentos para desenvolvimento do projeto são de alto nível, tal como exigidos pelo mercado.

No âmbito do curso de Publicidade e Propaganda, funciona a Agência FACAMP de Propaganda e Marketing, cujos clientes são, em sua maioria, ONG's. Os alunos desenvolvem campanhas publicitárias visando ao objetivo de cada uma dessas ONG's. Atualmente estão em vigor parceria para o desenvolvimento de campanhas publicitárias e trabalhos de marketing entre a FACAMP e as seguintes instituições:

- 1) **Acesa** - Associação Cultural Educacional Social e Assistencial Capuava – instituição sediada em Valinhos, que atua no atendimento múltiplo nas áreas de saúde, educação e cultura para pessoas com necessidades especiais.
- 2) **Adacamp** – Associação para o Desenvolvimento de Autistas em Campinas – instituição sediada em Campinas, que atua em tratamentos terapêuticos para desenvolvimento e inclusão social de autistas e apoio psicológico aos familiares.
- 3) **Adefav** – Associação para Deficientes da Áudio Visão – instituição sediada em São Paulo, que atua como um centro de recursos para a inclusão na família, escola e sociedade para pessoas com surdocegueira, deficiência visual e deficiência múltipla.
- 4) **Boldrini** – Centro Infantil / Hospital Boldrini – instituição sediada em Campinas, que atua na assistência humanizada na área de saúde a crianças com câncer e outras doenças sanguíneas.
- 5) **CPC** – Centro de Prevenção à Cegueira – instituição sediada em Americana, que atua com a

estimulação essencial, educação e reabilitação de deficientes visuais.

6) **Instituto de Pedagogia Terapêutica Prof. Norberto de Souza Pinto** - instituição sediada em Campinas, que atua na capacitação, reabilitação e inclusão de pessoas com necessidades especiais.

7) **Mãe Maria Rosa** – Movimento Assistencial Espírita Maria Rosa – instituição sediada em Campinas, que atua com assistência à população carente.

8) **NAS** – Núcleo de Ação Social – instituição sediada em Campinas, que atua no atendimento a famílias em situação de vulnerabilidade social do subdistrito de Barão Geraldo (Bairro Real Parque e adjacências).

9) **Pró-Visão** Sociedade Campineira de Atendimento do Deficiente Visual - instituição sediada em Campinas, que atua com a capacitação e inclusão de crianças, adultos e idosos com cegueira ou baixa visão / gráfica para impressão em Braille.

10) **Recanto dos Velhinhos** – instituição sediada em Valinhos, que atua como uma casa de repouso e atendimento especializado a idosos.

11) **Santa Casa** – Santa Casa de Misericórdia de Valinhos – instituição sediada em Valinhos, que atua como hospital filantrópico (está implantando plano de saúde próprio como medida de geração de recursos).

Quanto ao curso de Direito, por suas atividades de ensino pautadas por um projeto eminentemente crítico, incorporam, permanentemente, o tema da responsabilidade social, em todas as disciplinas. Mesmo porque, sendo a matéria do Direito o seu escopo de formação profissional por excelência, preocupa-nos ir sempre além do viés estritamente técnico, para imprimir um caráter essencialmente humanista no desenvolvimento do ensino jurídico. Em muitas das disciplinas da grade curricular do curso de Direito, é central o tema da responsabilidade social: Ética filosófica e a profissional, Sociedade e Cultura no Brasil Contemporâneo, Filosofia do Direito, Sociologia Jurídica, Teoria do Estado e Política, Economia, Direito Empresarial, Direito do Meio Ambiente, Direito Constitucional, Criminologia, dentre outras. Há, também, projetos de extensão universitária coadunados com a política da FACAMP de responsabilidade social. Com o setor privado, o Curso de Direito mantém relações convenientes com escritórios e empresas visando atender aos alunos que, a partir do quarto ano do curso, precisam realizar estágios e trabalhos profissionais.

No que se refere ao setor público, destaque particular deve ser dado ao projeto de assistência judiciária gratuita oferecida pelo curso de Direito da FACAMP por meio de seu “Escritório Modelo”. A proposta desse escritório modelo do curso de direito é a de prestar serviços de assistência jurídica gratuita para a população de baixa renda do município, principalmente atender a demanda reprimida e complementar os serviços prestados pelo Estado por meio da Procuradoria de Assistência Judiciária. O projeto de assistência jurídica inscreve-se no âmbito do Juizado Especial Cível, trabalho que envolve três fases: o atendimento ao público; o processo de conciliação entre as

partes e a formalização dos acordos no Cartório do Juizado, no Fórum Central. Para tanto, o aluno que presta o serviço é assessorado por advogados do Escritório-Modelo da FACAMP, atuando junto a órgãos públicos, tais como o Conselho Tutelar de Campinas e o Centro de Integração da Cidadania (CIC). Ainda no tocante ao curso de Direito, cabe ressaltar, também, a parceria com o Poder Judiciário de Campinas para prover os serviços do Juizado Especial Civil (JEC) à população de Campinas.

O diálogo entre as atividades de ensino e pesquisa desenvolvidas na FACAMP e os setores público e privado também se faz de maneira intensa na esfera do curso de Ciências Econômicas. Há uma parceria estabelecida com o CIESP-Campinas e com a Confederação Nacional da Indústria CNI, que funciona de modo a possibilitar a coleta de dados, a análise e divulgação de pesquisa com empresários industriais, principalmente os da Região Metropolitana de Campinas. Nesse mesmo sentido, da manutenção da relação entre o trabalho acadêmico e o setor produtivo, o curso de Ciências Econômicas, por meio de seu Centro de Pesquisas Econômicas, o CEPE, antigo CAESEC (Centro de Estudos Sócio-Econômicos de Campinas), desenvolve estudos no sentido de propiciar o aporte de conhecimentos aplicados à problemática regional, visando contribuir para o desenvolvimento econômico e social. O trabalho do CEPE tem como objetivo contribuir para a ampliação do conhecimento de questões econômicas, empresariais e sociais da Região Metropolitana de Campinas. Além disso, dispõe de um considerável banco de dados com informações socioeconômicas dos municípios integrantes da RMC. Dentre os mais relevantes, contam-se a série dos Censos Demográficos (1980-2000), a Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), além de um conjunto de documentos e publicações dos mais importantes veículos de informação da área. Por meio de parceria com a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (FIESP), realiza-se, trimestralmente, a pesquisa de Sondagem Industrial. Além desse estudo de sondagem, há a publicação de estudos periódicos sobre temas relevantes para a RMC. Desde a criação do CAESEC, agora CEPE, foram nove publicações de Sondagem Industrial, compreendendo os anos de 2003 a 2006. Além dessas publicações, foram outras quatro dos estudos CAESEC, respectivamente intitulados: “Composição da população da RMC por cor/raça (1991-2000)”; “Atividade de inovação das empresas industriais da RMC”; “Perfil da mão de obra formal da RMC” e “Evolução das Finanças Públicas da RMC : As receitas municipais”. Houve, também, a publicação de dois estudos de Sondagem Especial. Também foi elaborada uma sobre responsabilidade social com as empresas de Campinas.

Tal como o curso de Ciências Econômicas, o curso de Engenharia de Produção mantém também um trabalho de estreita aproximação com o setor produtivo da RMC. A cooperação como

as empresas se dá, no âmbito do curso de Engenharia de Produção, por meio do Centro de Engenharia Aplicada da FACAMP, o CEAF. O objetivo deste centro é o de criar um sistema avançado de prática profissional que vai do quarto ao oitavo semestres, culminando no Estágio Qualificado. O centro mantém convênio com empresas privadas, em todos os setores produtivos. Atuando nessas empresas, com a supervisão de uma equipe de professores qualificados, os alunos vão, progressivamente, desenvolvendo a capacidade de compreender problemas concretos de engenharia e de propor soluções para equacioná-los. Os alunos são orientados a organizar um roteiro de visitas às indústrias e aprendem a compreender os processos de produção e de gestão e a identificar possíveis problemas. Voltam à faculdade, estudam e discutem as situações colhidas e buscam, conjuntamente, propostas de soluções. Ao final, apresentam os resultados para a direção da empresa.

Os convênios empresa/escola mantidos pelo CEAF envolvem as empresas da Região Metropolitana de Campinas. Nesse trabalho, além do estudo de um problema específico da empresa, o aluno analisa o contexto regional de inserção dessa empresa sobre os aspectos econômicos e sociais. O aluno desenvolve uma visão integrada dos processos administrativos e compreende os sistemas de gestão empresarial, os mecanismos da concorrência e exercita um conjunto de habilidades analíticas na área tecnológica. Para que o trabalho direcionado às empresas e indústrias da RMC seja adequado, desde o primeiro semestre do curso de Engenharia de Produção os professores propõem temas que orientam a pesquisa sobre empresas em que a questão da responsabilidade social é condição de estudo obrigatória. No primeiro semestre, os alunos buscam, em grupo, casos de soluções ambientais desenvolvidas por empresas. Em razão disso, a análise da responsabilidade social está integrada ao conteúdo curricular de uma série de disciplinas, que se distribuem ao longo de todo o curso. No nono semestre há uma disciplina específica denominada “Responsabilidade Social e Governança Corporativa”, a qual contempla, entre os conteúdos da ementa, o tema Economia Ambiental.

A FACAMP, ao longo do ano 2011 deu continuidade à campanha em apoio à Lei Antifumo, desenvolvida em 2010, aprovada pelo governo do estado de São Paulo em maio de 2009. Além do envolvimento e participação do corpo docente, a campanha também contou com a distribuição de informativos e de um material gráfico publicitário desenvolvido pelo curso de Publicidade e Propaganda, composto por faixas e cartazes distribuídos nas salas de aulas e em pontos de convívio no campus. Todo esse processo foi objeto em 2013 de contínuo reforço por parte da FACAMP para que os alunos busquem práticas de vida mais saudáveis.

A FACAMP aboliu completamente o trote universitário a partir de uma ação conjunta entre a Diretoria Acadêmica, as Coordenações de Curso, o Diretório Central de Estudantes e as

agremiações das Atléticas de cada curso. Foi um trabalho com duração de cinco anos que resultou em zero trote desde 2010 até 2013.

O trabalho de sensibilização dos alunos continuou a partir da apresentação de dados e informações publicados pela imprensa para o debate acadêmico, a saber: das situações que apresentavam a exposição da integridade física de jovens universitários e das que provocaram humilhações. O processo do debate trouxe a conscientização esperada e apresentou indicadores de que houve adesão do corpo discente a essa campanha, como constatado entre os anos de 2010 a 2013.

Diante do acima exposto, é possível considerarmos que o tema da responsabilidade social está incorporado às atividades de ensino, pesquisa e extensão da FACAMP em seus diferentes níveis. Há, portanto, desde componentes curriculares específicos sobre o tema da responsabilidade social até seminários, encontros, projetos de pesquisa (considerando-se os trabalhos de conclusão de curso e as monografias) e variadas atividades de extensão que têm visível impacto de melhoria na sociedade, em especial no que se refere ao desenvolvimento econômico e social da Região Metropolitana de Campinas, principalmente.

Ainda no âmbito da responsabilidade social da instituição, especificamente no que se refere à questão da preservação do meio ambiente, a Faculdade tem procurado concretizar o que se encontra disposto em seu Projeto Pedagógico Institucional. É política da FACAMP propiciar a “conscientização ecológica e ambiental no campus, mediante políticas de desenvolvimento sustentável em consonância com a Agenda 21”. Para tornar concreta tal política, a FACAMP, em suas várias instâncias institucionais, tem trabalhado de modo coordenado no sentido de implementar ações, programas e atividades científicas, técnicas e culturais que visem ao fortalecimento de políticas de preservação do meio ambiente.

3. 3. Preservação do meio ambiente:

O campus da FACAMP é uma ampla área verde, sua área total é de 97.702 m², dos quais 34.407 m² correspondem à área construída. A expansão do espaço físico da FACAMP foi planejada de modo a preservar e ampliar a sua área verde; os projetos arquitetônicos foram elaborados buscando uma maior integração entre as áreas construídas e o espaço verde já existente no campus. A cantina da faculdade é um bom exemplo dessa busca pela integração. A estrutura da área externa da cantina foi inteiramente feita em ferro e madeira proveniente de áreas controladas de extração. O teto foi pensado de modo a proporcionar um melhor aproveitamento da luz natural. Todo o entorno da construção foi pensado e preparado para que o cultivo de plantas tivesse apenas uma função paisagística, mas que funcionasse dentro do projeto, tais como as trepadeiras que envolvem os

pilares e as vigas de sustentação, formando verdadeiras paredes e tetos verdes que proporcionam um maior conforto térmico aos usuários do espaço.

Do mesmo modo, foram pensadas as áreas de convívio externo do campus da faculdade: foram aproveitadas as árvores já existentes no campus para abrigar as áreas de convívio, dispensando a construção de quiosques ou galpões. Em vez da pavimentação em concreto, procurou-se utilizar, na maior parte destas áreas, tijolos inter travados e que permitem uma boa circulação da população do campus sem, contudo, o prejuízo da qualidade da capacidade de drenagem do solo e do aproveitamento das águas pluviais para a irrigação da área verde. Há, também, o trabalho de realização de infiltrações no jardim para a captação da água de chuva, com o intuito de alimentar o lençol freático.

A expansão da área construída da FACAMP veio acompanhada do crescimento do número de árvores plantadas no campus. Desde 2004, foram plantadas aproximadamente 1.100 árvores. Esse crescimento se fez em quantidade e em qualidade; são inúmeras espécies de árvores, dentre as quais podemos citar Flamboyant, Sibipiruna, Pau-Ferro, Pau-Brasil, Pata de Vaca, Cássia, Oiti, Guapuruvu, Jacarandá, Pau-Camurça, Pau-Mulato, etc..

No contexto das ações que visam à conscientização ecológica e ambiental no campus, indispensável se faz a menção ao orquidário da FACAMP: mais de 14.000 orquídeas. As mudas são integradas ao espaço verde do campus, sendo cultivadas nas próprias árvores. O crescimento e amadurecimento das plantas presentes no espaço paisagístico levaram a uma redução média da temperatura local em até 3^oC.

Além das ações práticas e de parcerias realizadas pela FACAMP no sentido de concretizar a sua política relacionada à preservação do meio ambiente, a instituição também tem proposto, ao longo dos anos, atividades científicas, técnicas e culturais que visam à promoção de uma política de preservação e melhoria do meio ambiente no âmbito tanto local quanto regional. Apesar de não contar com um curso que seja específico da área de atuação referente ao meio ambiente, tais como os cursos de engenharia ambiental, florestal e agrônômica, por exemplo, a FACAMP prevê, em todas os seus cursos, atividades científicas, técnicas e culturais que se relacionam com que a questão do meio ambiente.

3.4. A preservação da memória e do patrimônio cultural local e regional:

Ainda na esfera da responsabilidade social da instituição, imprescindível se faz a menção à atuação da FACAMP no sentido da preservação da memória e do patrimônio cultural local e regional. Neste campo, a FACAMP tem atuado por meio da promoção de atividades de extensão,

principalmente no âmbito dos cursos de Jornalismo, Publicidade e Propaganda e Design. No que se refere a este último, destaque especial deve ser dado a um projeto, em fase inicial, que prevê a recuperação, o registro e a catalogação do design brasileiro. Em nível regional, destaque deve ser dado também à parceria estabelecida com a Prefeitura de Amparo no sentido de realizar a preservação arquitetônica, principalmente das fachadas dos imóveis históricos. Num plano mais abrangente de atuação, vale salientar as ações da instituição no sentido da recuperação e preservação do patrimônio histórico e artístico brasileiro, inclusive tendo abrigado obras, equipamento e mobiliário nas dependências físicas da própria instituição.

DIMENSÃO 4 - A comunicação com a sociedade

4.1. Comunicação Interna

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a FACAMP ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da FACAMP. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes, para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da Instituição.

(Obs.: mais informações sobre sistemas de comunicação interna serão apresentadas na parte do relatório referente à Dimensão 6).

4.2 Comunicação Externa

4.2.1 Comunicação com a família do aluno:

A proposta da FACAMP comporta um papel relevante dos familiares no apoio à dedicação dos alunos ao estudo. Os pais são considerados aliados da instituição no trabalho de alteração de hábitos de informação quase que exclusivamente audio-visuais dos filhos e de aquisição de disciplina para o estudo e até mesmo para a leitura de jornais e revistas. Esse papel conferido à família requer as seguintes ações específicas de comunicação:

a) Comunicação pessoal direta:

I. Encontros anuais com a direção

Reuniões da direção com pais de alunos dos primeiros anos, por curso, contribuem para somar esforços no apoio aos estudantes no que diz respeito à aquisição do hábito de estudo.

II. Reuniões com pais de alunos específicos

Reuniões da coordenação ou da direção com pais são recursos utilizados nos casos de problemas renitentes de desempenho ou de comportamento dos alunos.

b) Correspondência endereçada às residências dos alunos

I. Comunicação impressa emitida pela direção

A direção da I.E comunica-se regularmente com a família de cada estudante, por meio de:

1. Cartas
2. Revistas
3. Prospectos
4. Informação digitalizada (CDs, DVDs, arquivos eletrônicos enviados pela web)
5. Convites para reuniões ou eventos

4.2.1 Divulgação de oportunidades de estágios e de trabalho:

Além dos serviços oferecidos aos ingressantes, o Centro Integrado de Apoio ao Estudante (CIAE) também acompanha os alunos formandos e os egressos. As suas atividades incluem facilitar a vinda de empresas e profissionais à faculdade e organizar visitas de alunos, professores e coordenadores às empresas da região, bem como aprofundar contatos com gerentes, diretores e responsáveis pelas áreas de recursos humanos nas empresas para identificação dos perfis de profissionais desejados pelos empregadores, das novas exigências do mercado de trabalho e de possibilidades de estágio e de emprego. Com relação aos egressos, os serviços abrangem o recebimento de solicitações de documentos e informações até a avaliação da qualidade dos empregos ofertados e do desempenho dos egressos empregados.

O CIAE é responsável pela organização de “grupos de e-mail” para centralização de correspondência para divulgação de oportunidades de estágio e de emprego. O serviço serve também para recolher avaliações feitas pelos próprios estagiários e ex-alunos a respeito dos locais de trabalho. Outra atividade do Centro foi a organização de uma associação de ex-alunos.

Comunicação externa: especificação de públicos e indícios comprobatórios de eficiência:

- Revista FACAMP

A Revista FACAMP concentra-se em informações a respeito de características e exigências das profissões, necessidades de formação e requisitos do mercado de trabalho das áreas abrangidas pelos cursos ministrados pela IES.

- TV FACAMP

A TV FACAMP opera pela internet e visa à comunicação direta e em tempo real com alunos, estudantes do ensino médio e instituições de ensino. O veículo opera também de modo interativo.

- **Jornal interno**

Veículo de comunicação interno voltado para o corpo discente é realizado sob supervisão dos professores do curso de jornalismo e editado e redigido pelos alunos da FACAMP dos mais variados cursos.

- **Ouvidoria**

Criada pela diretoria da IES em 16 de agosto de 2010, a Ouvidoria da FACAMP foi constituída a partir da experiência do Serviço de Atendimento ao Estudante (SAE), implantado em março de 2005 e que prestou centenas de atendimentos, pessoalmente, por telefone, e-mail ou carta, concentrados no apoio ao estudante em relação a assuntos extra-acadêmicos e no encaminhamento de soluções de problemas relacionados à vida escolar. No mesmo ato da criação da Ouvidoria, nomeou-se Ouvidora Geral da FACAMP a Professora Doutora Ana Beatriz de Araujo Linardi.

Meio de comunicação da instituição com as comunidades interna e externa, a Ouvidoria visa a identificar, conhecer e solucionar questões pedagógicas, administrativas ou pessoais relacionadas à vida universitária. O órgão estruturou-se para prestar atendimento rápido e eficaz. Localizada em área do campus de fácil acesso, a Ouvidoria recebe a maior parte das solicitações pela Internet. Após a entrada de cada mensagem, é emitido um e-mail de resposta imediata. As solicitações recebidas são cadastradas e encaminhadas aos setores pertinentes. O órgão acompanha as ações e as respostas dessas áreas até a solução de cada caso. Relatórios mensais possibilitam o monitoramento sistemático da evolução das demandas. E-mails e nomes de usuários não são reproduzidos integralmente nesses balanços para preservar a identidade dos postulantes. A Ouvidoria agrupou os atendimentos em quatro categorias: solicitações, críticas, sugestões e comentários. Em março de 2013, as solicitações perfaziam 82,3% do total; as críticas, 9,6%; as sugestões 7,1% e os comentários, 1,0%.

- **Redes sociais**

O uso crescente de redes de relacionamento social para a comunicação dos estudantes com o restante da sociedade levou a IES a desenvolver o acompanhamento e a utilização sistemáticos de ferramentas como o Facebook e o Twitter.

As redes sociais são utilizadas para a divulgação de comunicados da secretaria, eventos internos e externos, ofertas de estágios e de empregos, comunicados da biblioteca e difusão de *links* e notícias relevantes para os cursos e a formação dos alunos.

A atualização das redes é feita entre três a quatro vezes por semana.

- Telejornais para empresas

Em 2011, a FACAMP iniciou projetos de telejornais internos para as empresas parceiras CPFL e Motorola, da região de Campinas, elaborados por alunos, professores do Curso de Jornalismo e técnicos da instituição a partir de gravações feitas no estúdio multimídia instalado no campus e em tomadas externas. A iniciativa representa um importante estreitamento da relação entre a instituição e a sociedade e configura um campo de prática externa discente em segmentos relevantes do seu futuro mercado de trabalho.

O projeto de telejornal voltado para os empregados da CPFL foi tema de duas reuniões: uma na IES e outra na empresa, para definição de objetivo, público, temas, enfoque, periodicidade e tratamento. Elaborou-se um piloto de 10 minutos com reportagens e entrevistas sobre economia de energia, carro elétrico, atividades organizadas pela empresa para os funcionários e um quadro sobre previsão do tempo, entre outros temas. A primeira versão foi apresentada para a empresa e aprovada nas suas linhas gerais. No momento está sendo elaborada uma segunda versão do piloto, que incorpora aperfeiçoamentos solicitados pela CPFL ou identificados pela equipe de produção da IES. A periodicidade deverá ser quinzenal. O projeto de telejornal para funcionários da Motorola em Jaguariúna terá entre seus repórteres alunos da FACAMP e empregados da empresa também. Pretende cobrir aspectos do ambiente de trabalho, a exemplo de segurança; da vida familiar dos colaboradores; e questões gerais ligadas à saúde, trânsito, bons hábitos, vida saudável e meio-ambiente. O objetivo é produzir um veículo quinzenal para apresentação no telão do restaurante da Motorola.

- Site www.facamp.com.br

O site da I.E. é composto pela seguinte estrutura:

Informações gerais sobre a I.E.

Informações sobre cada curso da I.E.

Informações sobre as profissões, o mercado de trabalho e a escolha da profissão.

Quiosque (Portal do Aluno; Terminal do Professor; Área de *Downloads* de horários, notas, programas e documentos diversos;).

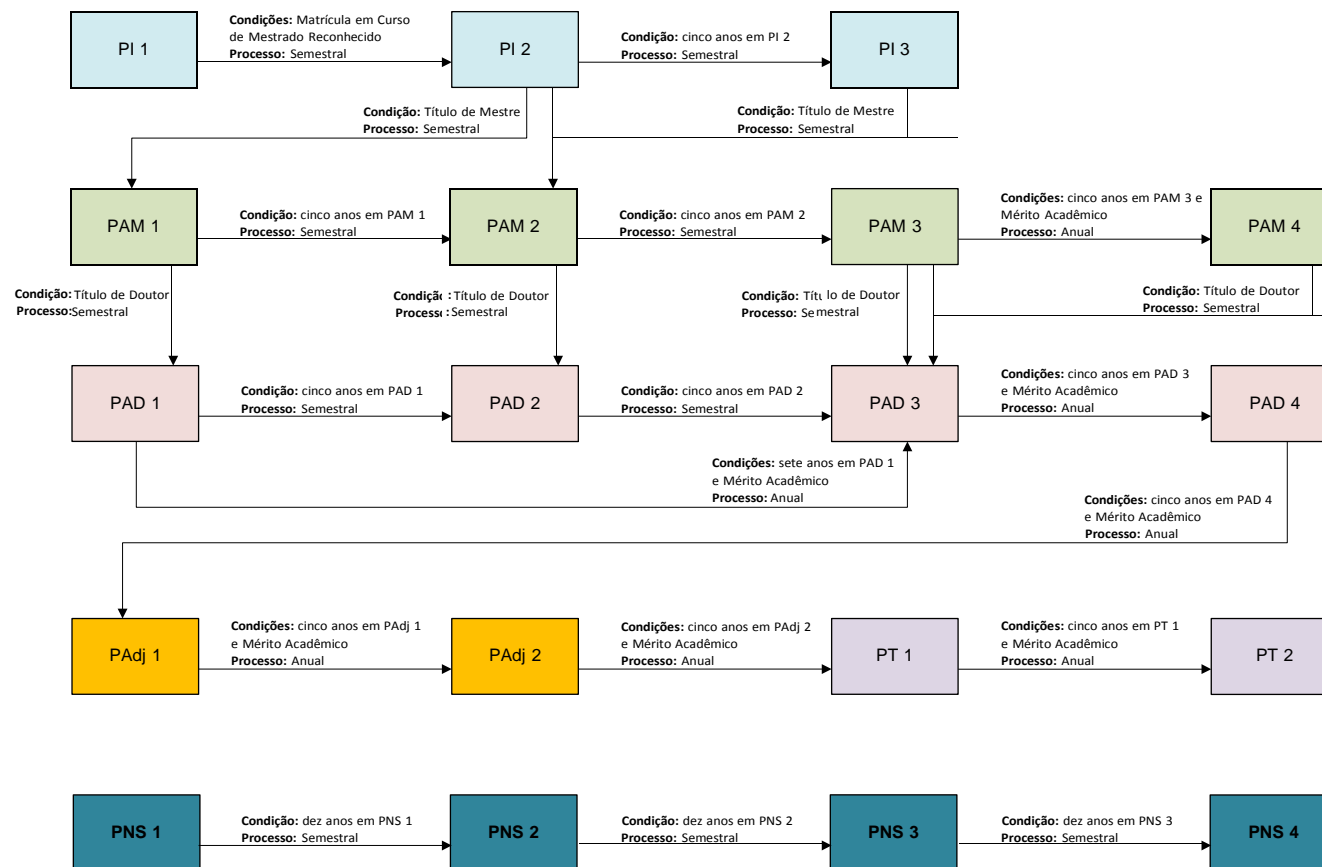
- Aulas magnas anuais
- Eventos conjuntos com a CPFL
- Conferências, palestras e seminários internos e externos

DIMENSÃO 5 - As políticas de pessoal, de carreiras do corpo docente e de corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho

O novo Plano de Carreira Docente e o novo Plano de Carreira Técnico-Administrativo estão sob apreciação da Delegacia Regional do Trabalho desde julho de 2010. Como indicado no relatório do anos passado, a IES aguarda a homologação dos planos de carreira para implantá-los.

O novo plano de carreira docente definiu os critérios de promoção, que podem ser resumidos na figura abaixo 1.

Figura 1: condições para progressão no plano de carreira docente



A Instituição tem reafirmado a postura de manter um corpo docente altamente qualificado ao promover:

a) a expansão do corpo docente, mantendo intactas a formação diferenciada (titulação, tempo de experiência docente e proximidade com aspectos práticos da profissão) dos professores admitidos e, sobretudo, a excelente relação discentes/docentes, da ordem de 12 alunos por professor. A IES contou com um total de 199 docentes no ano 2013.

Quadro 5.1 – Titulação do corpo docente – referência: ano 2012

Doutores	85	43%
Mestres	84	42%
Especialistas	30	15%

O corpo de servidores é composto por 24% de pessoas com nível de instrução superior, 8% cursando o ensino superior, 30% com ensino médio completo, 8% com ensino médio incompleto, 15% com ensino fundamental completo e 15% com ensino fundamental incompleto.

Quadro 5.2 – Grau de instrução dos servidores da IES- ano 2012

Corpo de Servidores por Grau de Instrução	Nº	%
Mestrado	1	0,6
Especialização	1	0,6
Superior	60	35,7
Ensino Médio Completo	45	26,8
Ensino Fundamental Completo	49	29,2
Ensino Fundamental Incompleto	12	7,1
Total	168	100

O quadro de funcionários está distribuído nos setores da instituição, conforme apresenta a tabela a seguir.

Quadro 5.3 – Distribuição dos servidores na IES – ano 2013

Quantidade	Setor
6	Diretoria
3	Central de Estágios
8	Central de Atendimento
7	Financeiro
10	Informática
15	Serviços Gerais
3	Portaria
42	Limpeza
1	Almoxarifado
10	Jardinagem
27	Secretaria
7	Técnicos Design
8	Oficina Jurídica
10	Biblioteca
3	Administração
1	Direito
5	R. Internacionais
2	Estúdio

A IES também conta com quatro (4) funcionários menores aprendizes e vinte (20) estagiários.

Além disso, vale mencionar que os funcionários técnico-administrativos continuam recebendo apoio para sua formação continuada, em especial os 36 funcionários de menor qualificação prévia (funcionários de limpeza e jardinagem).

DIMENSÃO 6 - Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e a representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios.

6. 1. Gestão Institucional

6.1.2. Sistemas e recursos de informação, comunicação e recuperação de normas:

A FACAMP assume a tarefa de zelar pelo aprimoramento da qualidade dos canais e dos sistemas de informação, de modo a garantir a articulação entre as distintas áreas da instituição, favorecer a tomada de decisão e as funções de acompanhamento e controle, consolidar práticas de organização e gestão e fortalecer a identidade da Instituição, tanto interna como externamente.

O Sistema de Informação e Comunicação utilizado pela FACAMP na área Acadêmica é o Sagres Acadêmico. Por meio dele é possível gerenciar quatro das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos cursos oferecidos pela instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recurso: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário das aulas;
- Gerenciamento dos Programas de Ensino.

Sistemas de Informação

O sagres Acadêmico é integrado aos seguintes módulos:

- O Sagres Portal é a interface de entrada para os módulos *Web*, na qual os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer à secretaria da instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres.
- O Sagres Acervo disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição, sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico.
- O Sistema Financeiro Microsiga é instrumento de gerenciamento e contábil que está integrado ao sagres Acadêmico.

Comunicação

Um dos aspectos que devem ser ressaltados em relação à comunicação é o fato de a FACAMP ser uma instituição de dimensões reduzidas, seja na ocupação espacial, seja no número de discentes, de docentes e do corpo diretivo e administrativo. Isso favorece o contato entre alunos, professores, diretores e funcionários, possibilitando que a comunicação aconteça, tanto de maneira formal, como informal.

A comunicação pessoal direta com os professores, os coordenadores e os diretores, assim como entre os professores, coordenadores e diretores, é constitutiva da FACAMP. O crescimento deliberadamente limitado da instituição assegura a constância dessa modalidade extremamente importante da comunicação.

Os alunos são estimulados a procurar os coordenadores, diretamente ou através de seus representantes para discutir problemas e apresentar sugestões. De modo independente em relação ao contato com os respectivos discentes e coordenadores, os estudantes têm a possibilidade de agendar diretamente reuniões com os diretores da instituição.

Mecanismos de comunicação institucional e administrativa:

No portal do Aluno estão disponíveis os seguintes serviços:

- Notícias importantes
- Acesso a informações acadêmicas
- Horários das aulas
- Programas dos Cursos
- Calendário Escolar do Semestre
- Calendário de Provas
- Avisos
- Portarias
- Vagas de Estágios – Disponibilização de vagas de Estágios por meio de nossa Central de Estágios
- Avaliação de professores - instrumento de avaliação dos alunos via internet.

Mural:

- (1) Avisos
- (2) Portarias
- (3) Vagas de Estágios

(4) Calendário de Provas

Normas Acadêmicas:

Todo semestre são distribuídas aos alunos ingressantes as normas da faculdade.

São disponibilizadas, no portal do aluno, na Secretaria Acadêmica e em cópias impressas.

6.2. Estrutura de órgãos colegiados

O objetivo principal da instituição é oferecer ensino de excelência para formar profissionais que possam ocupar posição de liderança e destaque em suas respectivas áreas profissionais. Para tanto, a gestão institucional se pauta em princípios de qualidade e opera de maneira ágil sob uma perspectiva de discussão permanente do projeto acadêmico.

A forma de articulação entre a mantenedora e a mantida foi concebida de modo a garantir, simultaneamente, a autonomia acadêmica e uma administração eficiente.

As características da mantenedora são duas: sua forma jurídica de Sociedade Anônima e a presença marcante de professores universitários que fizeram uma sólida carreira em Universidades de primeira linha, a UNICAMP. A IES privilegia a contratação de profissionais altamente capacitados e a mantenedora não obsta tal política, que visa à excelência acadêmica, o que manifesta um elevado grau de autonomia. O perfil geral do corpo docente promove um ambiente acadêmico crítico e independente. Tais características demonstram a existência de autonomia no campo pedagógico da instituição em relação à mantenedora.

A autonomia acadêmica tem uma clara restrição: a livre escolha do Diretor Geral e do Diretor Geral Associado pela mantenedora, dentre professores portadores de pelo menos o título de Doutor em exercício na instituição.

A participação da comunidade acadêmica discente nos processos de decisão se expressa na existência dos diretórios acadêmicos, de reuniões semestrais de avaliação dos cursos que envolvem e evoluiu, nos últimos dois anos, com a criação de um fórum de discussão dos problemas acadêmicos entre os representantes de curso com o Diretor Geral.

A organização acadêmica foi concebida sob inspiração do modelo organizacional das universidades públicas estaduais do estado de São Paulo. Esse modelo passou por avaliações nas quais foi diagnosticada uma baixa eficiência no fluxo das informações e nas alterações dos processos acadêmicos para a implementação de melhorias. O resultado dessa avaliação gerou uma nova proposta mais dinâmica e eficiente para o Regimento Geral da faculdade, que será encaminhada ao MEC para análise e aprovação.

Na proposta em discussão de novo regimento, busca-se adotar uma estrutura institucional, principalmente quanto à organização acadêmica e aos órgãos colegiados de representação docente e discente, mais próxima da realidade do funcionamento da IES. No Regimento Geral atualmente vigente, a organização da IES seria similar à adotada pelas universidades estaduais de São Paulo, que se caracterizaria pela estrutura departamental e pela existência de uma profusão de órgãos colegiados dentro dos departamentos e acima deles com caráter de congregação de departamentos, faculdades e institutos até o nível hierárquico mais alto da reitoria. Evidentemente tal estrutura é inadequada para o porte da faculdade.

Assim, na proposta de novo Regimento Geral a estrutura será dada pela Diretoria que teria ligada a ela um Conselho Consultivo com representação das coordenações das Unidades Acadêmicas, com representação Docente e Discente de um para cada Unidade Acadêmica, com representantes do Corpo de Funcionários e ainda representantes externos à estrutura da IES ligados à Comunidade Acadêmica e à Comunidade da Região de Campinas.

Da perspectiva de cada Unidade Acadêmica, teríamos a Coordenação escolhida diretamente pela diretoria e Comissão de Ensino e Pesquisa. Este último órgão permitiria, dentro de cada Unidade Acadêmica, a participação de representantes Docentes e Discentes eleitos para realizar assessoria, avaliação interna e formulação de diretrizes a respeito da gestão da Unidade Acadêmica. Com essa estrutura sumarizada rapidamente aqui, o novo Regimento Geral buscará aperfeiçoar, tornando mais próximo da realidade e factível, os instrumentos de representação da comunidade universitária nos processos decisórios da IES.

Como a proposta de novo Regimento Geral ainda está em discussão, a política atual de gestão é operacionalizada a partir de reuniões periódicas da direção geral com as gerências financeira, de recursos humanos e de serviços gerais; reuniões periódicas da direção geral da instituição com a coordenação dos cursos e com os representantes discentes.

Quanto à dinâmica de funcionamento, os diferentes níveis hierárquicos perseguem a missão institucional: ensino de qualidade. Há reuniões periódicas entre os diferentes níveis hierárquicos e práticas rotineiras de comunicação visando à busca dos objetivos da instituição. Também no cotidiano dos funcionários há um ambiente de abertura recíproca a críticas e sugestões.

As coordenações de curso são autônomas na parte pedagógica e disciplinar. À direção cabem as decisões estratégicas da IES. As coordenadorias de graduação, além das reuniões regulares com seus colegiados, têm como princípio de trabalho discutir regularmente com os professores questões pedagógicas para manter vivo o projeto pedagógico do curso. A Direção relaciona-se com as coordenações de cursos através de reuniões periódicas, e o relacionamento cotidiano é feito via e-mails e reuniões extraordinárias. Avaliamos que a comunicação, em todas as suas formas (burocráticas, normativas, consensuais), é satisfatória.

Após a implantação da CPA, a IES recebeu comissões avaliadoras do MEC que, de forma sistemática, criticaram o modo pouco burocrático da organização e gestão da instituição. O trabalho de autoavaliação, associado aos indicadores externos mostra que essa dinâmica é extremamente favorável e, com isso, a IES cumpre o seu maior objetivo: oferecer ensino de excelência.

DIMENSÃO 7 - Infraestrutura

A Direção provê a infraestrutura necessária ao funcionamento das empresas júnior, agências juniores, serviços de Assistência Jurídica; assegura ao Diretório Acadêmico instalações; à Associação Atlética auxilia na cobrança das mensalidades.

O *campus* dispõe de uma área total de 97.702 m². O acesso ao *campus* se dá por meio das linhas de ônibus e de *vans* que servem à Unicamp e por automóvel. Sua estrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação, está de acordo com as necessidades atuais da IES e permite futuras expansões que sejam necessárias à continuidade das atividades da FACAMP.

7.1 – Instalações gerais: espaço físico

O terreno onde se encontra instalado o campus corresponde a 97.702 m² (noventa e sete mil setecentos e dois metros quadrados). O campus está localizado ao lado da Unicamp e do Centro de Alta Tecnologia (CIATEC), em Campinas, São Paulo, com fácil acesso por automóvel ou por transporte coletivo. Atualmente, as instalações das faculdades ocupam cerca de 34.407,00 m² (trinta e quatro mil e quatrocentos e sete metros quadrados), compostas por 20 blocos.

As salas de aula têm capacidade de acomodação para 50 alunos. O tamanho das salas de aula excede significativamente os padrões de qualidade na relação m²/aluno. Todas as salas são refrigeradas, o que é indispensável em uma região de clima quente, e são equipadas com mesas individuais e com poltronas estofadas ergonômicas (e não carteiras). Todas as salas são arejadas, claras e têm excelente acústica. A limpeza de todas as salas, assim como a dos blocos, é realizada, pelo menos, duas vezes por dia.

A infraestrutura física da faculdade está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais: rampas de acesso aos blocos e salas de aulas, banheiros adequados, elevador na biblioteca e vagas especiais no estacionamento.

Distribuição dos blocos com suas respectivas utilizações e metragens:

Área (m ²)		Utilização
Bloco 1	322,00 m ²	Secretaria Escolar Central de Estágios Sala de professores que apoiam a Direção e Coordenação da área de Humanas
Bloco 2	180,00 m ²	Diretoria

Bloco 3	180,00 m ²	Coordenação de Língua Portuguesa Coordenação de Design Coordenação de Língua Inglesa Coordenação de Língua Espanhola Gerência Comercial SAE Ouvidoria
Bloco 4	180,00 m ²	Gerência Administrativo-Financeira Recursos Humanos Departamento de Compras Coordenação de Jornalismo Sala de professor visitante Sala de Reunião
Bloco 5	180,00 m ²	Telefonia Coordenação de Ciências Econômicas Centro de Pesquisas Econômicas Coordenação de Direito
Bloco 6	180,00 m ²	3 Salas de Aulas Coordenação de Engenharia de Produção
Bloco 7	1.020,00 m ²	Centro de Informática Laboratório de Fotografia Laboratório de Engenharia de Produção Laboratório de Serigrafia 1 Sala de aula
Bloco 8	920,00 m ²	14 Salas de Aula
Bloco 9	1.220,00 m ²	14 Salas de Aula
Bloco 10	1478,55 m ²	18 Salas de Aula, são 12 salas com 66,22 m ² e 6 com 30,10 m ² Coordenação de Administração Laboratório Rádio e TV
Bloco 11	1.120,00 m ²	Biblioteca Xerox Café
Bloco 12	500,00 m ²	Restaurante

Bloco 13	374,00 m ²	2 salas de aula
Bloco 14	374,00 m ²	2 salas de aula
Bloco 15	800,00 m ²	6 salas de aula / Auditório
Sala de Xerox	54,00 m ²	1 sala de xerox – ao lado do almoxarifado
Bloco 36	365,00 m ²	Coordenação de Relações Internacionais Coordenação de Publicidade e Propaganda Agência de Publicidade Centro de Estudos de RI
Bloco 37	150,00 m ²	Diretório Acadêmico Qualitas Café
Bloco 38	456,00 m ²	Oficina de Design
Bloco 39	300,00 m ²	Almoxarifado Refeitório de funcionários Vestiário
Sala dos Professores	360,00 m ²	5 salas de atendimento ao aluno Sala de estudos para professores Sala de Convivência Terraço de 20 m ²

7.1.2 – Direção

No Bloco 2, localiza-se a Diretoria, que dispõe de quatro (4) salas individuais, uma (1) sala de reuniões, sala de espera e serviços de secretaria.

A dedicação em tempo integral por parte dos diretores facilita o atendimento direto ao aluno, que pode ocorrer prontamente ou por meio de agendamento prévio, dependendo da disponibilidade de ambos (aluno e direção).

Horário de funcionamento: das 08h00 às 18h00.

A infraestrutura física comporta adequadamente até 25 alunos em espaços de atendimento e está dotada de recursos necessários aos portadores de necessidades especiais.

7.1.3 – Coordenação

Os coordenadores de curso têm gabinete próprio. São, no total, oito (8) salas, que dispõem de

equipamentos e mobiliários adequados, ramais telefônicos, refrigeração, excelente iluminação e serviço de recepção para auxiliar o trabalho de atendimento ao aluno.

Para atendimento ao aluno, os coordenadores podem utilizar a própria sala ou a sala de reuniões localizada no bloco 4.

A infraestrutura física comporta adequadamente 10 alunos, distribuídos entre os espaços específicos para atendimento e está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais.

7.1.4 – Docentes

Para os docentes, há uma ampla sala de convivência composta por cinco salas de atendimentos ao aluno; sala de estudos para professores, 24 gabinetes de trabalho com rede Wireless, um terraço de 20 m², três banheiros, sendo um com acesso para cadeirantes.

Há também uma sala no bloco 4, utilizada para reuniões docentes previamente agendadas.

Sala para professores visitantes, localizada no bloco 4, com espaço para 2 professores.

7.1.5 – Secretaria / Sala de professores que apoiam a Direção / Coordenação da área de Humanas / Central de Estágios

No Bloco 1, com 322,00 m², localizam-se a Secretaria Acadêmica, Sala de professores que apoiam a Direção e Coordenação da área de Humanas e a Central de Estágios. Os ambientes são equipados com mobiliário adequado, com refrigeração, dispõem dos equipamentos de informática necessários e ramais telefônicos.

Horário de atendimento da Secretaria: segunda à sexta-feira das 11h40 às 13h15 e das 17h15 às 20h30.

Horário de atendimento da Central de Estágios: segunda à sexta-feira das 08h00 às 17h00.

7.1.6 – Acessibilidade

O projeto arquitetônico do campus, composto por prédios horizontais, obedece aos requisitos de acessibilidade para pessoas portadoras de deficiências motoras.

No que concerne a alunos portadores de deficiência visual e auditiva, a IES tem um compromisso de prover todas as condições quando houver alunos matriculados. Até o presente momento, a IES não precisou montar salas específicas para atender alunos portadores de deficiências visuais e auditivas. Estamos, porém, prontos para atender qualquer aluno portador de alguma

deficiência, já que temos condições para nos adequar com a máxima presteza.

A infraestrutura física da faculdade está dotada de todos os recursos necessários aos portadores de necessidades especiais: rampas de acesso aos blocos e salas de aulas, banheiros adequados, elevador na biblioteca e vagas especiais no estacionamento.

7.2. – Instalações gerais: equipamentos

7.2.1 – Instalações de informática

Os laboratórios funcionam de segunda à sexta-feira das 08h00 às 22h30 e aos sábados das 08h00 às 12h00 e contam com suporte técnico formado por: um analista de suporte, dois técnicos de informática, um Administrador de Redes, um Atendente e um Gerente de TI.

As salas de Informática e os equipamentos ficam à disposição dos alunos durante todo o período de funcionamento, exceto quando são utilizadas para aulas agendadas. A iluminação é adequada, e a refrigeração das salas é individual.

Equipamentos constantes nos laboratórios de informática

Item	Qtd	Descrição
01	260	Computador Intel® Core 2 2.4 GHz
02	50	Apple iMac Intel Core I5 2.4GHz
03	06	Scanner de mesa
04	02	Câmera Fotográfica Digital
05	06	Projetor Multimídia
06	03	Impressora Laserjet
07	01	Mesa Digitalizadora Bamboo
08	01	Scanner de Negativos NIKON

Equipamentos disponíveis para uso dos alunos (fora dos laboratórios)

Item	Qtd	Descrição
01	90	Computador Intel® Pentium® 4 2.8GHz
02	05	Apple iMac Intel Core 2 Duo 2.0GHz
03	02	Computadores Apple Mac G4
04	01	Computador Apple Mac G5
05	03	Impressoras Laserjet
06	07	Terminais de Acesso ao Sistema Acadêmico

07	21	Projektor Multimídia
----	----	----------------------

Todo o parque computacional (385 estações para discentes e 14 servidores) utiliza tecnologia de rede Gigabit Ethernet.

A rede interna está conectada à internet através de dois *links* dedicados. Utilizamos um *link* acadêmico denominado ANSP (*Academic Network at São Paulo*) com velocidade de 100Mbps. No segundo link, utilizamos tecnologia de linha privada fornecida pela Algar Telecom com velocidade de 30Mbps. Utilizando dois *links* de acesso simultâneo, podemos garantir aos nossos alunos uma conexão mais rápida, estável e segura à internet.

Os servidores de rede fornecem os seguintes serviços: Firewall, roteamento, DNS_1, DNS_2, Servidor de Aplicativos Web, Banco de dados SQL Server 2008 e servidor de arquivos (trabalhos acadêmicos dos alunos e professores).

A rede interna tem sistemas operacionais Microsoft Windows XP, Microsoft Windows 7 e Apple MacOS X. Nossos servidores têm um sistema de segurança de espelhamento (*mirror*), que permite que todos os dados sejam replicados para um disco sobressalente. Caso o disco que armazena os dados venha a danificar-se, o segundo disco entra em operação instantaneamente.

Como forma de segurança dos dados, são realizados *backups* diários, semanais e mensais. Os *backups* mensais são armazenados em mídias específicas LTO Ultrium 4, com capacidade de 800 GB sem compressão de dados e 1600 GB com compressão de dados e arquivados fora das dependências da instituição.

Todo o acesso à rede da instituição é registrado em nossos servidores com data e hora. Dessa forma, conseguimos identificar o usuário caso seja necessário fazer uma auditoria por questões de uso inadequado (tentativa de invasão na internet, envio de *spam* etc.).

O Centro de Informática possui os seguintes Softwares

Item	Descrição do Software	Licenças / Tipo
1	Windows Server, XP e 7	Campus Agreement
2	Microsoft Office 2010 <i>Professional</i>	Campus Agreement
3	Microsoft <i>Project</i> 2010	Campus Agreement
4	Microsoft <i>Visio</i> 2010	Campus Agreement
5	Microsoft SQL Server 2008	03
6	Anti-Virus Microsoft <i>Security Essentials</i>	Gratuito/ Ilimitada
7	Economática	50

8	Sistema Sagres (<i>gerenc. acadêmico, biblioteca</i>)	20
9	Quiosque internet	Gratuito/ Ilimitada
10	Minitab 16	50
11	Promodel 7.5 <i>Professional</i>	50
12	Promodel 7.0 <i>Student</i> (Versão com limitações)	Gratuito/ Ilimitada
13	<i>Autodesk Educacional Suite 2011</i> (<i>autocad, autocad Mechanical, 3DS Max , Inventor Professional</i>)	130
14	<i>Adobe CS 3 Design Premium</i>	34
15	<i>Adobe CS 5.5 Design Premium</i>	50
16	<i>Adobe Reader X</i>	Gratuito/ Ilimitada
17	Compactador de Arquivos 7-Zip	Gratuito/ Ilimitada
18	<i>Navegadores Firefox e Chrome</i>	Gratuito/ Ilimitada
19	<i>LibreOffice</i>	Gratuito/ Ilimitada

Os nossos laboratórios, equipados com 50 computadores cada, também são utilizados nas aulas de Informática ou em laboratórios de pesquisa com sistemas operacionais Windows e Mac Os X. Nas aulas, há um computador por aluno.

O Centro de Informática presta suporte de *softwares*, desenvolve soluções tecnológicas baseadas em sistemas para internet, administra os bancos de dados, gerencia as sub-redes e sua segurança (controle de acessos, auditoria etc.), realiza manutenção preventiva e corretiva nos equipamentos de informática na própria instituição, entre outras tarefas.

Os serviços prestados diretamente aos alunos de graduação são:

- conta de acesso individual a rede de computadores com usuário e senha;
- suporte 15 horas por dia, de segunda a sexta-feira e 4 horas aos sábados na utilização das ferramentas de informática disponíveis;
- área no servidor de dados para armazenamento individual dos trabalhos acadêmicos do ano letivo (somente para os alunos do curso de Design);
- possibilidade de utilizar notebook pessoal na rede interna;
- possibilidade de usar o acesso à internet sem fio na biblioteca acadêmica;
- aulas de informática que visam ao aprimoramento para o mercado de trabalho.

7.2.2 – Equipamentos Estúdio de TV

EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
-------------	-------	--------	------------

DVD - Vídeo Recorder	LG	RH397H	01
Vídeo Cassete	JVC	S-VHS – Mini DV HR DVSIU	02
Distribuidor	Trancortec	DVGA 140	01
Vídeo Cassete	JVC	S-VHS – Mini DV HR-DVS2	01
Câmera de Vídeo	JVC	GY-DV 500	02
Câmera de Vídeo	Cannon Hi8 (quebrada)	Hi8 VCS	01
Televisor 10"	Semp Toshiba	TV 1033ACD	01
Distribuidor	Trancortec	SV 510	01
Vídeo Cassete (alugado)	LG (colortel)	CC-450B	01
Televisor 29" (alugado)	Philips (colortel)	29PT9467C/78	01
Televisor 20" (alugado)	Samsung (colortel)	CL-21Z60MQ	03
Televisor 10"	Semp Toshiba	TV 1022AV	02
Televisor 14"	CCE	H PS 1402	01
Televisor 10"	Sony	KY 9 P+20	01
Fone de Ouvido	Behringer	HPX 2000	01
Digital AV Mixer	Panasonic (Mesa de Corte)	AG-MX70P	01
Microfone de Lapela com fio	Shure	SM-93	04
Microfone de Mão com fio	Shure	SM-58	02
Mesa de Áudio	Behringer Eurorack	UB 2222 FX-PRO	01
Amplificador (Potência)	Cicloton	18-W	02
Caixa Acústica	AR	402 B	02
Caixa Acústica	AR	S - 20	02
Teleprompter	Mattedi (fora de operação)	TPM-592	01
Microfone Boom	Shure	Shutgan SM -80	01
Suporte p/ Microfone Boom		-	01

Tripé (com Dolly)	DMS	DMS-80	01
Compressor de Áudio	Alesis	3630	01
Tripé (com Dolly)	Manfrotto	501	02
Iluminador		1000W	01
Iluminador	Mirage (Quebrado)	VLE 300	01
Transformador	Bivolt FontCamp	2000 Watts	01
Bateria	Sony	NP1B	04
Microfone Lapela sem fio	Sony	UWP-C1 K6668	01
PCTV converter	Averkey	Key Lite K008	01
Radio Comunicador	Audiovox	FR 1420 ^A -2PK	04
Câmera Handy Cam	Sony	DCR-HC40	02
Câmera de vídeo (HandyCam)	Panasonic	NV-PVGS 180	07
Bateria	Panasonic	CGA-DU21	07
Microfone de Mão (Sem fio)	Sony	UWP-C2/K6668	10
Câmera Fotografica (Digital)	Nikon	D50	04
Gravador (Fita K7)	Panasonic	RQ-L31	05
Gravador (Digital)	Powerpack	DVR-SD 3850P	04
Carregador de Bateria	Panasonic	VSK0651	08
Carregador de Pilhas	Konnoc	KCR-A099	08
Carregador de Pilhas	Ecomania	EMB-BC97F	01
Tripé para Câmera	Manfrotto	190 CLB 128 RC	03
Bolsa para Câmera HandyCam	West Cost		10
Bolsa para Máquina Fotografica	Ikon		04
Carregador de Pilhas	Sony	BCG-34HLD	12
Teleprompter	Line Pró		01
Monitor (teleprompter)	LG Flaton	W1943C	01
Câmera HD	Panasonic	AGHPX300P	01
Câmera Handy Cam HD	Panasonic	AG-HPX170	01

Bateria	Anton Bauer	MH30102 Dinoc	02
Bateria	Panasonic	CGA-D54	01
Bateria	Swit	S-8D54	01
Bateria	Digipack	DB-T28D	01
Carregador de bateria e A/C	Anton Bauer	T2 Logic Series	01
Carregador de Bateria	Panasonic	DE-A2OB	01
Cartão de Memória P2 32Gb	Panasonic	AJ-P2EO32XG	05
Cartão de Memória P2 16Gb	Panasonic	AJ-P2EO16XG	03
Leitor de Cartão	Panasonic	AJ-PCD2	01
Microfone Boom	RODE	NTG-2	01
Iluminador	Bescor	LED-35DA	01
Mesa de Audio	Behringer	XENYX X2442USB	01
Monopé	Manfrotto	560B-1	01
Microfone Lapela (sem fio)	Sony	UWP-V6/K4244	04
Cabeça para Tripé	Manfrotto	503 HDV	01
Cabeça para Tripé	Manfrotto	516	01
Tripé	Manfrotto	351 MVB	01
Mesa de Audio	Behringer	XENYX 802	01
Monitor 24"	Samsung	Sync Master P2470HN	02
No Break	UPS	TS Shara 1400	01
No Break	UPS	TS Shara 1400	01
Bolsa p/ Camera Panasonic AGHPX300P	Petrol Bags	PL005	01
Bolsa p/ Camera Panasonic AG-HPX170	ALAVH		01
Quick Charger (Câmera DV 500)		JL2 PLUS	03

Carregador de Bateria			
Controle Remoto	JVC	(HRDVS 2)M B R	01
Controle Remoto	JVC	(HR VS 1)LP20465-006	02
Bag P/ Câmera		GY-DV 500	02
Bateria P/Câmera Cannon-HI-8 6v 2200 mah	Cannon	BP-E 722	01
Bateria P/Câmera Cannon-HI-8 6v 8 6V 1000 mah	Cannon	BP-E 77 KE	01
Bateria P/ Câmera Cannon Hi-8(6v) 2400ma	Powermate	BRE77KE	02
Carregador e Alimentador	Compact Power	CA 100 A	01
Cabeça de Tripé P/ Câmera	Manfrotto	501	01
Cabeça de Tripé P/ Câmera	Manfrotto	136	01

Ilha 1

- Computador: AMD Athlon 64x2 Dual Core Processor 4600+ 2.42 GHz 3.00 Gb de RAM.
- 02 Monitores LG Flatron modelo: LG TL7LC-O 17”
- Teclado e Mouse óptico

Ilha 2

- Computador: AMD Athlon 64 Processor 3.800+ 2.41 GHz 1.00 Gb de RAM.
- 02 Monitores LCD LG Flatron modelo: L1753 TQ 17”
- Teclado e Mouse óptico

Ilha 3

- Computador: AMD 64 Processor 3800+ 2.00 GHz 3.00 Gb de RAM

- 02 Monitores Philips modelo: 107 E
- Teclado e Mouse óptico

Ilha iMac 7,1

- Processador 2 GHz Intel Core 2 Duo
- Memória 2Gb 667Mhz DDR 2 SD RAM
- HD 250Gb
- Teclado e Mouse óptico

Ilha de Edição

- HD : MAC PRO CORE 2 QUAD
- 2 TERA HD 10 GB RAM
- Programa de Edição: Final Cut Pro
- 02 Monitores 24” HD Sansung Modelo: SyncMaster P2470HN

Ilha Switer

- Computador: PC Intel Celeron CPU 2.80GHz 2.00 Gb de RAM
- 02 Monitores modelo: LG Studioworks 775N
- Teclado e Mouse

Computador TP

- AMD Sempron 1.60 GHz 1.00 Gb de RAM
- 01 Monitores Flatron modelo: LG L1552S-SF 15”
- Teclado e Mouse óptico

Computador Transmissão Internet:

- Celeron(R) CPU 2.66GHz 265GHz 960 Mb de RAM

ILUMINAÇÃO ESTUDIO TV	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
Refletor de Luz Fria 6x55W Reator Eletrônico 220 V Plug Tripolar 20A	Dexel Lighting	LFS-6	05
Refletor Fresnel 1000W Com Lente Fresnel Alemã	Dexel Lighting	Olympus 1K	05

Porta Filtro Bandeira de 8 Folhas Rotativa e Plug Tripolar 20A			
Extensor Telescópio 45-65 C/ Garra Automática e C/ Comprimento De 0,80 m a 2,40	Dexel Lighting		02
Tripé P/ Refletor Ref. 45-25	Dexel Lighting		02
Garra e Clamp 45-42	Dexel Lighting		10
Cabo de Segurança	Dexel Lighting		10

CABOS E CONECTORES	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Fêmea) 14Metros	Neutric	Canon	07
Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Fêmea) 04Metros	Neutric	Canon	02
Cabos P/ Microfone (Canon Macho/Canon Macho) 04Metros	Neutric	Canon	12
Conectores Canon Fêmea P/ Painei	Neutric	Canon	26
Cabos S-VHS/S-VHS 4 Metros		Y/C	03
Cabos S-VHS/S-VHS de		Y/C	04

10 Metros			
Cabos BNC/BNC de 10 Metros		BNC/BNC	04
Cabos BNC/RCA Macho de 10M		BNC/RCA	01
Cabos BNC/RCA Macho de 4M		BNC/RCA	04
Cabos BNC/BNC de 4M		BNC/BNC	04
Cabos RCA 3*3		RCA	12
Conectores S-Vídeo P/Painel		Y/C	11
Conectores BNC P/Painel		BNC	11

7.2.3 – Equipamentos Estúdio de Radio FACAMP

EQUIPAMENTO	MARCA	MODELO	QUANTIDADE
Software	Microsoft	Windows XP Prof	01
Placa de Som	Frontier	Dakota	01
Software	Sony	Sound Forge 7.0	01
Software	Steinberg	Cubase SL	01
Interface ADAT	Behringer	ADT 1616	01
Mesa de Audio	Behringer	DDX 3216	01
Microfone	Shure	SM 58	01
Fone de Ouvido	AKG	K 240	01
Fone de Ouvido	AKG	K 141	04
Amplificador de Fones	Behringer	HÁ 4700	01
Monitor Referencia	Alesis	Monitor One MKII	02
Compressor	Behringer	MDX 4600	03
Mini Disc Deck	Sony	MDS – S41	01
Stereo Double Cassete Deck	YAMAHA	Dolby B-C NRHX PRO	01
Ultrapach PRO	Behringer	PX 3000	01
Computador	AMD Sempron	2800 1.60GHz	01
Microfone	AKG	C3000B	03

Ilha Rádio

- Computador: Intel Celeron CPU 2.66 GHz 1.00 Gb de RAM
- 02 Monitores Flatron modelo: LG L1552S-SF 15"
- Teclado e Mouse óptico

7.2.4 – Equipamentos para uso em Sala de Aula

Quantidade	Aparelho
1	TV 29"
9	Retroprojektor
2	Aparelhos de DVD
2	Aparelhos de Vídeo Cassete
5	Cx. Som
3	Microfones
10	Data Show
2	Projetores de Slides

7.2.4.1 – Uso de equipamentos por professores

Os equipamentos tais como: retro projetor, DVD e data show deverão ser reservados, por e-mail ou pessoalmente, com antecedência mínima 03 (três) dias. As solicitações deverão ser enviadas à Secretaria Acadêmica aos cuidados da Sra. Adriana Souza (adrianasouza@facamp.com.br).

7.2.4.2 – Uso de equipamentos por alunos

A solicitação dos equipamentos deve ser feita pelo portal acadêmico com no mínimo 5 (cinco) dias de antecedência.

Equipamentos Fixos e Móveis

EQUIPAMENTOS FIXOS		
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
6	3	Tela
6	5	Tela

BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
7	Laboratório 02	Tela / Data Show / CPU
7	Laboratório 03	Tela / Data Show / CPU
7	Laboratório 04	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
7	Laboratório 05	Tela / Data Show / CPU
7	Laboratório 07	Tela / Data Show / CPU
7	Laboratório 08	Tela / Data Show / CPU
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
8	6	Tela
8	7	Tela
8	8	Tela
8	13	Tela
8	14	Tela
8	15	Tela
8	16	Tela
8	17	Tela
8	19	Tela
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
9	20	Tela
9	20 A	Tela
9	21	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
9	22	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
9	23	Tela
9	24	Tela
9	25	Tela / Data Show / CPU
9	26	Tela / Data Show / CPU
9	27	Tela
9	28	Tela
9	29	Tela
9	30	Tela
9	31	Tela
9	31 A	Tela
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
10	32	Tela / Data Show / CPU
10	33	Tela / Data Show / CPU
10	34	Tela / Data Show / CPU
10	41	Tela / Data Show / CPU
10	42	Tela / Data Show / CPU
10	43	Tela / Data Show / CPU
10	44	Tela / Data Show / CPU
10	45	Tela / Data Show / CPU
10	46	Tela / Data Show / CPU

10	47	Tela / Data Show / CPU
10	48	Tela / Data Show / CPU
10	49	Tela / Data Show / CPU
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
13	50	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
13	51	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
14	52	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
14	53	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
BLOCO	SALA	EQUIPAMENTOS
15	AUDITORIO	Tela / Data Show / Caixa Som / 2 microfones / 2 pedestais / notebook
15	55	Tela
15	56	Tela / Data Show / CPU / Caixa Som
15	59	Tela
EQUIPAMENTOS MÓVEIS		
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Sony VPL-EX100		1
Epson S5+		1
Sony VPL-EX100		1
Epson S4		1
Epson S10		1
Caixa de som		7
Retro projetor		9
Projetor de slide		2
Microfone com fio		3
Microfone sem fio		2
DVD		2
Púlpito		1

7.2.5 – Equipamentos de Fotografia

No laboratório:

- ampliador durst mod. m305 – 01 unidade
- ampliador durst mod. m670 bw – 01 unidade

- ampliador kohm 1 a 10x – 07 unidades
- ampliador meopta mod. opemus-6 standard – 06 unidades
- armário de aço artmoveis c/2 portas med – 02 unidades
- câmera fotográfica nikon mod. d-50 n.311 – 01 unidade
- camera fotográfica nikon mod. fm-10 – 15 unidades
- circulador de ar Arno mod. mfan 100w – 01 unidade
- condicionador de ar carrier – 01 unidade
- controlador de tempo gralab mod. 300 – 01 unidade
- controlador de tempo koway timer mod. tk – 01 unidade
- cronometro koway mod. ckd-300 – 04 unidades
- estante de aço pandin c/6 prateleiras me – 01 unidade
- estufa de secagem – 01 unidade
- guilhotina manual audi photo – 02 unidades
- lente objetiva nikon 50mm 1:1,8 – 01 unidades
- lente objetiva vivitar 100mm f 3,5 macr – 01 unidades
- luminária atek flash system – 03 unidades
- luminária atek flash system mod. master – 03 unidades
- maginador marca incaf 30x40 – 04 unidades
- megascópio lumatron c/2 lâmpadas – 01 unidade
- mesa especial mod.5004 marca otto – 01 unidade
- mesa esquadrejadora portátil – 04 unidades
- mesa tes p/projetor c/rodízios e tampos – 02 unidades
- suporte móvel articulado p/luminária – 01 unidade
- timer para ampliador de fotos kohm – 02 unidades
- tripe fotográfico atek mod. 81 – 02 unidades
- tripe fotográfico atek mod. 83 – 02 unidades
- tripe fotográfico profissional wf mod. w – 01 unidade
- tripe fotográfico vivitar mod. v-2400 gx – 02 unidades
- web cam creative go es pc câmera – 01 unidade

7.2.6 – Laboratório de Física e Química

As atividades de laboratório da área de Química e Física são realizadas no Laboratório de Engenharia de Produção. A área apresenta oito (8) bancadas com a capacidade para acomodar quatro alunos em cada uma delas, dispostas em aproximadamente 75 m².

O laboratório tem, em área contígua, um pequeno almoxarifado com exaustão, no qual são armazenados, em prateleiras abertas, os reagentes utilizados nas aulas práticas além de outros itens. Os demais equipamentos e vidrarias são acomodados em armários fechados, dispostos ao longo das paredes. O espaço conta com um chuveiro de emergência, uma torneira lava-olhos e capela com exaustão para manipulação de substâncias potencialmente tóxicas ou irritantes.

A ventilação do ambiente pode ser feita através de grandes janelas ou por meio de ar condicionado.

O laboratório tem uma lousa branca para anotação de orientações das aulas, ou algum conteúdo teórico relevante.

A política institucional de atualização de equipamentos e de materiais é de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão e é determinante no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição. Por essa razão, o desenvolvimento dessa política ocorre em parceria com a direção e os colegiados de curso, a partir de uma análise das necessidades para que a formação do aluno possa ser desenvolvida em sintonia com os avanços tecnológicos e de materiais.

7.2.7 – Equipamentos e utensílios da Oficina de Design

Quantidade	Descr. Sint.
1	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150
1	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150
1	APARELHO CLIMATIZADOR EVAPORATIVO EB-150
1	ARMARIO DE ACO ART MOVEIS AA120 C/2 POR
1	ARMARIO DE ACO ART MOVEIS AA120 C/2 POR
1	ARMARIO DE ACO ART MOVEIS TIPO ROUPEIRO
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS C/2 PORTAS MED.
1	ARMARIO DE ACO ARTMOVEIS TIPO ROUPEIRO C
1	ARQUIVO DE ACO REMARK C/4 GAVETAS
1	ASPIRADOR DE PO ELETROLUX SUPERGT 220V
1	BALANCA CS15 BATERIA
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO DE MADEIRA MED.
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M
1	BANCADA DE ACO C/TAMPO FORMICA BRANCA M
1	BANCADA DE ACO FERRO-BEZA C/2 GAVETAS ME
1	BANCADA DE MADEIRA C/2 GAVETAS E PRATEL
1	BANCADA DE MADEIRA C/2 GAVETAS E PRATEL
1	BANCADA DE MADEIRA MED. 206X65X89
1	BANCADA DE MADEIRA MED. 206X65X89

1	CHUVEIRO LAVA OLHOS AVLIS CL001
1	COMPRESSOR 40 PES 425 LTS MARCA SCHULZ
1	CONJUNTO ANTI POLUENTE RTP 05
1	DESEMPENADEIRA ACERBI MOD DES 1 N.001596
1	DESENGROSSADEIRA MAKISIWA MOD. PDJ-350
1	DOBRADOR DE TUBO MANUAL
1	ESMERILHADEIRA ANGULAR DEWALT MOD. DW402
1	ESMERILHADEIRA ANGULAR DEWALT MOD. DW402
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/7 PRATELEIRAS MED. 93X
1	ESTANTE DE ACO C/6 PRATELEIRAS MED. 92X4
1	ESTANTE DE ACO C/6 PRATELEIRAS MED. 93X5
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/3 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/3 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	ESTANTE DE ACO JOMARCA C/6 PRATELEIRAS M
1	EXAUSTOR INMES MOD. EM-100B N.00141
1	EXAUSTOR INMES MOD. EM-100B N.00143
1	FURADEIRA DE BANCADA SCHULZ MOD. FSB-16
1	FURADEIRA E PARAFUSADEIRA BATERIA 14,4
1	FURADEIRA E PARAFUSADEIRA BATERIA 14,4
1	FURADEIRA ELETRICA BOSCH GSB 16-2 PROFES
1	FURADEIRA ELETRICA BOSCH GSB 30-2 IMPACT
1	FURADEIRA ELETRICA DEWALT MOD. DW107-B2
1	GERADOR DE VACUO FLOCK COLOR MOD. 29X45
1	GRAMPEADOR PNEUMATICO BICO ARPRES
1	GUILHOTINA MANUAL ALWEMA MOD. G-10 N.02T
1	HP-PC DX7500 PDC E5300 250GB 2GB
1	IMPRESSORA MULTIFUNCIONAL PHOTOSMART
1	INSTALACAO ALAMBRADO PVC 3 12
1	INSTALACAO COMPRESSOR
1	INSTALACAO COMPRESSOR
1	JATO DE AREIA MONO VH COM EXAUTOR
1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL

1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL
1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL
1	KART SS COM PNEUS SLICK COR AZUL
1	LIXADEIRA DE CINTA ACERBI MOD. LX2 N. 20
1	LIXADEIRA DE CINTA ETT MOD. LIX-700
1	LIXADEIRA DE CINTA ETT MOD. LIX-700
1	LIXADEIRA MANROD MR-41
1	LIXADEIRA ORBITAL DEWALT MOD. DW411 TIPO
1	LIXADEIRA ORBITAL DEWALT MOD. DW411 TIPO
1	LIXADEIRA OSC. 180W 060
1	LIXADEIRA OSC. 180W 060
1	LIXADEIRA OSC. 180W 060
1	LIXADEIRA OSC. 180W 060
1	LIXADEIRA OSC. 340W VV 060
1	LIXADEIRA OSC. 340W VV 060
1	LIXADEIRA/POLITRIZ DEWALT MOD. DW849-B2
1	MACA RESGATE MADEIRA
1	MACARICO ORCA M
1	MACARICO ORCA M
1	MACARICO ORCA M
1	MACARICO WHITE MARTINS MOD. WH-201 OXI/A
1	MAQUINA CURVADOR CTFR 1.1/4
1	MAQUINA DE ARQUEAR PERFIS METALICOS
1	MAQUINA DE CORTE FERRARI MOD. POLICORTE
1	MAQUINA DE SOLDA BAMBOZZI TIPO NM-250 TU
1	MAQUINA DE SOLDA ESAB MOD. SMASHWELD 252
1	MAQUINA DE SOLDA LINCOLN MOD. INVERTEC V
1	MAQUINA RETA INDUSTRIAL MARCA SINGER
1	MASCARA ELITE 216322
1	MASCARA ELITE 216323
1	MASCARA ELITE 216324
1	MASCARA PROHOBBY
1	MASCARA PROHOBBY
1	MASCARA PROHOBBY
1	MASCARA PROHOBBY
1	MESA DE ACO C/TAMPO EM FORMICA BRANCA ME
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7
1	MESA ESCOLAR FORT-FLEX BEGE MED. 70X50X7
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS

1	MICRO RETIFICA DREMEL COM 25 PCS
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33
1	MINI-RETIFICA DREMEL MOD. 395 10000 - 33
1	MODEM 3G COM PRINT SERVER 6200W EDIMAX
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 04
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 04
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 06
1	MORSA DE BANCADA INDUSTRIAL NR. 08
1	MOTO-ESMERIL DE COLUNA MOTOMIL MOD. N-56
1	MOTOR COM PONTEIRA PARA POLIMENTO
1	MOTOR SUSPENSAO NSR MANDRIL 220V
1	MOTOR SUSPENSAO NSR MANDRIL 220V
1	MOTOR SUSPENSAO NSR MANDRIL 220V
1	PARAFUSADEIRA BATERIA GSR 18,0 V LI 060
1	PARAFUSADEIRA ELETRONICA DEWALT MOD. DW9
1	POLITRIZ DE COLUNA CEL MOD. 67/45 1CV
1	QUADRO ESCOLAR VERDE MED. 309X123 C/SUPO
1	REFRIGERADOR GE REGE450
1	RETIFICADEIRA MAKITA MOD. 906 1/4" ?9219
1	RETIFICADEIRA MAKITA MOD. 906 1/4" ?9223
1	SECADOR DE MAOS GEMINUS
1	SECADOR DE MAOS GEMINUS
1	SECADOR TAYFF FOX ION STAND 110V
1	SECADOR TAYFF FOX ION STAND 110V
1	SERRA CIRCULAR ACERBI MOD. SC2 N.135602/
1	SERRA CIRCULAR DEWALT MOD. DW352-B2 TIPO
1	SERRA DE FITA VERTICAL ETT MOD. SF-45
1	SERRA DE FITA VOL 385 MOD. SF-MEC S/M
1	SERRA ESQUADREJADEIRA 2400MM S/M
1	SERRA RAPIDA 14" 2000W 3500RPM 220V
1	SERRA TICO-TICO DE MESA ETT MOD. TICO MA
1	SERRA TICO-TICO DE MESA ETT MOD. TICO MA
1	SERRA TICO-TICO DE MESA MAKITA MOD. SJ-4
1	SERRA TICO-TICO DE MESA MAKITA MOD. SJ-4
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP
1	SERRA TICO-TICO DEWALT MOD. DW313-B2 TIP
1	SOLDADORA DE PONTO ETT MOD. TORIM 2.0 P.
1	SOPRADOR TERMICO MARCA MAKITA
1	SOPRADOR TERMICO MAKITA MOD. HG 1100 CS/
1	TORNO MANUAL ETT MOD. TOMA-800
1	TUPIA BALDAN MOD. TU-2 700X500MM 5000 RP
1	TUPIA DE COLUNA C/BASE AJUSTAVEL DEWALT

7.2.8 – Equipamentos da Serigrafia

Item	Descrição	Descrição Local
2	MESAS SERIGRÁFICAS À VACUO COM GARRA SILKSMAQ	SERIGRAFIA
1	MESA SERIGRÁFICA PARA IMPRESSÃO DE TECIDOS SILKSMAQ	SERIGRAFIA
1	SUPORTE SECADOR DE PAPEIS	SERIGRAFIA
1	MESA DE REVELAÇÃO À VÁCUO SILKSMAQ	SERIGRAFIA
1	FONTE DE LUZ 1000 W SILKSMAQ	SERIGRAFIA
1	QUADRO DE AVISO EM CORTICA MED. 120X150	SERIGRAFIA
1	ARMARIO DE ACO PANDIN C/2 PORTAS MED. 11	SERIGRAFIA
2	ARARA PARA ROUPAS	SERIGRAFIA
1	MAPOTECA DE AÇO COM 5 GAVETAS	SERIGRAFIA
1	MESA DE LUZ PARA DESENHO TRIDENT	SERIGRAFIA
2	CADEIRA FIXA	SERIGRAFIA
1	CADEIRA GIRATORIA FORT-FLEX TIPO SECRETA	SERIGRAFIA
1	MAQUINA DE ALTA PRESSÃO KARCHER K3.30	SERIGRAFIA
2	SECADOR DE CABELO TAIFF 200W	SERIGRAFIA
2	SOPRADORES TÉRMICOS HL500 STEINEL	SERIGRAFIA
1	CAIXA DE FERRAMENTAS	SERIGRAFIA
1	FURADEIRA DEWALT	SERIGRAFIA
1	MESA COM TAMPO DE VIDRO	SERIGRAFIA

7.2.9 – Manutenção Corretiva

A instituição tem uma área para Manutenção Corretiva de seus equipamentos de informática. Muitos equipamentos são reparados em questão de horas, pois existe um estoque dos componentes que mais se desgastam e um pessoal técnico qualificado.

A atualização de laboratórios e de equipamentos ocorre de acordo com a necessidade apontada por meio de auditoria realizada principalmente em servidores e equipamentos de rede, assegurando a configuração e atualização adequada.

7.3 – Sistema de Gestão Acadêmica

O Sistema de Gestão Acadêmica utilizado pela FACAMP na área Acadêmica é o SAGRES Acadêmico. Por meio dele, é possível gerenciar três das principais funções da administração acadêmica:

- Registro Escolar: efetua o registro das informações da vida escolar dos alunos;
- Registro dos Cursos: controla as informações referentes aos Cursos oferecidos pela Instituição, seus currículos e disciplinas;
- Gerenciamento de Recursos: diz respeito à alocação de recursos tais como: espaço físico, docentes, turmas, horário de aulas.

Integração

O Sagres Acadêmico é integrado por meio dos seguintes módulos:

- Sagres Portal – é a interface de entrada para os módulos *web*, nos quais os alunos poderão solicitar diretamente diversos serviços, sem a necessidade de recorrer a Secretaria da Instituição. Esses módulos permitem também várias consultas e operações nas diversas soluções Sagres;
- Sagres Acervo – disponibiliza as informações e permite o controle do acervo e dos diversos tipos de leitores das bibliotecas da Instituição, sendo as informações dos alunos obtidas do Sagres Acadêmico;
- Sistema Financeiro TOTVS – instrumento de gerenciamento financeiro e contábil que está integrado ao Sagres Acadêmico.

7.3.1 – Comunicação

No Portal do Aluno, estão disponíveis os seguintes serviços:

- notícias importantes – acesso a informações acadêmicas;
- *downloads* – horários de aula, programas dos cursos, calendários etc.;
- vagas de estágios – as vagas são disponibilizadas pela nossa Central de Estágio no site da FACAMP, pelo quiosque e quadro do setor e e-mails; hoje, além desses recursos, foram agregadas outras ferramentas, como os sites de relacionamentos twitter e facebook;
- contato com a ouvidoria;
- portal acadêmico /quiosque, que permite acessos à Biblioteca.

7.4 – Segurança

Antes de utilizar o Sagres Acadêmico, é necessário que o usuário esteja cadastrado no Sagres Portal. A criação de novos usuários no Sagres Portal é realizada pelo Gestor do Sistema.

7.5 – Instalações gerais: serviços

A instituição é pautada por uma missão e pelo P.D.I., e as políticas e diretrizes relativas à organização, instalação, ampliação e manutenção do espaço físico estão mais especificamente detalhadas nos planos: diretor, paisagístico e de sustentabilidade.

Esses planos são de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão, pois o impacto da organização do campus, suas edificações, circulação e equipamentos, assim como o uso efetivo e manutenção da infraestrutura, podem ser determinantes no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição.

Para que os objetivos neles determinados sejam plenamente alcançados e consolidados, atenção deve ser dada especialmente a:

1. preservação dos recursos naturais existentes;
2. salubridade das instalações, edificações e do próprio campus;
3. manutenção da horizontalidade das edificações;
4. baixa taxa de ocupação;
5. observação do conforto ambiental;
6. adequada circulação e facilidade de acesso;
7. atualização dos equipamentos;
8. ampliação e diversificação do acervo da biblioteca;
9. conservação da infraestrutura inclusive dos equipamentos e aparelhagem.

Os planos: diretor, paisagístico e de sustentabilidade tem como objetivo tornar o campus um espaço convidativo e seguro, otimizando a realização de atividades educacionais, favorecendo a convivência da comunidade acadêmica e preservando o equilíbrio ambiental.

Em 2013 havia 42 funcionários responsáveis pela limpeza, divididos em dois turnos, e 10 jardineiros que cuidam de toda área verde do campus. Como se poderá constatar, o estado das instalações físicas é mais do que adequado.

O apoio logístico para as atividades acadêmicas é feito pela Secretaria Acadêmica. Periodicamente, é feita uma análise da demanda para ser apresentada à Direção e avaliada a real

necessidade de aquisição de novos equipamentos, pois a política de atualização de equipamentos e materiais é de fundamental importância para o desenvolvimento pleno da missão e é determinante no cumprimento das metas estabelecidas pela instituição.

Organização e reprodução de materiais didáticos

É acompanhada pelas coordenações dos cursos e o serviço realizado por uma empresa terceirizada.

Transporte para as atividades de campo

As atividades são programadas e agendadas pelos coordenadores de curso e são operacionalizadas pela Secretaria Acadêmica, que dá todo o suporte para a cotação dos transportes, agendamento do ônibus, divulgação para os alunos, arrecadação de dinheiro e acompanhamento da saída ao retorno dos alunos à faculdade.

7. 6 – Biblioteca: espaço físico e acervo

A Biblioteca é constituída de andar térreo e piso superior. No térreo, localizam-se as áreas específicas para atendimento ao público, computadores para pesquisas, acervo, salas de estudos em grupo (13 salas) e serviço de fotocópias. No andar superior, localizam-se uma sala de estudos individuais (126 lugares) e uma área reservada para administração. A infraestrutura física comporta adequadamente 197 alunos e todas as áreas do prédio da Biblioteca têm refrigeração adequada e contam com ótima iluminação, além de disponibilizar a comunidade acadêmica o acesso à internet por meio da rede sem fio (Wi-Fi). A Biblioteca possibilita o acesso de portadores de necessidades especiais e possui elevador para acesso ao piso superior.

O acervo contava, em 2013, com cerca de 40.181 exemplares, que incluem livros, monografias e materiais multimídias (DVDs, fitas de vídeos, disquetes e CD-Roms que acompanham os livros). Os exemplares são tombados, catalogados, classificados por assunto e cadastrados no sistema SAGRES. O código utilizado para a classificação dos assuntos dos materiais dispostos no acervo é o Código Decimal de Dewey (CDD) e, para a catalogação, o Código de Catalogação Anglo-Americano (AACR2). Esse processo é informatizado, assim como as atividades de empréstimo, devolução, reserva de material e consultas bibliográficas.

A Biblioteca disponibiliza, ainda, artigos completos, livros eletrônicos e outros tipos de publicações, provenientes das melhores revistas e fontes de consulta do mundo, por meio de assinaturas das bases de dados (ACADEMIC ONE FILE; ABI/INFORM COMPLETE; OECD; HISTORICAL STATISTICS OF THE UNITED STATES), cujo acesso se dá por meio de

computadores ligados à rede da FACAMP, sem necessidade de senhas, ou pelo acesso remoto, por meio de autenticação de URL.

O acesso ao acervo é aberto à comunidade em geral somente para consulta e à comunidade acadêmica, para consulta e empréstimo, exceto o material de referência e periódicos (183 títulos).

A seleção e a aquisição do acervo bibliográfico são feitas da seguinte maneira: as referências bibliográficas para o curso de graduação são encaminhadas pelo coordenador do curso, com dois meses de antecedência em relação ao início das aulas, de acordo com os programas das disciplinas e das solicitações dos professores. A aquisição independe de qualquer autorização e é imediata.

7. 6.1. – Biblioteca: serviços

A Biblioteca oferece à comunidade acadêmica serviços de referência e atendimento que compreendem, além de empréstimo, renovação, reserva e devoluções dos materiais disponíveis no acervo, auxílio na normalização de trabalhos acadêmicos, visitas orientadas, empréstimos entre bibliotecas, comutação bibliográfica – que consiste em disponibilizar cópias dos principais documentos técnico-científicos nacionais e estrangeiros do país através do Programa Comut.

O horário de funcionamento é de segunda a sexta-feira das 07h45 às 22h30 e aos sábados das 09h00 às 13h00.

A Biblioteca da faculdade conta com serviços de dez funcionários: dois bibliotecários e seis auxiliares e dois estagiários em horário abrangente aos períodos dos cursos. Bibliotecário Responsável: Márcio Souza Martins – CRB8/7719.

7. 8 – Expansão da infraestrutura física e acadêmica

O programa de investimentos em infraestrutura física e acadêmica visa a dotar a instituição de recursos materiais necessários à sua expansão, previsto para 2014.

O programa prevê:

- Investimntos em obras civis;
- Investimentos em equipamentos de informática;
- Investimentos em equipamentos de refrigeração;
- Investimentos em móveis e utensílios;
- Investimentos em livros, periódicos e *softwares*.
- Investimento para sustentação da expansão das Engenharias está concentrado em obras civis, a serem executadas entre junho de 2014 e maio de 2015 e são destinadas às seguintes instalações:

- a) um bloco de 24 salas de aulas (num total de 3.167m² de área construída) e;
- b) um novo prédio do Laboratório do Centro de Engenharia Aplicada (num total de 556m²)

DIMENSÃO 8 - Planejamento e avaliação, especialmente em relação aos processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional

8.1. Autoavaliação

8.1.1. Participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados

Existe participação da comunidade acadêmica, divulgação e análise dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Avaliação da aprendizagem e do ensino

A IES, ao estabelecer um número máximo de alunos em cada Curso de Graduação, cria um importante requisito para uma avaliação criteriosa da aprendizagem e do ensino, porque permite identificar, compreender, quando é o caso, as dificuldades dos alunos e dos professores e solucionar prontamente o problema. Nesses casos, é mobilizado um Corpo de Monitores e Instrutores, que se encarregam de aulas coletivas ou individuais de reforço, de estudo e de resolução de dúvidas. A coordenação dos cursos é sempre aberta ao diálogo, em atividade contínua, para além das reuniões regulares da Comissão de Graduação com os professores e a representação estudantil.

Autoavaliação institucional

A IES estimula e fornece o apoio necessário ao desenvolvimento dos trabalhos da Comissão Própria de Avaliação (CPA) para a elaboração de indicadores quantitativos e qualitativos que possam avaliar a constituição e a evolução dos projetos acadêmicos da Instituição em suas diferentes dimensões, assim como propor ações que incorporem os resultados de sua avaliação no planejamento da gestão acadêmico-administrativa.

A IES institucionalizou e aperfeiçoou o sistema de instrumentos de acompanhamento e de avaliações internas.

Os instrumentos permitem a avaliação em várias dimensões, a saber:

- avaliação por todos os alunos, através de preenchimento semestral de Questionário de Avaliação Docente (QAD), de cada uma das disciplinas em que o aluno esteja matriculado, de modo a quantificar os resultados;

- avaliação pela representação discente através do Conselho Discente de Classes (CDC), que se reúne duas vezes por semestre com a Coordenação de cada curso;
- avaliação pelos docentes do desenvolvimento das disciplinas sob sua responsabilidade, através do preenchimento semestral *on-line*, do Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS);
- avaliação pela coordenação de curso dos trabalhos docente e discente, ao final de cada semestre. A avaliação pela coordenação leva em conta:
 - o Questionário de Avaliação Docente (QAD), respondido por todos os alunos (implantado no 1º semestre de 2011, em anexo planilha demonstrativa);
 - o Relatório de Acompanhamento Semestral (RAS), elaborado por todos os professores;
 - os resultados das reuniões da Coordenação com o Conselho Discente de Classes (CDC);
- Avaliação pelo Conselho Diretor, que leva em conta todas as avaliações anteriores e se reúne semestralmente com o Conselho Discente de Curso de Graduação (CDG), formado por representantes discentes de todos os anos de cada curso de graduação.

O resultado das avaliações internas são utilizados pela IES para elevar a qualidade das atividades de Ensino, Pesquisa e Extensão e Serviços à Comunidade e rever o planejamento estratégico.

8.1.2 Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação dos que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Foram já algumas dessas ações: a criação da Empresa Jr. Qualitas, a do Serviço de Assistência ao Estudante que vem de outras cidades, ampliação do sistema de atividades multi, trans e interdisciplinares, o aperfeiçoamento do sistema de avaliação, a criação das Oficinas de Leitura, da disciplina de Estudos Orientados e a criação de um corpo de monitores e assistentes nas atividades de apoio, dentre outras medidas.

8.2. Avaliações externas

8.2.1. Ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC

Existem ações acadêmico-administrativas em função dos resultados das avaliações do MEC de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, aponta coerência, pertinência e congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Dois dos principais pontos de sugestão resultantes das avaliações do MEC realizadas no período 2008/2009 foram o andamento burocrático dos processos administrativo-acadêmicos e a melhoria do acervo da biblioteca no que diz respeito ao curso de Direito. No capítulo seguinte deste relatório (Dimensão 9) está explicado em detalhes os aperfeiçoamentos administrativo-acadêmicos adotados pela IES. Já quanto às observações feitas a respeito do curso de Direito, ao longo do segundo semestre de 2011, a Coordenação do Curso de Direito formou uma comissão composta por professores das diversas áreas jurídica, para:

- suprimir os títulos desatualizados do acervo da biblioteca. (Foram retirados 800 exemplares)
- sugerir novas aquisições nas diversas temáticas do direito.

Feito esse procedimento, a direção aprovou imediatamente a atualização do acervo, dividida em três etapas:

- Na primeira etapa, em março de 2012, foram atualizados (de acordo com as diretrizes do MEC) os livros das bibliografias básicas e complementares do primeiro semestre, o que corresponde a 420 exemplares e a um montante de R\$35.000,00 (trinta e cinco mil reais).
- Na segunda etapa, em agosto de 2012, foram realizados os mesmos procedimentos da etapa anterior.
- Na terceira etapa, em 2013, foram comprados os títulos sugeridos pela comissão e por outros professores de direito.

8.2.2. Articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação

Há articulação entre os resultados das avaliações externas e os da autoavaliação de forma adequada, o que expressa uma diretriz clara e definida para a ação daqueles que atuam no âmbito acadêmico. Isso é de conhecimento da comunidade interna, aponta coerência, pertinência e congruência dos objetivos da IES e denota práticas institucionalizadas e difundidas.

Âmbitos da avaliação externa

Os resultados das avaliações externas (oficiais ou não) são sempre utilizados como subsídios

para a revisão permanente do PDI; sua utilização decorre de processo intencional, direcionado por políticas institucionais definidas, divulgadas e de conhecimento da comunidade interna e externa, conferindo identidade à IES. Além da avaliação oficial do MEC, a IES considera índices como o de empregabilidade dos egressos, de aprovação na OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) e do Enade (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes) decisivos instrumentos de avaliação institucional. Em todos eles, os resultados obtidos têm confirmado a articulação conveniente entre PDI e PPI e suas práticas.

Âmbitos da autoavaliação

A autoavaliação institucional ocorre por meio da CPA e pela avaliação do corpo docente e dos coordenadores pelos alunos (realizada conforme descrição acima); a pesquisa anual de reconhecimento pelos ingressantes da excelência do desenvolvimento do projeto pedagógico; avaliação permanente pelos parceiros institucionais. Os processos avaliativos internos e externos têm sido utilizados como fontes importantes de informação para a tomada de decisões estratégicas. Podem-se citar como exemplo de fontes de informação utilizadas e analisadas que levam à proposição de ações que incorporem esses resultados no planejamento da gestão acadêmico-administrativa os resultados do vestibular (quantidade e qualidade de ingressantes por curso), as avaliações semestrais dos alunos sobre a instituição, o curso, as disciplinas, os professores e a coordenação, as informações de ex-alunos sobre os processos seletivos e as demandas do mercado de trabalho, entre outras.

Todos esses âmbitos estão articulados entre si, com o PDI e com o PPI e resultam em aprimoramento, revisão de práticas e estabelecimentos de metas de atuação.

DIMENSÃO 9 - Políticas de atendimento aos estudantes

9.1. Políticas de seleção, acompanhamento e apoio ao desenvolvimento acadêmico do discente:

9.1.2. Vestibular

O Vestibular da FACAMP é anual e atualmente é aplicado em nove cidades: Campinas-SP, Bauru-SP, Piracicaba-SP, Pouso Alegre-MG, Ribeirão Preto-SP, São José dos Campos-SP, São José do Rio Preto-SP, São Paulo-SP, Sorocaba-SP.

O Vestibular da FACAMP, além de constituir um processo seletivo classificatório, comprometido com a “igualdade de oportunidades” e com a “equidade”⁴, destinado a promover o preenchimento das vagas dos cursos de graduação, pretende apresentar-se como uma forma de avaliação que corrobore para o conhecimento mútuo entre o candidato e a instituição de ensino.

Por isso a FACAMP está interessada não apenas em selecionar os melhores candidatos, a partir de um critério puramente quantitativo aplicado à educação, mas, sim, está interessada em conhecer o seu futuro aluno oferecendo a ele, no exame do vestibular, a oportunidade de lidar criticamente com as áreas de conhecimento às quais teve acesso durante todo o ensino médio e que serão essenciais para a sua sobrevivência acadêmica. Nesse sentido, o vestibular é pensado de modo a apresentar-se ao candidato como uma espécie de amostra dos propósitos educacionais da FACAMP, bem como de suas exigências. A IES desenvolve as avaliações todos os anos com a sua equipe de professores e as questões são dissertativas.

9.1.3 Programa de apoio ao discente:

Anualmente, a FACAMP recebe, em média, vestibulandos de mais de 200 cidades de todo o Estado de São Paulo e de vários outros Estados brasileiros. A Direção entende que a recepção aos calouros deve ser feita com informação, respeito e atenção.

No ano 2013, a IES manteve sua conduta de realização de reunião da direção com os pais dos calouros para apresentação detalhada do Projeto Pedagógico da IES.

No ano 2012, a IES manteve a ação iniciada em 2011 de, no processo de recepção dos pais e calouros, realizar um encontro em uma manhã com duas atividades: a primeira foi uma conversa com os coordenadores de curso e professores; a segunda, uma palestra com os diretores, seguida de uma seção de perguntas da plateia.

⁴ O Parecer CNE/CP Nº 98, de 06/07/1999, que regulamenta o processo seletivo para acesso a cursos de graduação de Universidades, Centros Universitários e Instituições Isoladas de Ensino Superior, estabelece que “igualdade de oportunidades, equidade, conclusão do ensino médio ou equivalente e processo seletivo de capacidades” são pontos determinantes e que “devem ser atendidos por todo e qualquer processo seletivo”. (p. 3).

No ano 2011 a IES ampliou a discussão das ações pedagógicas para os alunos ingressantes e decidiu desenvolver uma estratégia de avaliação/diagnóstico nas três primeiras semanas de aula para identificar os alunos que apresentam dificuldades na leitura e na interpretação de textos e na forma de estudar. Aos alunos que apresentarem essas dificuldades serão indicadas aos Estudos Orientados. Os Estudos Orientados serão oferecidos como atividade complementar, em que os alunos iniciarão o aprendizado com textos curtos e serão orientados por professores em salas de aula com no máximo 20 alunos. Essa nova ação pedagógica foi disponibilizada ao longo de 2012 para os alunos ingressantes e foi consolidada em 2013 com sua realização nos dois semestres letivos para os alunos ingressantes.

9.2. Condições Institucionais para os discentes:

9.2.1. Acesso aos dados e registros acadêmicos:

Na FACAMP, as práticas de acessibilidade aos dados e registros acadêmicos por parte dos discentes encontram-se consolidadas e institucionalizadas de modo a garantir a facilidade ao acesso. A Secretaria de Graduação utiliza o Sistema Sagres – Módulo Graduação –, que possibilita o registro e a consulta de dados acadêmicos.

9.2.2 Bolsas acadêmicas:

São colocadas à disposição dos alunos dos cursos de graduação três formas de acesso às Programas Federais e Municipais de Bolsas de Estudos :

- 1) ProUni – Programa Universidade para Todos do Governo Federal (os resultados da implantação desse programa federal de concessão de bolsas já foram comentados na parte relativa à dimensão três deste relatório);
- 2) FIES (Financiamento Estudantil) do Ministério da Educação;
- 3) Procampis (Programa de Inclusão Social pelo Ensino Superior da Prefeitura de Campinas) – É destinado a pessoas com renda familiar per capita de até 2,0 salários mínimos e a servidores públicos municipais que possuam renda familiar per capita de até 6,5 salários mínimos, com bolsas de estudo integrais.

A FACAMP desenvolveu um programa de benefícios que concede bolsas restituíveis e/ou bolsas desconto para alunos que não tenham possibilidades econômicas para custear integralmente

seus estudos. A concessão se baseia na análise, pela Comissão do Fundo de bolsas da FACAMP, da situação socioeconômica da família e do desempenho acadêmico do aluno. O percentual poderá ser de 10 a 80% do valor das mensalidades escolares.

Segue, abaixo, um quadro indicativo do número de alunos que obtiveram algum tipo de benefício do Fundo de Bolsas da FACAMP e os números relativos ao ProUni e PROCAMPIS:

NÚMERO DE ALUNOS COM BENEFÍCIOS EM (ano REF 2013):

Nº de alunos com Bolsa Desconto e Bolsa Restituível	Nº de alunos com Bolsa Desconto	Nº de alunos com Bolsa Restituível	FIES CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	Bolsistas PROUNI	Bolsistas PROCAMPIS
396	529	37	193	195	50

9.3. Egressos

9.3.1. Política de acompanhamento e de educação continuada voltada para o egresso:

O acompanhamento dos egressos continua a ser feito a partir de consultas continuadas aos alunos considerando os seguintes aspectos:

- a empresa em que o ex-aluno está contratado;
- a satisfação do egresso em relação à empresa e à atividade que desempenha;
- adequação da formação recebida.

Considerando o exposto, é importante ressaltar que o elevado índice de empregabilidade, apresentado na tabela 2, nos três últimos anos está diretamente relacionado ao reconhecimento do ambiente externo da excelência na formação do aluno.

Tabela 2: Índice de empregabilidade da FACAMP

Índice de Empregabilidade				
2009	2010	2011	2012	2013
92%	91%	91%	95%	95%

Obs.: os dados são finalizados todos os anos no mês de maio.

Os egressos têm participado na instituição a partir de:

- trabalhos como instrutores (categoria de trabalho pedagógico, na qual alunos egressos, com bom desempenho, contribuem como auxiliares em disciplinas de graduação),
- palestras específicas relacionadas às áreas de atuação no mercado de trabalho,
- organização de parcerias empresa/escola,
- formação continuada em cursos de especialização.

O trabalho de orientação dos alunos para participarem de processos seletivos para o mercado de trabalho é um serviço no qual professores da área de Gestão de Pessoas atendem individualmente os candidatos a vagas de estágios e *trainees*.

DIMENSÃO 10 - Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior

10. 1. Captação e alocação de recursos no ano de 2013

10. 1. 1. Compatibilidade entre a proposta de desenvolvimento da IES e o Resultado Realizado em 2013:

a. Das Fontes

A Facamp tem como fonte principal de recursos as mensalidades cobradas de seus alunos de graduação, o que gerou uma entrada operacional em 2013 de R\$ 52.042 mil.

Neste quesito, a baixa inadimplência observada no passado permite uma realização acurada das receitas a partir dessa fonte principal. A baixa incerteza quanto à disponibilidade de recursos derivada dessa configuração permite à Facamp um planejamento mais seguro de suas despesas.

b. Dos Usos

As saídas operacionais realizadas para o ano de 2013 compõem R\$ 30.405 mil ou 58% das entradas operacionais do período. Os investimentos realizados somam R\$ 657 mil o que resulta em um saldo operacional após investimentos de R\$ 20.980 mil, que confere à elaboração de um sólido planejamento orçamentário em 2013.

10. 1. 2. Alocação de recursos de manutenção das instalações e atualização de equipamentos e materiais:

A manutenção e ampliação das instalações, assim como a atualização dos equipamentos e materiais estão realizadas em detalhes no Ano de 2013 e compõem-se das rubricas discriminadas na tabela abaixo.

Facamp: Investimentos Realizados em 2013 em mil(R\$)

Obras civis	11
Móveis e equipamentos	76
Informática	301
Acervo da Biblioteca	269
Total	657

Fonte: Balanço Auditado de 2013

Destaca-se o volume expressivo de recursos destinados ao acervo da Biblioteca, algo plenamente condizente com o Projeto Pedagógico da Facamp.

10.1. 3. Alocação de recursos para a capacitação de pessoal docente e técnico-administrativo

A Facamp promoveu em 2013 Cursos Especiais de Capacitação e Aperfeiçoamento voltados a professores, funcionários e alunos em parceria com o Diretório Central dos Estudantes – DCE.

Os cursos oferecidos foram subsidiados pela Facamp e encontraram ampla aceitação pela comunidade acadêmica em 2013.

10.2. Demonstrativo de resultados de 2013 quanto à captação, alocação e aplicação de recursos para manutenção das instalações, atualização de equipamentos e materiais e para programas de ensino, pesquisa e extensão:

PROMOÇÃO DO ENSINO DE QUALIDADE S.A

Demonstrações do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro

Em reais um, exceto quando indicado de outra forma

	2013	2012
Operações continuadas		
Receita operacional líquida	52.042.152	48.573.972
Custos dos serviços prestados	(30.405.441)	(28.469.197)
Lucro bruto	21.636.711	20.104.775
Receitas (despesas) operacionais		
Despesas com vendas	(1.318.575)	(1.890.123)
Despesas gerais e administrativas	(9.579.823)	(9.845.179)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	(460.296)	423.354
	(11.358.694)	(11.311.948)
Lucro / Prejuízo operacional antes das receitas e despesas financeiras	10.278.017	8.792.827
Resultado financeiro		
Receitas financeiras	396.140	276.107
Despesas financeiras	(4.106.036)	(3.721.223)
	(3.709.896)	(3.445.116)
Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e da contribuição social	6.568.121	5.347.711
Imposto de renda e contribuição social		
Corrente		-
Diferido	-	-

Lucro líquido do exercício	<u>6.568.121</u>	<u>5.347.711</u>
Quantidade de ações no final do exercício	5.201	5.201
Lucro líquido por ação no fim do exercício –R\$	1.262,86	1.028,21

10.2.1. A demanda dos cursos de graduação:

A demanda dos Cursos de Graduação foi realizada a partir de seguintes critérios gerais:

- 1) A marca FACAMP já está consolidada a partir dos seus resultados expressivos que a credenciam como a melhor escola particular de ensino superior do Estado de São Paulo.
- 2) Tomou-se em consideração apenas os cursos de graduação já existentes, desconsiderando-se novos cursos projetados (Engenharia da Computação, Engenharia Mecânica e Elétrica).
- 3) Admitiu-se uma entrada máxima anual por curso de 100 alunos, compatível com o projeto pedagógico da FACAMP, sujeita à aprovação do Ministério da Educação.

Em relação às projeções de demanda para cada um dos cursos observou-se as seguintes diretrizes:

- 1) Os cursos de graduação em Administração e Relações Internacionais já atingiram a entrada anual máxima e manterão os respectivos 150 e 80 novos alunos no período.
- 2) O curso de graduação em Direito, que tem uma elevada demanda global e uma demanda pela FACAMP que cresce rapidamente, atingirá a entrada de 150 alunos em 2014, para tanto a IES pretende solicitar aumento de vagas, em conformidade com Portaria 408 de 15 de maio de 2007. Essa expectativa está respaldada pelos excelentes resultados obtidos pela primeira turma de formados em 2006: 1º lugar no ENADE – 2006, 88,9% de aprovação no Exame da OAB, empregabilidade de 96%.
- 3) Quatro dos demais cursos de graduação atingirão a entrada máxima mais lentamente: Ciências Econômicas em 2018; Design, também em 2018; Publicidade e Propaganda, em 2019; Engenharia de Produção em 2017. O curso de graduação em Jornalismo, no entanto, encontra-se em extinção.
- 4) A Bi-diplomação em Ciência Econômicas oferecida aos alunos em Relações Internacionais com mais 1 (um) ano de estudos absorverá 70% dos formados, porcentagem já observada em 2007.
- 5) Admitiu-se a taxa de evasão/trancamentos de 4,5% observada nos últimos anos. Por outro lado, tomou-se em conta, também, a taxa de transferências/destrancamentos de 1,5%, a efetiva nos últimos anos. A taxa líquida de evasão é, portanto, de 3% ao ano.

10. 2. 2. A receita líquida dos cursos de graduação 2013:

A Receita Líquida dos Cursos de Graduação tomou em consideração:

- 1) O total de alunos que ingressam pelo vestibular e as saídas de formados;
- 2) Evasão e Trancamentos: 4,5%. Transferências e Destrancamentos: 1,5%;
- 3) Inadimplência de 2% observada nos últimos anos. Naturalmente, a baixa taxa de inadimplência se deve ao alto nível de renda familiar dos alunos da FACAMP;
- 4) Concessão de Bolsas e Bolsas restituíveis (financiamentos) de 19% da Receita Potencial, taxa observada nos últimos dois anos; ISS do município de Campinas: 2%; PIS/COFINS: a FACAMP está isenta do pagamento até 2015, por ter aderido ao PROUNI-MEC;

10. 2. 3. Realização das despesas:

Despesas Realizadas em 2013:

As despesas estão classificadas nas seguintes rubricas:

- Custo das Aulas.
- Despesas Administrativas.
- Despesas Comerciais.
- Despesas Financeiras

- **Custo das Aulas**

O Custo das Aulas refere-se à remuneração dos professores.

- **Despesas Administrativas**

As Despesas Administrativas abrangem as seguintes rubricas: a) Direção; b) Serviços Acadêmicos; c) Centro de Informática; d) Serviços Gerais; e) Outros Serviços Administrativos; f) Despesas de Condomínio e Manutenção Predial; g) Outras Despesas.

- a) **Despesas de Direção**

As Despesas de Direção compreendem:

- 1) remuneração do Diretor Geral, do Diretor Acadêmico, do Diretor Administrativo-Financeiro e do Diretor do Programa de Educação Continuada;

- 2) remuneração dos Coordenadores e Coordenadores Adjuntos de Curso, dos Coordenadores e Coordenadores Adjuntos de Área, do Coordenador de Vestibular, dos Coordenadores do Departamento de Estágio e do Departamento de Responsabilidade Social;
- 3) remuneração do Gerente Administrativo-Financeiro;

A expansão das Despesas de Direção deve-se à progressiva incorporação de Coordenadores Adjuntos dos cursos de graduação e a instalação de tutores para cada uma das turmas dos cursos de graduação.

b) Serviços Acadêmicos

Os Serviços Acadêmicos incluem a Secretaria Escolar e a Biblioteca.

Em relação à Secretaria Escolar, é preciso observar que: a equipe de Direção da Secretaria (Secretária Chefe e Assistentes da Secretaria já está solidamente constituída e os serviços da Secretaria estão plenamente informatizados (Programa Sagres). Nestas condições, a Secretaria Escolar está preparada para a expansão prevista com agregações marginais de pessoal.

Já em relação à Biblioteca, vale registrar que a equipe da Direção (Bibliotecária-Chefe e Bibliotecária-Assistente) também já está solidamente constituída e os serviços da Biblioteca estão totalmente informatizados. A Biblioteca, portanto, está pronta para a expansão também com agregações marginais de pessoal.

c) Centro de Informática

A equipe de direção do Centro de Informática (Coordenadores, Assistentes do Coordenador e Programadores) já está também consolidada. Do mesmo modo que os Serviços Acadêmicos, o Centro de Informática está preparado para a expansão com aumentos marginais de pessoal.

d) Serviços Gerais

Em relação aos Serviços Gerais deve-se salientar o seguinte: 1) a chefia e seus assistentes já estão plenamente treinados; 2) há custos fixos de portaria e segurança, telefonia, copa; 3) os custos de limpeza e jardinagem variam com a área construída ou ocupada.

e) Outros Serviços Administrativos

Os “Outros Serviços Administrativos” abrangem salários do pessoal diretamente ligado à Gerência Administrativo-Financeira e honorários pela prestação de serviços contábeis e advocatícios.

f) Despesas de Condomínio e Manutenção Predial

As Despesas de condomínio e manutenção predial abrangem, energia elétrica, telefone, água, esgoto e custos de conservação dos edifícios e da infra-estrutura.

g) Outras Despesas

Sob esta rubrica estão classificadas despesas variadas (material de limpeza, material de informática, material de expediente, despesas de viagens etc).

- **Despesas Comerciais**

As Despesas Comerciais abrangem:

- 1) Salários e encargos da Gerência Comercial e remuneração da Assessoria terceirizada de Marketing;
- 2) Despesas com a realização do vestibular: visitas e palestras a colégios e cursinhos, elaboração e correção de provas, fiscalização, manuais, cartazes, caderno de provas e pessoal temporário para telemarketing;
- 3) Despesas com Propaganda: criação, realização e veiculação de campanha publicitária anual.

- **Despesas Financeiras**

As Despesas Financeiras abrangem:

- 1) Tarifas Bancárias.
- 2) Juros Correntes.